



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES DA SUFRAMA

2015 - 2017

MANAUS
2015



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

COMITÊ ESTRATÉGICO DE TI

SUPERINTENDENTE DA SUFRAMA
GUSTAVO ADOLFO IGREJAS FILGUEIRAS

SUPERINTENDENTE ADJUNTA DE ADMINISTRAÇÃO
CARLITO DE HOLANDA SOBRINHO

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
EMMANUEL RIBEIRO DE SALES AGUIAR

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PROJETOS
JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO FILHO

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE OPERAÇÕES
JOSÉ ADILSON VIEIRA DE JESUS

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PDTIC – COMITÊ DE GOVERNANÇA DE TIC

REPRESENTANTE DA SUPERINTENDÊNCIA
KAMYLE MEDINA MONTE REY

REPRESENTANTE DA SAD
ALEXANDRE SIQUEIRA DE MEDEIROS

REPRESENTANTE DA SAO
JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA

REPRESENTANTE DA SPR
CLAUDENIR LIMA DA SILVA

REPRESENTANTE DA SAP / CGPRO
EMMANUEL RIBEIRO SALES DE AGUIAR

REPRESENTANTE DA CGPRO
MARIA DAS GRAÇAS LOPES E OLIVEIRA

REPRESENTANTES DA CGMOI
EDVAN RODRIGUES DOS SANTOS
WILLIAN SANTOS DE ALBUQUERQUE



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

DATA	VERSÃO	DESCRIÇÃO	AUTOR



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

SUMÁRIO

0. Apresentação.....	6
1. Introdução.....	7
2. Termos e Abreviações.....	8
3. Metodologia Aplicada.....	8
3.1 Fase de Preparação.....	8
3.2 Fase de Diagnóstico.....	8
3.3 Fase de Planejamento.....	9
4. Documentos de Referência.....	9
5. Princípios e Diretrizes.....	11
6. Organização da TIC.....	12
6.1 Coordenação de Modernização.....	13
6.2 Coordenação de Informática.....	14
7. Resultados do PDTIC Anterior.....	14
8. Referencial Estratégico de TIC.....	14
8.1 Objetivos Estratégicos.....	15
9. Alinhamento com a Estratégia da Organização.....	16
10. Inventário de Necessidades.....	17
10.1 Critérios de Priorização.....	17
10.2 Necessidades Identificadas.....	26
11. Plano de Metas e de Ações.....	30
11.1 Plano de Metas.....	30
11.2 Plano de Ações.....	30
12. Plano de Gestão de Pessoas.....	47
12.1 Plano de Capacitação.....	47



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

12.1.1	Objetivos Específicos do Plano de Capacitação.....	47
12.1.2	Público-Alvo.....	47
12.1.3	Metas e Resultados.....	47
12.1.4	Cursos.....	48
12.2	Necessidade de Pessoal.....	49
13.	Plano de Investimentos e Custeio	50
14.	Plano de Gestão de Riscos.....	52
14.1	Critérios de Aceitação de Riscos.....	53
14.2	Identificação e Tratamento de Riscos.....	55
15.	Proposta Orçamentária de TIC.....	110
16.	Processo de Revisão do PDTIC.....	111
17.	Fatores Críticos para a Implantação do PDTIC.....	111
18.	Conclusão.....	111
19.	Anexos.....	112



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações - PDTIC da Suframa é um documento que foi idealizado com o intuito de gerenciar e operar ações que envolvam a Tecnologia da Informação e Comunicações - TIC no âmbito desta Autarquia e demais unidades descentralizadas, com uma atenção especial as ações que estão diretamente relacionadas ao negócio, tendo como limiar os planos macros existentes interna (Plano Estratégico Institucional e Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicações) e externamente (Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações e o Plano Plurianual).

O conteúdo deste documento é bastante abrangente, pois relaciona toda a área de TIC junto ao negócio deste órgão. Também, como linha de base, este plano permeia as áreas de Governança, Segurança, Sistemas, Contratações e Infraestrutura, todas envoltas à TIC.

Em relação às unidades abrangidas, estão a sede da Suframa (superintendências, coordenações e seções) e todas as unidades descentralizadas (Áreas de Livre Comércio, Coordenações Regionais e Portal da Amazônia).

O período de validade deste plano será o triênio 2015-2017, com revisões anuais, ou sempre que necessárias.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

1 **INTRODUÇÃO**

A Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA, autarquia vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) possui como missão: “promover o desenvolvimento sustentável, mediante geração, atração e consolidação de investimentos, apoiado em educação, ciência, tecnologia e inovação, visando à integração nacional e inserção internacional competitiva” (Plano Estratégico, 2010). E, almeja como visão de futuro: “ser uma agência padrão de excelência na indução do desenvolvimento sustentável, reconhecida no país e no exterior” (Plano Estratégico, 2010).

O emprego da Tecnologia da Informação e Comunicações - TIC na SUFRAMA é essencial ao desenvolvimento de suas atividades estratégicas, contribuindo sobremaneira para o cumprimento de sua missão e o alcance de sua visão de futuro. Mediante isso, faz-se necessária a criação de mecanismos que permitam e norteiem a execução das atividades de planejamento, execução e controle da TIC. Dentre esses mecanismos, destaca-se o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações – PDTIC, que é um “instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período.”(GUIA DE ELABORAÇÃO DE PDTI DO SISP, 2012).

Isso posto, este documento visa instituir um processo gerencial administrativo de todos os recursos de TIC utilizados e disponibilizados pela Suframa que são necessários para apoiá-la na execução de seus negócios e no cumprimento de seus objetivos estratégicos.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

2 TERMOS E ABREVIações

SIGLA	DESCRIÇÃO
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações
EGTIC	Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações
PEI	Planejamento Estratégico Institucional
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicações
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
MDIC	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
SUFRAMA	Superintendência da Zona Franca de Manaus
SLTI	Secretaria Logística de Tecnologia da Informação
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
DSIC	Departamento de Segurança da Informação e Comunicações

Tabela 1: Termos e abreviações

3 METODOLOGIA APLICADA

A metodologia utilizada no processo de elaboração deste PDTIC foi definida a partir do modelo de referência proposto pela Secretaria Logística de Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SLTI/MPOG), Guia de Elaboração do PDTI, 2012. A sistemática escolhida é pautada em 03 (três) fases principais: preparação, diagnóstico e planejamento.

Na fase de preparação estão inclusas atividades necessárias à criação do Plano de Trabalho. Após a aprovação do plano de trabalho, inicia-se a fase de diagnóstico, durante a qual será identificada a situação atual da TIC da entidade e todas as necessidades ou demandas que precisam ser atendidas. A partir do diagnóstico, segue-se para a fase de planejamento.

Para cada necessidade é definida sua prioridade, além de uma ou mais metas e ações para o seu atendimento. Estas ações envolvem a contratação de serviços, a aquisição de equipamentos, o desenvolvimento de sistemas, a elaboração de artefatos de gestão de serviços e governança, e o aprimoramento dos recursos humanos, todas relativas à TIC.

3.1 FASE DE PREPARAÇÃO

- Definir a Abrangência e Período do PDTIC;
- Definir os Responsáveis pela elaboração;
- Descrever a Metodologia de Elaboração;
- Identificar e reunir os Documentos de Referência;
- Elaborar o Plano de Trabalho;
- Aprovar o Plano de Trabalho; e
- Aprovar o Plano de Trabalho – final.

3.2 FASE DE DIAGNÓSTICO



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

- Avaliar os resultados do Planejamento de TIC anterior;
- Avaliar o Referencial Estratégico de TIC;
- Analisar a Organização da TIC;
- Realizar a Análise SWOT da TIC;
- Inventariar as necessidades de Recursos de TIC (informação, sistemas, serviços, infraestrutura e pessoal); e
- Alinhar as necessidades de TIC às estratégias da organização.

3.3 FASE DE PLANEJAMENTO

- Aprovar o Inventário de Necessidades e Priorizar as Necessidades levantadas;
- Definir Metas e Ações;
- Planejar a execução das Ações;
- Planejar as ações de Pessoal;
- Planejar Investimentos e Custeio;
- Consolidar Proposta Orçamentária de TI; e
- Aprovar os Planos Específicos (abrangendo as diversas áreas individualmente com as necessidades específicas) e Atualizar critérios de aceitação de riscos.

4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Para a elaboração do PDTIC, devem-se seguir as diretrizes, normas, orientações e padrões do governo, no intuito de utilizar as boas práticas de planejamento, que têm sido amplamente adotadas pelos órgãos da Administração Pública Federal. A tabela abaixo apresenta os documentos de referência que serviram de base, apoio e consulta durante a elaboração do PDTIC:

ID	DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
DR1	Decreto-lei nº 200/1967	No art. 10, trata da descentralização de atividades de execução da Administração Pública Federal para possibilitar à Administração se dedicar às tarefas de planejamento, coordenação, supervisão e controle.
DR2	Decreto nº 2.271/1997	Trata da Política de terceirização para a Administração Pública Federal.
DR3	Acórdão nº 1057/2014 – TCU	Relatório de Auditoria do TCU, para avaliar processos e práticas de governança e de gestão de tecnologia da informação, com foco na avaliação da entrega de resultados e na gestão de riscos.
DR4	EGTIC 2014-2015	A Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações (EGTIC) compreende um instrumento de gestão do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), que traça a direção da Tecnologia da Informação e



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

		Comunicações (TIC), definindo o plano estratégico que visa promover a melhoria contínua da gestão e governança de TIC, assim como a sustentação da infraestrutura, além de subsidiar os órgãos do Sistema na elaboração dos Planejamentos de Tecnologia da Informação.
DR5	PETIC 2015-2017	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicações 2015-2017.
DR6	Plano Estratégico Institucional – SUFRAMA 2010	Define as diretrizes e ações da SUFRAMA.
DR7	Regimento Interno da SUFRAMA	Define a estrutura organizacional e responsabilidades de cada Coordenação.
DR8	Guia de Elaboração de PDTI do SISP	O Guia de elaboração de PDTI do SISP tem por finalidade disponibilizar informações para auxiliar a elaboração de um Plano Diretor de Tecnologia de Informação – PDTI, com conteúdo e qualidade mínimos para aprimorar a gestão da Tecnologia da Informação nos órgãos da Administração Pública Federal – APF.
DR9	Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2014	Dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISP) do Poder Executivo Federal.
DR10	COBIT	<i>Control Objectives for Information and Related Technology</i> . Guia de boas práticas direcionado para a gestão de tecnologia da informação.
DR11	ITIL	<i>Information Technology Infrastructure Library</i> . Conjunto de boas práticas a serem aplicadas na infraestrutura, operação e manutenção de serviços de tecnologia da informação.
DR12	Gestão de Risco em Tecnologia da Informação - Unisul	Artigo de autoria do Professor Msc Luiz Otávio Botelho Lento, da UNISUL, que versa sobre as boas práticas de Gestão de Risco em Tecnologia da Informação.
DR13	Norma Complementar 04/IN01/DSIC/GSI/PR	Norma Complementar do DSIC que visa estabelecer diretrizes para o processo de Gestão de Riscos de Segurança da Informação e Comunicações – GRSIC nos órgãos ou entidades da Administração Pública Federal - APF, direta e indireta.
DR14	ISO 27005 (2008)	Norma internacional que trata sobre a Gestão de riscos de segurança da informação.

Tabela 1: Documentos de Referência para a Elaboração do PDTIC



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

5 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Os Princípios e Diretrizes foram definidos com a função de orientar a elaboração e execução do PDTIC, conforme tabela abaixo:

Princípio	Diretriz	Origem
Terceirização	Maximizar a terceirização de tarefas operacionais, visando a dedicação do quadro permanente à gestão e a governança da TIC organizacional.	Decreto-lei nº 200/1967, art. 10, 7º e 8º.
Estratégia	Toda contratação de serviços deve visar ao atendimento de objetivos de negócio, o que será avaliado por meio de mensuração e avaliação de resultados esperados com a contratação.	- Decreto nº 2.271/1997; - Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2014
Conformidade	Os processos de TIC devem ser concebidos em consonância com as práticas administrativas e legais, vigentes.	1. Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações – EGTIC 2014-2015
Comportamento Humano	Buscar maneiras de viabilizar o desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais dos servidores e o aumento do quadro de pessoal, a fim de ampliar a capacidade de atuação do órgão.	Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações – EGTIC 2014-2015
Inovação	Buscar soluções não triviais e criativas para a resolução de problemas existentes, para a melhoria de processos e da prestação de serviços públicos, e para a implementação de programas e projetos de governo. Utilizando-se dos diversos meios e ferramentas disponíveis.	Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações – EGTIC 2014-2015
Economicidade	Considerar as vantagens da opção pelo uso de software livre: independência do fornecedor, inclusão digital de forma econômica e eficiente, racionalização de recursos públicos e intensificação da segurança da informação.	Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações – EGTIC 2014-2015



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

Gestão do Conhecimento	Promover a gestão do conhecimento de software e incentivar a construção colaborativa, atendendo aos requisitos técnicos de desenvolvimento. Dentre eles, destacam-se: acessibilidade, interoperabilidade, capacidade de abertura de dados e de disponibilização de serviços, e gestão dos ativos de software da APF. Essas iniciativas diminuem os riscos de perda de patrimônio público.	Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações – EGTIC 2014-2015
Continuidade	Promover ações e métodos que visam à integração dos processos multidisciplinares de Gestão de Segurança da Informação, tais como: gestão de riscos, gestão de continuidade do negócio, tratamento de incidentes, auditoria, conformidade e de segurança cibernética.	Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações – EGTIC 2014-2015
Desempenho	Considerar a importância de serem realizadas avaliações contínuas em relação a mensuração da eficiência e eficácia das ações e projetos definidas no PDTIC.	Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações – EGTIC 2014-2015

Tabela 2: Princípios e diretrizes

6 ORGANIZAÇÃO DA TIC

A Coordenação de TIC está subordinada à Superintendência Adjunta de Administração - SAD, que possui subordinação direta, e única, ao primeiro nível da Autarquia, a Superintendência. Além disso, ela está dividida em duas Coordenações, a de Modernização e a de Informática, conforme demonstrado na figura 1 abaixo.

O Decreto 6.372, de 14 de fevereiro de 2008 em seu anexo I, art. 44 estabelece as diretrizes abaixo à Coordenação-Geral de Modernização e Informática:

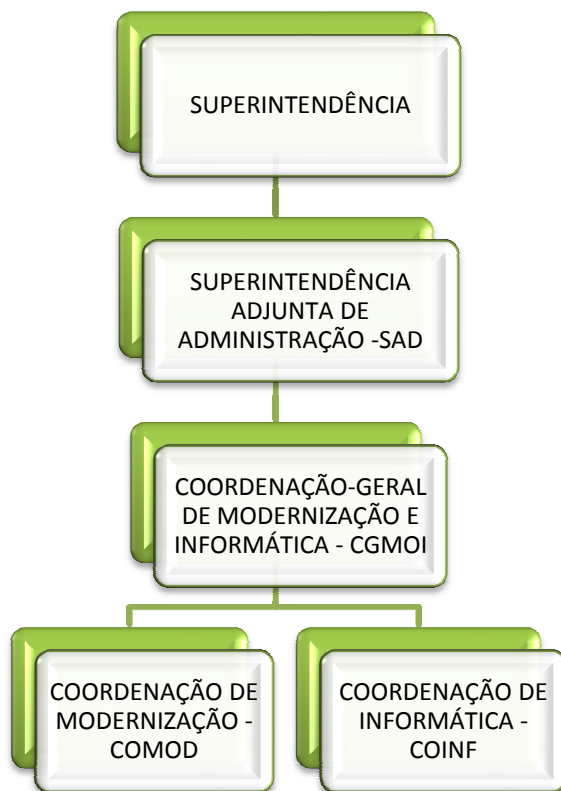
Art. 44. À Coordenação-Geral de Modernização e Informática compete:

I - planejar, desenvolver e controlar as atividades relacionadas às áreas de organização e métodos, informática e qualidade, no âmbito da SUFRAMA;

A figura abaixo representa a organização da CGMOI - Coordenação-Geral de Modernização e Informática conforme estabelecido no anexo I do decreto:



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA



Figural1: Organograma da CGMOI

6.1 COORDENAÇÃO DE MODERNIZAÇÃO

O Decreto 6.372, de 14 de fevereiro de 2008 em seu anexo I, art. 45 à Coordenação de Modernização compete:

- I - diagnosticar e analisar as necessidades de otimização de métodos e processos de trabalho nas unidades administrativas da SUFRAMA;
- III - elaborar e avaliar as normas e procedimentos administrativos;
- V - estudar e propor medidas de desburocratização dos métodos e processos administrativos e de controle da SUFRAMA;
- VI - participar de projetos que envolvam a atividade de modernização;

6.2 COORDENAÇÃO DE INFORMÁTICA

O Decreto 6.372, de 14 de fevereiro de 2008 em seu anexo I, art. 46 à Coordenação de Informática compete:

- I - propor, acompanhar e fiscalizar a contratação e execução dos serviços de informática;
- II - coordenar, administrar e implantar tecnologia da informação na SUFRAMA;
- III - garantir a manutenção dos equipamentos de informática;



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

- IV - realizar estudos e pesquisas com vista à identificação de necessidade de implantação e otimização de sistemas informatizados e novas soluções de equipamentos de informática;
- V - controlar e coordenar a utilização e a alocação de equipamentos de informática;
- VI - instalar, testar e otimizar os programas básicos para a operacionalização dos equipamentos de informática;
- VII - desenvolver e implantar sistemas informatizados para tratamento da informação da SUFRAMA;
- VIII - estruturar, elaborar, manter e administrar o sítio da SUFRAMA na Internet e Intranet; e
- IX - participar de projetos que envolvam atividades de informática na SUFRAMA.

7 **RESULTADOS DO PDTIC ANTERIOR**

Não há resultados do PDTIC anterior, pois o mesmo foi elaborado no período de 2009 a 2011 por funcionários terceirizados que prestavam serviços de TIC a esta Autarquia. Esses funcionários prestaram serviços até meados de maio de 2014, após esse período, por volta de junho de 2014, foram empossados os primeiros servidores de TIC de carreira deste órgão, todavia não houve nenhuma transmissão de cargos, funções e atribuições dos antigos funcionários para aos novos servidores. Com isso, após levantamento de informações, constatou-se a existência desse único PDTIC, porém as informações constantes no mesmo não serviram de base para este novo PDTIC.

8 **REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC**

O referencial estratégico de TIC é fundamental para nortear as ações a serem desenvolvidas, pois funciona como base corporativa das intenções da alta administração relacionadas à TIC. Definindo-se a missão, visão, valores, objetivos estratégicos e a análise SWOT da organização. Estas definições estão detalhadas no Plano Estratégico de TIC vigente.

8.1 **Objetivos Estratégicos**

Identificação	Descrição Geral	Descrição Específica
OE 10.1.1	Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC	Garantir a efetividade e usabilidade dos serviços de TIC providos pela SUFRAMA, para usuários externos e internos, de acordo com as necessidades das partes interessadas, seguindo as boas práticas de TIC, atingindo níveis de qualidade satisfatórios, e quando mandatório contratados de acordo com a legislação específica.
OE 10.1.2	Melhorar continuamente a prestação de Serviços de TIC	Elaborar e instituir um processo de melhoria contínua dos serviços de TIC providos pela SUFRAMA, por meio da atuação direta da equipe da CGMOI e utilizando boas práticas de TIC consolidadas no mercado.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

OE 10.2.1	Otimizar a utilização do orçamento disponível para Investimentos em TIC	Garantir que o orçamento necessário para realizar investimentos em TIC seja aprovado seguindo as formalidades necessárias e esteja disponível para utilização quando necessário.
OE 10.2.2	Garantir Infraestrutura para Prover Alta Disponibilidade dos Sistemas da SUFRAMA	Assegurar a contratação de ativos e serviços de TIC que garantam a alta disponibilidade dos sistemas SUFRAMA.
OE 10.2.3	Garantir Link de Comunicação para atender às Necessidades do Negócio da SUFRAMA	Realizar contratação dos <i>links</i> de comunicação para atender à SUFRAMA, garantindo que o desempenho no tocante a velocidade e disponibilidade estejam de acordo com a necessidade do negócio.
OE 10.2.4	Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da SUFRAMA	Realizar a renovação dos ativos de TIC utilizados pelos usuários, de maneira a garantir que os processos de negócio da SUFRAMA não sofram impactos relacionados ao baixo desempenho de computadores, <i>notebooks</i> , <i>scanners</i> e impressoras.
OE 10.3.1	Implantar a Governança de TIC	Adoção de boas práticas de Governança de TIC, no intuito de seguir as recomendações dos órgãos de controle da Administração Pública Federal e principalmente contribuir para a otimização dos recursos de TIC, melhoria contínua dos processos de trabalho e aumento da produtividade dos servidores.
OE 10.3.2	Elaborar processo para otimizar a Gestão de Serviços de TIC	Elaborar os processos de Gestão de Serviços de TIC que permitam definir, planejar, operar e melhorar continuamente os serviços de TIC providos pela SUFRAMA.
OE 10.3.3	Garantir a Continuidade do Negócio	Elaborar o Plano de Continuidade do Negócio e Aprimorar a Política de Segurança da Informação em vigor, de maneira a garantir, que os ativos de infraestrutura de TIC, que são importantes para os processos de negócio da SUFRAMA, sejam devidamente monitorados e testados, a fim de garantir a continuidade do negócio.
OE 10.3.4	Elaborar Metodologia de Desenvolvimento de Software	Elaborar e aprovar a metodologia de desenvolvimento de software que será utilizada para o desenvolvimento e manutenção dos sistemas SUFRAMA.
OE 10.3.5	Garantir a conformidade com leis e normas que regem a TIC	Garantir que sejam cumpridas as leis e normas que regem a TIC no âmbito da Administração Pública Federal.
OE 10.4.1	Realizar o Plano de Capacitação dos novos Servidores	Identificar as necessidades de treinamentos para os novos servidores, bem como contratar e garantir a realização dos treinamentos.
OE 10.4.2	Aperfeiçoar a Gestão de Pessoas de TIC	Motivar e manter a força de trabalho de TIC, de maneira a alocar os servidores de acordo com suas <i>expertises</i> , prover os treinamentos necessários para expandir os conhecimentos, realizar avaliações de desempenho, bem



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

		como criar um ambiente de trabalho amistoso e focado em resultados.
OE 10.4.3	Buscar a excelência na Gestão de Contratos de TIC	Garantir que as fases do processo de contratação sejam cumpridas e melhoradas continuamente, de maneira a garantir que todos os contratos de TIC passem obrigatoriamente pelo Planejamento da Contratação, Seleção do Fornecedor e Gestão do Contrato.
OE 10.4.4	Aumentar o nível de conhecimento dos processos de negócio e Sistemas da SUFRAMA	Aumentar o nível do conhecimento dos processos de negócio da SUFRAMA, pelos servidores da equipe da CGMOI.

Tabela 3: Objetivos Estratégicos

9 ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO

O alinhamento estratégico é a vinculação dos objetivos estratégicos da TIC aos objetivos de negócio do órgão, com o intuito de agregar valor aos negócios da instituição. Lembrando que o contrário não se aplica, a TIC que sempre se alinha com o negócio.

Este Plano está alinhado diretamente com os objetivos estratégicos constantes nos Planos macros existentes nesta autarquia, o Plano Estratégico da Suframa 2010 e o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicações 2015-2017.

A figura 2 abaixo ilustra a relação entre os níveis de instrumentos de planejamento no escopo de uma organização, considerando o PDTIC como pertencente ao nível tático.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

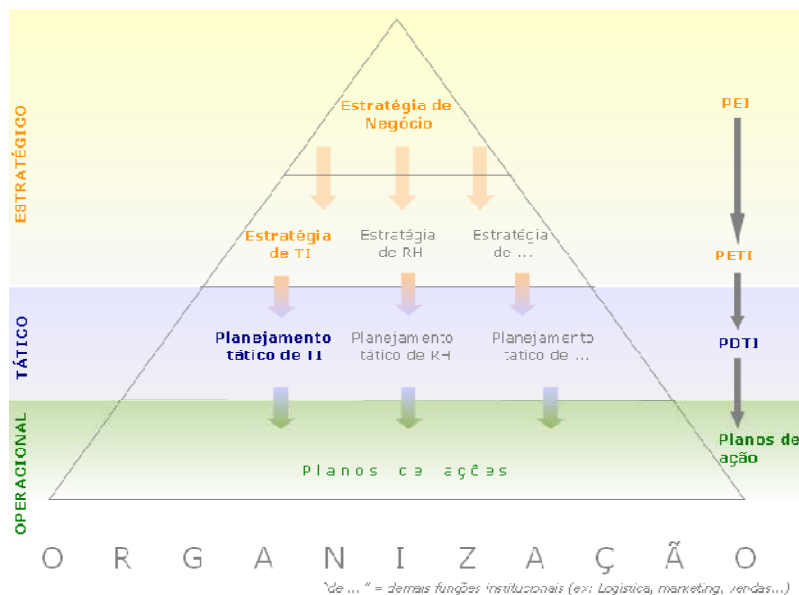


Figura 2: Relação entre os níveis e instrumentos de planejamento (SISP, 2012).

10 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

O objetivo do inventário de necessidades é analisar toda a organização da TIC e registrar todas as demandas, a partir do referencial estratégico de TIC, passando pela análise SWOT, e elencando as necessidades de informação, de serviços, de infraestrutura, de contratação e de pessoal. Logo após esse levantamento, deve-se seguir os critérios de priorização estabelecidos a fim de garantir maior eficiência, efetividade e retorno sobre os investimentos na execução das ações que irão suprir essas necessidades.

10.1 CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO

Para a priorização das necessidades foi utilizada a Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência). A técnica de GUT foi desenvolvida com o objetivo de orientar decisões mais complexas, que envolvam priorizações. Essa matriz é uma ferramenta de análise de prioridades de ações/projetos num âmbito organizacional e leva em consideração a Gravidade, a Urgência e a Tendência de cada problema.

- **Gravidade:** impacto das ações/projetos sobre os processos de negócio, pessoas e resultados da organização e efeitos que surgirão a longo prazo se ações/projetos não forem realizados.
- **Urgência:** relação com o tempo disponível ou necessário para realizar as ações/projetos.
- **Tendência:** potencial de crescimento dos impactos negativos caso as ações/projetos não sejam realizados.

Cada Necessidade analisada deverá receber uma pontuação de 1 a 5 em cada uma das características (Gravidade, Urgência e Tendência), de acordo com a tabela abaixo:



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA**

Pontos	Gravidade	Urgência	Tendência
1	Quando não impactar diretamente processos de negócio.	Pode esperar um momento futuro para a ação.	Se nenhuma ação ou projeto seja realizado, os impactos negativos demorarão muito a se concretizar.
2	Quando impactar poucos processos de negócio não críticos.	Baixa urgência para a ação.	Se nenhuma ação ou projeto seja realizado, os impactos negativos tendem a aumentar em longo prazo.
3	Quando impactar muitos processos de negócio não críticos.	Média urgência para a ação.	Se nenhuma ação ou projeto seja realizado, os impactos negativos tendem a aumentar em médio prazo.
4	Quando impactar a eficiência/eficácia dos processos de negócio da SUFRAMA, sem solução alternativa.	Alta urgência para a ação.	Se nenhuma ação ou projeto seja realizado, os impactos negativos tendem a aumentar em curto prazo.
5	Quando a ação/projeto estiver alinhada ao PEI, PETIC ou responder por alguma recomendação dos órgãos de controle.	Necessidade de ação imediata.	Se nenhuma ação ou projeto seja realizado, os impactos negativos tendem a aumentar rapidamente.

Tabela 4: Matriz GUT

Categoria	ID	Ação/Projeto	Gravidade	Urgência	Tendência	GUT	Prioridade
Assegurar a Imediata Operacionalidade das Funções de TI	CGMOI1001	Reestruturar a CGMOI - Nova Direção e Corpo Técnico Mínimo e integração novos servidores	4	3	4	48	1
	CGMOI1002	Elaborar Plano de Capacitação para o Período de 2014-2015	4	3	3	36	2
	CGMOI1003	Capacitar os novos servidores de TI conforme o Plano de Capacitação	4	3	3	36	2

Categoria	ID	Ação/Projeto	Gravidade	Urgência	Tendência	GUT	Prioridade
Adquirir e Contratar Bens e Serviços Básicos	CGMOI2001	Contratar Solução de Host para os sistemas da SUFRAMA	5	3	4	60	1



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

de TIC	CGMOI2003	Contratação de Fábrica de Software para manutenção e evolução dos aplicativos da Suframa	4	3	4	48	2
	CGMOI2004	Contratar link de Internet	5	3	3	45	3
	CGMOI2007	Realizar o projeto de rede lógica da SUFRAMA	4	3	3	36	4
	CGMOI2013	Contratar empresa para prestação de serviço de Service Desk e 0800	3	4	3	36	4
	CGMOI2006	Contratar link de Comunicação para atender às Unidades Descentralizadas e demanda de acesso aos Sistemas hospedados na Contratada de Host	3	3	3	27	5
	CGMOI2008	Contratar empresa para e implementar o projeto de rede lógica da SUFRAMA	4	2	3	24	6
	CGMOI2009	Adquirir Ativos de Rede e Infraestrutura de TI (switches, servidores, firewall, backup, etc.) definidos no Projeto de Rede, para suportar a demanda atual e futura da rede interna da SUFRAMA	4	2	3	24	6
	CGMOI2002	Contratar Consultoria para Adesão às Boas Práticas de TIC	2	2	2	8	7



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

	CGMOI2005	Contratar outsourcing de impressão	1	2	2	4	8
	CGMOI2010	Adquirir Computadores	1	2	2	4	8
	CGMOI2012	Definir Modelo de Hosting de Sistemas	1	2	1	2	9
	CGMOI2011	Adquirir Notebooks, Impressoras e Scanners	1	1	1	1	10

Categoria	ID	Ação/Projeto	Gravidade	Urgência	Tendência	GUT	Prioridade
Adquirir Licenças Software de	CGMOI3001	Aquisição de MS Office	3	4	4	48	1
	CGMOI3008	Aquisição de Kaspersky	4	3	4	48	1
	CGMOI3002	Aquisição de Windows Server 2012	3	2	3	18	2
	CGMOI3005	Atualização do pacote Autodesk Suite Premium 2015	2	3	3	18	2
	CGMOI3003	Aquisição de Vantage Point	1	1	1	1	3
	CGMOI3004	Aquisição de Adobe Acrobat XI Pro	1	1	1	1	3
	CGMOI3006	Aquisição de Corel Draw	1	1	1	1	3
	CGMOI3007	Aquisição de After Effects, Audition, Illustrator, In Design, PhotoShop	1	1	1	1	3
	CGMOI3009	Aquisição de MS Project	1	1	1	1	3



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

Categoria	ID	Ação/Projeto	Gravidade	Urgência	Tendência	GUT	Prioridade
Modernizar e Manter Sistemas Corporativos	CGMOI4009	Desenvolver novo sistema para acompanhamento e gestão das atividades de P&D no âmbito da Lei de Informática nº 8.387/1991	5	5	5	125	1
	CGMOI4006	Reestruturação do Sistema de Mercadoria Nacional	4	5	4	80	2
	CGMOI4007	Reestruturação do Sistema de Mercadoria Estrangeira	4	5	4	80	2
	CGMOI4010	Reestruturação do Sistema de Cadastro	4	4	4	64	3
	CGMOI4011	Manutenção preventiva, corretiva e evolutiva dos Sistemas existentes	3	4	5	60	4
	CGMOI4004	Desenvolvimento de Sistemas de Indicadores	5	4	3	60	4
	CGMOI4003	Reestruturação da Sistemática de Controle de Arrecadação	5	4	3	60	4
	CGMOI4013	Reestruturação do Business Intelligence	3	4	5	60	4
	CGMOI400	Modernização do Sistema da	4	4	3	48	5



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

	5	Dívida Ativa					
	CGMOI401 4	Implantação da Certificação Digital	3	3	3	27	6
	CGMOI402 1	Criação de sistema de Gestão de Contratos para a CGORF	4	2	3	24	7
	CGMOI402 1	Modernização do Sistema de Acompanhamen to de Projetos	3	3	2	18	8
	CGMOI401 5	Desenvolviment o e implantação de Sistemas Gerenciais	3	2	2	12	9
	CGMOI402 2	Criação de sistema de Gestão de Projetos Agropecuários para a CGPAG	3	2	1	6	10
	CGMOI400 8	Desenvolviment o do Portal Institucional	4	1	1	4	11
	CGMOI401 6	Desenvolviment o de Sistema de Controle Gerencial para a Corregedoria	2	2	1	4	11
	CGMOI401 2	Reestruturação do Sistema de Arquivo	2	1	1	2	12
	CGMOI401 7	Reestruturação dos Sistemas de Publicação de Notícias no site e na internet	1	2	1	2	12



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA**

	CGMOI4018	Criação de sistema para publicação automática da revista SUFRAMA HOJE	1	2	1	2	12
	CGMOI4019	Criação de sistema de atendimento para a CGCOM	1	2	1	2	12
	CGMOI4020	Criação de sistema de Clipping para a CGCOM	1	2	1	2	12
	CGMOI4022	Sistema para Controle de Terras do Distrito Industrial	1	1	2	2	12

Categoria	ID	Ação/Projeto	Gravidade	Urgência	Tendência	GUT	Prioridade
Implantar a Governança de TIC	CGMOI5002	Elaborar e Aprovar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)	5	5	5	125	1
	CGMOI5001	Revisar o Planejamento Estratégico de TI	5	4	5	100	2
	CGMOI5013	Disseminar entre os Membros da Alta Administração a Necessidade de Estabelecer e de Monitorar as Políticas Corporativas da Entidade	4	4	4	64	3
	CGMOI5014	Elaborar e Aprovar Formalmente o	4	3	4	48	4



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

		Processo de Aprimoramento Contínuo da Governança de TI: Definir Papéis e Responsabilidade Voltados à Melhoria da Governança de TI; Realizar Diagnósticos de Governança e de Gestão de TI					
	CGMOI5019	Constituir Equipe de Trabalho para Implementação da Governança de TI	3	4	4	48	4
	CGMOI5017	Implantar Formalmente Processo de Contratação de Soluções de TI	4	3	3	36	5
	CGMOI5003	Aperfeiçoar a Política de Segurança da Informação e a Portaria 517 (disciplina a utilização dos recursos de TI)	4	3	3	36	5
	CGMOI5018	Implantar Formalmente Processo de Gestão de Contratos de Soluções de TI	4	3	3	36	5
	CGMOI5015	Implementar Processo de Gestão de Nível de Serviço de TI	5	3	2	30	6
	CGMOI5006	Instituir Formalmente Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes	3	3	3	27	7



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

		Computacionais					
	CGMOI5011	Elaborar e Implementar o Processo de Gestão de Riscos de Segurança da Informação	3	3	3	27	7
	CGMOI5012	Elaborar e Executar o Processo de Gestão de Incidentes de Segurança da Informação	3	3	3	27	7
	CGMOI5008	Realizar estudo para implantação da Gestão Eletrônica de Documentos	5	2	2	20	8
	CGMOI5007	Elaborar, Executar e Testar Periodicamente o Plano de Gestão de Continuidade do Negócio	2	3	3	18	9
	CGMOI5010	Elaborar e Aprovar a Política de Controle de Acesso a Informações e Recursos de TI	2	3	3	18	10
	CGMOI5009	Elaborar e Executar o Processo de Gestão de Ativos de Informação	2	3	2	12	11
	CGMOI5016	Elaborar e Publicar o Catálogo de Serviços de TIC	2	3	2	12	12
	CGMOI5004	Instituir Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicações	1	3	2	6	13
	CGMOI5005	Designar Responsável pela	1	3	2	6	14



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA**

		Segurança da Informação e Comunicações					
--	--	--	--	--	--	--	--

Categoria	ID	Ação/Projeto	Gravidade	Urgência	Tendência	GUT	Prioridade
CBA	CBA001	Aquisição de ativos e contratação de soluções de TIC	2	2	2	8	13

Tabela 5: Priorização das necessidades

10.2 Necessidades Identificadas

O Inventário de Necessidades deve conter todas as necessidades de TIC que foram identificadas pela própria equipe e pelas áreas e negócio da instituição. A realização com sucesso de ações e projetos que satisfaçam as necessidades levantadas contribuirá diretamente para o alcance dos objetivos de negócio da SUFRAMA.

É fundamental que todas as necessidades levantadas sejam levadas em consideração durante a definição das prioridades, uma vez que essas têm importâncias diferentes para diversas áreas de negócio e deixar qualquer necessidade de fora durante a definição de prioridades, poderá naturalmente impactar negativamente no alcance de um ou mais objetivos estratégicos da instituição.

ID	Necessidade	Origem	Objetivo Estratégico
CGMOI1001	Reestruturar CGMOI - Nova Direção e Corpo Técnico Mínimo e integração novos servidores	CGMOI	OE 10.4.2
CGMOI1002	Elaborar Plano de Capacitação para o Período de 2014-2015	CGMOI	OE 10.4.1
CGMOI1003	Capacitar os novos servidores de TI conforme o Plano de Capacitação	CGMOI	OE 10.4.1
CGMOI2001	Contratar Solução de Host para os sistemas da SUFRAMA	CGMOI	OE 10.2.2
CGMOI2002	Contratar Consultoria para Adesão às Boas Práticas de TIC	CGMOI	OE 10.3.1
CGMOI2003	Contratação de Fábrica de Software para manutenção e evolução dos aplicativos da Suframa	CGMOI/ Áreas de Negócio	OE 10.3.4
CGMOI2004	Contratar link de Internet	CGMOI	OE 10.2.3



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

CGMOI2005	Contratar outsourcing de impressão	CGMOI	OE 10.2.4
CGMOI2006	Contratar link de Comunicação para atender às Unidades Descentralizadas e demanda de acesso aos Sistemas hospedados na Contratada de Host	CGMOI	OE 10.2.3
CGMOI2007	Realizar o projeto de rede lógica da SUFRAMA	CGMOI	OE 10.2.1
CGMOI2008	Contratar empresa para implementar o projeto de rede lógica da SUFRAMA	CGMOI	OE 10.2.1
CGMOI2009	Adquirir Ativos de Rede e Infraestrutura de TI (switches, servidores, firewall, backup, etc.) definidos no Projeto de Rede, para suportar a demanda atual e futura da rede interna da SUFRAMA	CGMOI	OE 10.2.4
CGMOI2010	Adquirir Computadores	Áreas de Negócio	OE 10.2.4
CGMOI2011	Adquirir Notebooks, Impressoras e Scanners	Áreas de Negócio	OE 10.2.4
CGMOI2012	Definir Modelo de Hosting de Sistemas	CGMOI	OE 10.2.2
CGMOI2013	Contratar empresa para prestação de serviço de Service Desk e 0800	CGMOI	OE 10.3.2
CGMOI3001	Aquisição de MS Office	Áreas de Negócio	OE 10.2.1
CGMOI3002	Aquisição de Windows Server 2012	CGMOI	OE 10.2.1
CGMOI3003	Aquisição de Vantage Point	CBA	OE 10.2.1
CGMOI3004	Aquisição de Adobe Acrobat XI Pro	CBA	OE 10.2.1
CGMOI3005	Atualização do pacote Autodesk Suite Premium 2015	COADI/COENG/CGPAG	OE 10.2.1
CGMOI3006	Aquisição de Corel Draw	CGCOM	OE 10.2.1
CGMOI3007	Aquisição de After Effects, Audition, Illustrator, In Design, PhotoShop	CGCOM	OE 10.2.1
CGMOI3008	Aquisição de Kaspersky	CGMOI	OE 10.2.1
CGMOI3009	Aquisição de MS Project	CBA	OE 10.2.1
CGMOI4001	Planejamento de Migração dos Sistemas em Tecnologia Descontinuada para Novas Plataformas	CGMOI	OE 10.1.1
CGMOI4002	Definição de Metodologia de Desenvolvimento de Software	CGMOI	OE 10.3.4
CGMOI4003	Reestruturação da Sistemática de Controle de Arrecadação	COARR	OE 10.1.1
CGMOI4004	Desenvolvimento de Sistemas de Indicadores	COISE	OE 10.1.1
CGMOI4005	Modernização do Sistema da Dívida Ativa	PF	OE 10.1.1
CGMOI4006	Reestruturação do Sistema de Mercadoria Nacional	CGMEC	OE 10.1.1
CGMOI4007	Reestruturação do Sistema de Mercadoria Estrangeira	CGIEX	OE 10.1.1



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA**

CGMOI4008	Desenvolvimento do Portal Institucional	CGMOI	OE 10.1.1
CGMOI4009	Desenvolver novo sistema para acompanhamento e gestão das atividades de P&D no âmbito da Lei de Informática nº 8.387/1991	CGTEC/COPOT	OE 10.1.1
CGMOI4010	Reestruturação do Sistema de Cadastro	COCAD	OE 10.1.1
CGMOI4011	Manutenção preventiva, corretiva e evolutiva dos Sistemas existentes	CGMOI	OE 10.1.1
CGMOI4012	Reestruturação do Sistema de Arquivo	CGMEC	OE 10.1.1
CGMOI4013	Reestruturação do Business Intelligence	CGMOI / Áreas de Negócio	OE 10.1.1
CGMOI4014	Implantação da Certificação Digital	CGMOI	OE 10.1.1
CGMOI4015	Desenvolvimento e implantação de Sistemas Gerenciais	GABIN SUP/SAO/SAP/SPR/SAD	OE 10.1.1
CGMOI4016	Desenvolvimento de Sistema de Controle Gerencial para a Corregedoria	CORREGEDORIA	OE 10.1.1
CGMOI4017	Reestruturação dos Sistemas de Publicação de Notícias no site e na internet	CGCOM	OE 10.1.1
CGMOI4018	Criação de sistema para publicação automática da revista SUFRAMA HOJE	CGCOM	OE 10.1.1
CGMOI4019	Criação de sistema de atendimento para a CGCOM	CGCOM	OE 10.1.1
CGMOI4020	Criação de sistema de Clipping para a CGCOM	CGCOM	OE 10.1.1
CGMOI4021	Criação de sistema de Gestão de Contratos para a CGORF	CGORF	OE 10.1.1
CGMOI4022	Criação de sistema de Gestão de Projetos Agropecuários	CGPAG	OE 10.1.1
CGMOI5001	Revisar o Planejamento Estratégico de TI	TCU /CGMOI	OE 10.3.1
CGMOI5002	Elaborar e Aprovar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)	TCU /CGMOI	OE 10.3.1
CGMOI5003	Aperfeiçoar a Política de Segurança da Informação e a Portaria 517 (disciplina a utilização dos recursos de TI)	CGMOI	OE 10.3.3
CGMOI5004	Instituir Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicações	TCU /CGMOI	OE 10.3.1
CGMOI5005	Designar Responsável pela Segurança da Informação e Comunicações	TCU /CGMOI	OE 10.3.1
CGMOI5006	Instituir Formalmente Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais	TCU /CGMOI	OE 10.3.1
CGMOI5007	Elaborar, Executar e Testar Periodicamente o Plano de Gestão de Continuidade do Negócio	TCU /CGMOI	OE 10.3.3
CGMOI5008	Realizar estudo para implantação da Gestão Eletrônica de Documentos	CGMOI	OE 10.3.1



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA**

CGMOI5009	Elaborar e Executar o Processo de Gestão de Ativos de Informação	TCU /CGMOI	OE 10.3.1
CGMOI5010	Elaborar e Aprovar a Política de Controle de Acesso a Informações e Recursos de TI	TCU /CGMOI	OE 10.3.3
CGMOI5011	Elaborar e Implementar o Processo de Gestão de Riscos de Segurança da Informação	TCU /CGMOI	OE 10.3.3
CGMOI5012	Elaborar e Executar o Processo de Gestão de Incidentes de Segurança da Informação	TCU /CGMOI	OE 10.3.3
CGMOI5013	Disseminar entre os Membros da Alta Administração a Necessidade de Estabelecer e de Monitorar as Políticas Corporativas da Entidade	CGMOI	OE 10.3.1
CGMOI5014	Elaborar e Aprovar Formalmente o Processo de Aprimoramento Contínuo da Governança de TI: Definir Papéis e Responsabilidade Voltados à Melhoria da Governança de TI; Realizar Diagnósticos de Governança e de Gestão de TI	TCU /CGMOI	OE 10.3.1
CGMOI5015	Implementar Processo de Gestão de Nível de Serviço de TI	TCU /CGMOI	OE 10.3.1
CGMOI5016	Elaborar e Publicar o Catálogo de Serviços de TIC	TCU /CGMOI	OE 10.3.2
CGMOI5017	Implantar Formalmente Processo de Contratação de Soluções de TI	TCU /CGMOI	OE 10.4.3
CGMOI5018	Implantar Formalmente Processo de Gestão de Contratos de Soluções de TI	TCU /CGMOI	OE 10.4.1
CGMOI5019	Constituir Equipe de Trabalho para Implementação da Governança de TI	CGMOI	OE 10.3.1
CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA			
CBA001	Aquisição de ativos e contratação de soluções de TIC	CBA	OE 10.2.1

Tabela 6: Necessidades identificadas



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

11 PLANO DE METAS E DE AÇÕES

11.1 Plano de Ações e Metas

Ação	Descrição	Indicador	Meta		Origem da Meta			Objetivo Estratégico	Envolvidos
			Ano	Valor	TCU	EGTIC	Necessidade		
CGMOI1001	Reestruturar CGMOI - Nova Direção e Corpo Técnico Mínimo e integração novos servidores	Percentual de renovação da equipe da CGMOI por servidores efetivos.	2015	100%			x	10.4.2 Aperfeiçoar a Gestão de Pessoas de TIC.	CGMOI CGRHU
			2016	100%					
			2017	100%					
CGMOI1002	Elaborar Plano de Capacitação para o Período de 2014-2015.	Percentual de treinamentos necessários a equipe de TIC aprovados.	2015	50%	x	x	x	10.4.1 Realizar o Plano de Capacitação dos novos Servidores.	CGMOI CGRHU
			2016	80%					
			2017	100%					
CGMOI1003	Capacitar os novos servidores de TI conforme o Plano de Capacitação.	Percentual de treinamentos do Plano de Capacitação realizados.	2015	50%	x	x	x	10.4.1 Realizar o Plano de Capacitação dos novos Servidores.	CGMOI CGRHU
			2016	80%					
			2017	100%					
CGMOI2001	Contratar Solução de Hosting para os sistemas da SUFRAMA .	Percentual de sistemas SUFRAMA hospedados na solução de <i>Hosting</i> contratada.	2015	75%			x	10.2.3 Garantir Infraestrutura para Prover Alta disponibilidade dos Sistemas da SUFRAMA.	CGMOI



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

Ação	Descrição	Indicador	Meta		Origem da Meta			Objetivo Estratégico	Envolvidos
			Ano	Valor	TCU	EGTIC	Necessidade		
CGMOI2002	Contratar Consultoria para Adesão às Boas Práticas de TIC.	Percentual de serviços de consultoria de TIC contratados	2015	20%			x	10.3.1 Implantar a Governança de TIC	CGMOI
			2016	50%					
			2017	100%					
CGMOI2003	Contratação de Fábrica de Software para manutenção e evolução dos aplicativos da Suframa.	Percentual de revisões realizadas na Metodologia de Desenvolvimento de Software - MDS por ano.	2015	100%			x	OE 10.3.4 Elaborar de de Metodologia de Desenvolvimento de Software	CGMOI
			2016	100%					
			2017	100%					
		Percentual de novos sistemas desenvolvidos utilizando a MDS.	2015	100%					
			2016	100%					
			2017	100%					
CGMOI2004	Contratar link de Internet	Percentual de disponibilidade do serviço de link de comunicação que atende a sede da SUFRAMA.	2015	99,7 %			x	OE 10.2.3 Garantir Link de Comunicação para atender às Necessidades do Negócio da SUFRAMA	CGMOI
			2016	99,7 %					
			2017	99,7 %					



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

Ação	Descrição	Indicador	Meta		Origem da Meta			Objetivo Estratégico	Envolvidos
			Ano	Valor	TCU	EGTIC	Necessidade		
CGMOI2005	Contratar outsourcing de impressão.	Percentual de Coordenações da SUFRAMA atendidas pelo serviço de outsourcing.	2015	0%			x	OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da SUFRAMA	CGMOI / Áreas de Negócio
			2016	100%					
			2017	100%					
CGMOI2006	Contratar link de Comunicação para atender às Unidades Descentralizadas e demanda de acesso aos Sistemas hospedados na Contratada de Host.	Percentual de disponibilidade do serviço de link de comunicação que atende as descentralizadas.	2015	99,4 %			x	OE 10.2.3 Garantir Link de Comunicação para atender às Necessidades do Negócio da SUFRAMA	CGMOI / Áreas de Negócio
			2016	99,4 %					
			2017	99,4 %					
CGMOI2007	Realizar o projeto de rede lógica da SUFRAMA	Percentual de cobertura do projeto de rede lógica nas áreas de negócio da SUFRAMA.	2015	75%			x	OE 10.2.1 Otimizar a utilização do orçamento disponível para Investimentos em TIC	CGMOI
			2016	100%					
			2017	100%					
CGMOI2008	Contratar empresa para e implementar o projeto de rede lógica da SUFRAMA	Percentual do projeto de rede lógica executado na SUFRAMA.	2015	50%			x	OE 10.2.1 Otimizar a utilização do orçamento disponível para Investimentos em TIC	CGMOI
			2016	100%					
			2017	100%					



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

Ação	Descrição	Indicador	Meta		Origem da Meta			Objetivo Estratégico	Envolvidos
			Ano	Valor	TCU	EGTIC	Necessidade		
CGMOI2009	Adquirir Ativos de Rede e Infraestrutura de TI (switches, servidores, firewall, backup, etc.) definidos no Projeto de Rede, para suportar a demanda atual e futura da rede interna da SUFRAMA	Percentual de aquisição de ativos de rede e infraestrutura de TIC para suportar as necessidades do negócio e garantir sua continuidade.	2015	100%			x	OE 10.2.1 Otimizar a utilização do orçamento disponível para Investimentos em TIC	CGMOI
			2016	100%					
			2017	100%					
CGMOI2010	Adquirir Computadores	Percentual de renovação do parque computacional dos usuários finais.	2015	50%			x	OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da SUFRAMA	CGMOI / Áreas de Negócio
			2016	75%					
			2017	100%					
CGMOI2011	Adquirir Notebooks, Impressoras e Scanners	Percentual de aquisição de notebooks e Scanners para os usuários finais.	2015	50%			x	OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da SUFRAMA	CGMOI / Áreas de Negócio
			2016	75%					
			2017	100%					
CGMOI2012	Definir Modelo de Hosting de Sistemas	Percentual do modelo de <i>Hosting</i> definido	2015	50%			x	OE 10.3.1 Implantar a Governança de TIC	CGMOI
			2016	100%					
			2017	100%					



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

Ação	Descrição	Indicador	Meta		Origem da Meta			Objetivo Estratégico	Envolvidos
			Ano	Valor	TCU	EGTIC	Necessidade		
CGMOI2013	Contratar empresa para prestação de serviço de Service Desk e 0800	Percentual de cumprimento dos SLAs dos serviços realizados	2015	90%			x	OE 10.3.2 Elaborar processo para otimizar a Gestão de Serviços de TIC	CGMOI
			2016	93%					
			2017	95%					
CGMOI3001	Aquisição de MS Office	Percentual de aquisição de licenças necessárias para atender as áreas de negócio da SUFRAMA	2015	50%			x	OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da SUFRAMA	CGMOI
			2016	100%					
			2017	100%					
CGMOI3002	Aquisição de Windows Server 2012	Percentual de aquisição de licenças necessárias para a CGMOI	2015	100%			x	OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da SUFRAMA	CGMOI
			2016	100%					
			2017	100%					



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

Ação	Descrição	Indicador	Meta		Origem da Meta			Objetivo Estratégico	Envolvidos
			Ano	Valor	TCU	EGTIC	Necessidade		
CGMOI3003	Aquisição de Vantage Point	Percentual de aquisição de licenças necessárias para atender as áreas de negócio da SUFRAMA	2015	100%			x	OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da SUFRAMA	CGMOI
			2016	100%					
			2017	100%					
CGMOI3004	Aquisição de Adobe Acrobat XI Pro	Percentual de aquisição de licenças necessárias para atender as áreas de negócio da SUFRAMA	2015	100%			x	OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da SUFRAMA	CGMOI
			2016	100%					
			2017	100%					
CGMOI3005	Atualização do pacote Autodesk Suite Premium 2015	Percentual de aquisição de licenças necessárias para atender as áreas de negócio da SUFRAMA	2015	100%			x	OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da SUFRAMA	CGMOI
			2016	100%					
			2017	100%					



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

Ação	Descrição	Indicador	Meta		Origem da Meta			Objetivo Estratégico	Envolvidos
			Ano	Valor	TCU	EGTIC	Necessidade		
CGMOI3006	Aquisição de <i>Corel Draw</i>	Percentual de aquisição de licenças necessárias para atender as áreas de negócio da SUFRAMA	2015	100%			x	OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da SUFRAMA	CGMOI
			2016	100%					
			2017	100%					
CGMOI3007	Aquisição de After Effects, Audition, Illustrator, In Design, PhotoShop	Percentual de aquisição de licenças necessárias para atender as áreas de negócio da SUFRAMA	2015	100%			x	OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da SUFRAMA	CGMOI
			2016	100%					
			2017	100%					
CGMOI3008	Aquisição de Kaspersky	Percentual de aquisição de licenças necessárias para garantir a proteção contra vírus dos usuários finais da SUFRAMA	2015	100%			x	OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da SUFRAMA	CGMOI
			2016	100%					
			2017	100%					



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

Ação	Descrição	Indicador	Meta		Origem da Meta			Objetivo Estratégico	Envolvidos
			Ano	Valor	TCU	EGTIC	Necessidade		
CGMOI3009	Aquisição de MS Project	Percentual de aquisição de licenças necessárias para atender as áreas de negócio da SUFRAMA	2015	100%			x	OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da SUFRAMA	CGMOI
			2016	100%					
			2017	100%					
CGMOI4001	Planejamento de Migração dos Sistemas em Tecnologia Descontinuada para Novas Plataformas	Percentual de sistemas com planejamento realizado para migração de plataforma	2015	100%			x	OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC	CGMOI/CTIS
			2016	100%					
			2017	100%					
CGMOI4002	Definição de Metodologia de Desenvolvimento de Software	Percentual de novos sistemas desenvolvidos utilizando a MDS	2015	100%			x	OE 10.3.4 Elaborar Metodologia de Desenvolvimento de Software	CGMOI/CTIS
			2016	100%					
			2017	100%					
		Percentual de revisões realizadas na Metodologia de Desenvolvimento de Software - MDS por ano.	2015	100%			x		
			2016	100%					
			2017	100%					



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

Ação	Descrição	Indicador	Meta		Origem da Meta			Objetivo Estratégico	Envolvidos
			Ano	Valor	TCU	EGTIC	Necessidade		
CGMOI4003	Reestruturação da Sistemática de Controle de Arrecadação	Percentual de desenvolvimento do Sistema de Controle de Arrecadação	2015	25%			x	OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC	CGMOI/CTIS
			2016	40%					
			2017	90%					
CGMOI4004	Desenvolvimento de Sistemas de Indicadores	Percentual de desenvolvimento do Sistema de Indicadores	2015	10%			x	OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC	CGMOI/CTIS
			2016	20%					
			2017	50%					
CGMOI4005	Modernização do Sistema da Dívida Ativa	Percentual de desenvolvimento do Sistema da Dívida Ativa	2015	0%			x	OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC	CGMOI/CTIS
			2016	50%					
			2017	90%					
CGMOI4006	Reestruturação do Sistema de Mercadoria Nacional	Percentual de reestruturação do Sistema Mercadoria Nacional	2015	20%			x	OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC	CGMOI/CTIS
			2016	40%					
			2017	90%					



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

Ação	Descrição	Indicador	Meta		Origem da Meta			Objetivo Estratégico	Envolvidos
			Ano	Valor	TCU	EGTIC	Necessidade		
CGMOI4007	Reestruturação do Sistema de Mercadoria Estrangeira	Percentual de reestruturação do Sistema de Mercadoria Estrangeira	2015	20%			x	OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC	CGMOI/CTIS /COIMI
			2016	90%					
			2017	90%					
CGMOI4008	Desenvolvimento do Portal Institucional	Percentual de desenvolvimento do Portal Institucional	2015	90%			x	OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC	CGMOI/CTIS
			2016	90%					
			2017	90%					
CGMOI4009	Desenvolver novo sistema para acompanhamento e gestão das atividades de P&D no âmbito da Lei de Informática nº 8.387/1991	Percentual de desenvolvimento do sistema para acompanhamento e gestão das atividades de P&D	2015	30%			x	OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC	CGMOI/CTIS
			2016	90%					
			2017	90%					
CGMOI4010	Reestruturação do Sistema de Cadastro	Percentual de desenvolvimento do Sistema de Cadastro	2015	0%			x	OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC	CGMOI/CTIS
			2016	50%					
			2017	90%					



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

Ação	Descrição	Indicador	Meta		Origem da Meta			Objetivo Estratégico	Envolvidos
			Ano	Valor	TCU	EGTIC	Necessidade		
CGMOI4012	Reestruturação do Sistema de Arquivo	Percentual de desenvolvimento do Sistema de Arquivo	2015	0%			x	OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC	CGMOI/CTIS
			2016	0%					
			2017	90%					
CGMOI4013	Reestruturação do Business Intelligence	Percentual de desenvolvimento do Sistema de Business Intelligence	2015	0%			x	OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC	CGMOI/CTIS
			2016	40%					
			2017	90%					
CGMOI4014	Implantação da Certificação Digital	Percentual de Implantação da Certificação Digital	2015	10%			x	OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC	CGMOI/CTIS
			2016	100%					
			2017	100%					
CGMOI4015	Desenvolvimento e implantação de Sistemas Gerenciais	Percentual de desenvolvimento e implantação de Sistemas Gerenciais	2015	0%			x	OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC	CGMOI/CTIS
			2016	90%					
			2017	90%					
CGMOI4016	Desenvolvimento de Sistema do Controle Gerencial para a Corregedoria	Percentual de desenvolvimento do Sistema de Controle Gerencial para a Corregedoria	2015	0%			x	OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC	CGMOI/CTIS
			2016	90%					
			2017	90%					



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

Ação	Descrição	Indicador	Meta		Origem da Meta			Objetivo Estratégico	Envolvidos
			Ano	Valor	TCU	EGTIC	Necessidade		
CGMOI4017	Reestruturação dos Sistemas de Publicação de Notícias no site e na internet	Percentual de desenvolvimento dos Sistemas de Publicação de Notícias no site e na internet	2015	90%			x	OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC	CGMOI/CTIS
			2016	90%					
			2017	90%					
CGMOI4018	Criação de sistema para publicação automática da revista SUFRAMA HOJE	Percentual de desenvolvimento do Sistema para publicação automática da revista SUFRAMA HOJE	2015	90%			x	OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC	CGMOI/CTIS
			2016	90%					
			2017	90%					
CGMOI4019	Criação de sistema de atendimento para a CGCOM	Percentual de desenvolvimento do sistema de atendimento para a CGCOM	2015	0%			x	OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC	CGMOI/CTIS
			2016	90%					
			2017	90%					
CGMOI4020	Criação de sistema de Clipping para a CGCOM	Percentual de desenvolvimento do sistema de Clipping para a CGCOM	2015	0%			x	OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC	CGMOI/CTIS
			2016	90%					
			2017	90%					
CGMOI4021	Criação de sistema de Gestão de Contratos para a CGORF	Percentual de desenvolvimento do sistema de Gestão de Contratos para a CGORF	2015	0%			x	OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC	CGMOI/CTIS
			2016	50%					
			2017	90%					
CGMOI4022	Criação de sistema de Gestão de Projetos Agropecuários para a CGPAG	Percentual de desenvolvimento do sistema de Gestão de Projetos Agropecuários para	2015	0%			x	OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC	CGMOI/CTIS
			2016	40%					



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

		a CGPAG	2017	90%					
CGMOI5001	Revisar o Planejamento Estratégico de TI	Percentual de revisão anual do PETIC	2015	100%	x		x	OE 10.3.1 Implantar a Governança de TIC	CGMOI
			2016	100%					
			2017	100%					



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

Ação	Descrição	Indicador	Meta		Origem da Meta			Objetivo Estratégico	Envolvidos
			Ano	Valor	TCU	EGTIC	Necessidade		
CGMOI5002	Elaborar e Aprovar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)	Percentual de ações do PDTIC aprovadas para a execução.	2015	30%	x		x	OE 10.3.1 Implantar a Governança de TIC	CGMOI Comitê de TI
			2016	30%					
			2017	40%					
CGMOI5003	Aperfeiçoar a Política de Segurança da Informação e a Portaria 517 (disciplina a utilização dos recursos de TI)	Percentual de aprovação pelo Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicações – CGSIC, das alterações realizadas na Política de Segurança da Informação para seu aperfeiçoamento.	2015	40%	x		x	OE 10.3.3 Garantir a Continuidade do Negócio	CGMOI
			2016	70%					
			2017	100%					
CGMOI5004	Instituir Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicações	Instituição formal do Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicações.	2015	100%	x		x	OE 10.3.1 Implantar a Governança de TIC	CGMOI
			2016	100%					
			2017	100%					
CGMOI5005	Designar Responsável pela Segurança da Informação e Comunicações	Designação formal do Responsável pela Segurança da Informação e Comunicações.	2015	100%	x		x	OE 10.3.1 Implantar a Governança de TIC	CGMOI
			2016	100%					
			2017	100%					
CGMOI5006	Instituir Formalmente Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais	Instituição formal da Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais.	2015	100%	x		x	OE 10.3.1 Implantar a Governança de TIC	CGMOI
			2016	100%					
			2017	100%					



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

Ação	Descrição	Indicador	Meta		Origem da Meta			Objetivo Estratégico	Envolvidos
			Ano	Valor	TCU	EGTIC	Necessidade		
CGMOI5007	Elaborar, Executar e Testar Periodicamente o Plano de Gestão de Continuidade do Negócio	Percentual de ativos de infraestrutura de TIC constantes do Plano de Continuidade do Negócio.	2015	0%	x		x	OE 10.3.3 Garantir a Continuidade do Negócio	CGMOI
			2016	75%					
			2017	100%					
CGMOI5008	Realizar estudo para implantação da Gestão Eletrônica de Documentos	Percentual de realização do estudo para implantação da Gestão Eletrônica de Documentos	2015	40%	x		x	OE 10.3.1 Implantar a Governança de TIC	CGMOI
			2016	100%					
			2017	100%					
CGMOI5009	Elaborar e Executar o Processo de Gestão de Ativos de Informação	Percentual do Processo de Gestão de Ativos de Informação elaborado e em execução	2015	100%	x		x	OE 10.3.1 Implantar a Governança de TIC	CGMOI
			2016	100%					
			2017	100%					
CGMOI5010	Elaborar e Aprovar a Política de Controle de Acesso a Informações e Recursos de TI	Percentual de elaboração da Política de Controle de Acesso a Informações e Recursos de TI	2015	100%	x		x	OE 10.3.3 Garantir a Continuidade do Negócio	CGMOI
			2016	100%					
			2017	100%					
CGMOI5011	Elaborar e Implementar o Processo de Gestão de Riscos de Segurança da Informação	Percentual de ativos de TIC contemplados na política de Gestão Riscos de Segurança da Informação.	2015	0%	x		x	OE 10.3.3 Garantir a Continuidade do Negócio	CGMOI
			2016	70%					
			2017	100%					
CGMOI5012	Elaborar e Executar o Processo de Gestão de Incidentes de Segurança da Informação	Percentual de elaboração do Processo de Gestão de Incidentes de Segurança da Informação.	2015	100%	x		x	OE 10.3.2 Elaborar processo para otimizar a Gestão de Serviços de TIC	CGMOI
			2016	100%					
			2017	100%					



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

Ação	Descrição	Indicador	Meta		Origem da Meta			Objetivo Estratégico	Envolvidos
			Ano	Valor	TCU	EGTIC	Necessidade		
CGMOI5013	Disseminar entre os Membros da Alta Administração a Necessidade de Estabelecer e de Monitorar as Políticas Corporativas da Entidade	Quantidade de reuniões realizadas com o Comitê de TI.	2015	2	x		x	OE 10.3.1 Implantar a Governança de TIC	CGMOI Comitê de TI
			2016	3					
			2017	3					
CGMOI5014	Elaborar e Aprovar Formalmente o Processo de Aprimoramento Contínuo da Governança de TI: Definir Papéis e Responsabilidade Voltados à Melhoria da Governança de TI; Realizar Diagnósticos de Governança e de Gestão de TI	Definir e aprovar o modelo de Governança de TIC.	2015	100%	x		x	OE 10.3.1 Implantar a Governança de TIC	CGMOI
			2016	100%					
			2017	100%					
CGMOI5015	Implementar Processo de Gestão de Nível de Serviço de TI	Percentual do Processo de Gestão de Nível de Serviço de TI implementado.	2015	40%	x		x	OE 10.3.2 Elaborar processo para otimizar a Gestão de Serviços de TIC	CGMOI
			2016	75%					
			2017	100%					
CGMOI5016	Elaborar e Publicar o Catálogo de Serviços de TIC	Percentual dos serviços de TIC definidos no Catálogo de Serviços.	2015	70%	x		x	OE 10.3.2 Elaborar processo para otimizar a Gestão de Serviços de TIC	CGMOI
			2016	90%					
			2017	100%					
CGMOI5017	Implantar Formalmente Processo de Contratação de Soluções de TI	Percentual de aquisições que seguem o processo de Contratação de Soluções de TI.	2015	100%	x		x	OE 10.4.3 Buscar a excelência na Gestão de Contratos de TIC	CGMOI
			2016	100%					
			2017	100%					



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA**

Ação	Descrição	Indicador	Meta		Origem da Meta			Objetio Estratégico	Envolvidos
			Ano	Valor	TCU	EGTIC	Necessidade		
CGMOI5018	Implantar Formalmente Processo de Gestão de Contratos de Soluções de TI	Percentual de aquisições que seguem o processo de Gestão de Contrato aderente às normas e leis.	2015	100%	x		x	OE 10.4.3 Buscar a excelência na Gestão de Contratos de TIC	CGMOI
			2016	100%					
			2017	100%					
CGMOI5019	Constituir Equipe de Trabalho para Implementação da Governança de TI	Designação da Equipe de Trabalho para Implementação da Governança de TI	2015	100%	x		x	OE 10.3.1 Implantar a Governança de TIC	CGMOI
			2016	100%					
			2017	100%					
CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - CBA									
CBA001	Aquisição de ativos e contratação de soluções de TIC		2015				x		CBA-CGMOI
			2016						
			2017						



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

12 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

O objetivo do Plano de Gestão de Pessoas é garantir que os *gaps* de conhecimento da equipe de TIC da SUFRAMA sejam sanados por meio de treinamentos e alocação de pessoal, de maneira a possibilitar a atuação mais efetiva no planejamento, execução e monitoramento e controle das ações e projetos que serão realizados durante a vigência do atual modelo da Zona Franca de Manaus.

12.1 Plano de Capacitação

O Plano de Capacitação objetiva de forma geral o desenvolvimento dos servidores nas competências necessárias ao cumprimento das metas do PDTIC. Estas por sua vez, estão alinhadas ao Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicações e ajudarão a SUFRAMA a atingir as metas institucionais.

Este plano possui como objetivo específico o aprimoramento das competências dos servidores da Coordenação de Informática da Suframa, através da participação em cursos, palestras e outros eventos pertencentes ao escopo da Tecnologia da Informação e Comunicações.

12.1.1 Objetivos Específicos do Plano de Capacitação

- Buscar cursos, palestra e outros eventos de TIC;
- Capacitar os servidores da Coordenação de Informática da Suframa; e
- Aplicar os conhecimentos obtidos na melhoria da TIC da Suframa.

12.1.2 Público-Alvo

Este plano destina-se à capacitação dos novos servidores da Coordenação de Informática da Suframa.

12.1.3 Metas e Resultados

- Capacitar no mínimo 50% (cinquenta por cento) dos novos servidores da COINF na área de Segurança da Informação;
- Capacitar no mínimo 50% (cinquenta por cento) dos novos servidores da COINF na área de Governança de TIC;
- Capacitar no mínimo 50% (cinquenta por cento) dos novos servidores da COINF na área de Contratação de Serviços de TIC;
- Capacitar no mínimo 50% (cinquenta por cento) dos novos servidores da COINF na área de Sistemas;
- Capacitar no mínimo 50% (cinquenta por cento) dos novos servidores da COINF na área de Redes de Computadores; e



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

- Capacitar 100% (cem por cento) dos novos servidores da COINF em no mínimo 03 (três) cursos relacionados à área de TIC.

12.1.4 Cursos

Os cursos aqui apresentados não limitam o escopo das necessidades de capacitação dos servidores da Coordenação de Informática da Suframa, havendo a possibilidade de inserção de novos cursos durante o período de vigência deste plano. De qualquer forma, como linha de base, segue abaixo uma proposta de cursos.

Vale ressaltar, que a realização destes cursos é fundamental para sanar os *gaps* de conhecimento existentes na equipe da Coordenação de Informática – COINF, bem como a aquisição de novos conhecimentos necessários que possibilitem a realização das ações e projetos aprovados pelo Comitê Estratégico de TI, que constam no Plano de Ação de Tecnologia da Informação e Comunicações 2014-2015.

PROPOSTA DE CURSOS				
ITEM	DESCRIÇÃO	PARTICIPANTES	ÁREA DE ABRANGÊNCIA	VALOR EM R\$
1	FORMAÇÃO MCSA WINDOWS SERVER 2012	7	INFRAESTRUTURA DE REDE	21.000,00
2	CISSP- CERTIFIED INFORMATION SYSTEMS SECURITY PROFESSIONAL	7	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	21.000,00
3	GESTÃO DE PROJETOS (PMBOK)	7	GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	14.000,00
4	PLANEJAMENTO DE CONTRATAÇÃO DE TI	7	GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	14.000,00
5	TOGAF FOUNDATION	7	GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	14.000,00
6	CERTIFIED ETHICAL HACKER - SECURITY IMPLEMENTATION	7	INFRAESTRUTURA DE REDE	21.000,00
7	SCRUM - GERENCIAMENTO ÁGIL DE PROJETOS	7	GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	14.000,00
8	ARQUITETURA DE APLICAÇÕES ENTERPRISE COM JAVA EE	7	GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	21.000,00
9	FORMAÇÃO PARA ADMINISTRADORES DE SISTEMAS LINUX	7	INFRAESTRUTURA DE REDE	21.000,00
10	VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES COM XEN SERVER	7	INFRAESTRUTURA DE REDE	21.000,00
11	ANÁLISE DE NEGÓCIOS DE TI COM BASE NO BABOK 2.0	7	GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	14.000,00
12	BPMN 2.0 - ANALISTA DE PROCESSOS DE NEGÓCIOS	7	GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	14.000,00
13	CURSO BUSINESS INTELLIGENCE COM PENTAHO	7	GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	21.000,00



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

14	ISO 27001	7	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	14.000,00
TOTAL GERAL		-	-	248.000,00

Tabela 8: Proposta de Cursos 2015

12.2 Necessidade de Pessoal

Atualmente há na SUFRAMA, e nas Unidades Descentralizadas, um total aproximado de 1.000 (hum mil) usuários que utilizam os recursos de TIC disponibilizados por esta autarquia. Diretamente, a Coordenação de Informática – COINF está responsável por manter esses usuários e os recursos de TIC ativos. Para isso, possui 13 (treze) servidores, todos oriundos do concurso público realizado no ano de 2014. Esses servidores com o intuito de aprimorar o planejamento, a execução e o monitoramento das atividades de TIC, estão desenvolvendo atividades distribuídas nas seguintes áreas: contratação de serviços de TIC (04), governança de TIC (02), infraestrutura (02), sistemas (04) e 01 (um) servidor exerce o cargo de Coordenador de Informática.

Após 07 (sete) meses nessa distribuição, constatou-se que a demanda de atividades executadas está elevada, não comportando a execução em tempo hábil de diversas atividades importantes, exceção se faz à área de contratação de serviços de TIC, que, no momento, está estável.

Com isso, foi realizada uma análise interna com todos os servidores de TIC, relacionando-se as dificuldades na execução das atividades desempenhadas e apresentando uma proposta de atualização do atual quadro de servidores, conforme tabela de Proposta de Servidores abaixo.

Área	Qtde Servidores Atual	Qtde Servidores Ideal	Justificativa
Contratação de Serviços de TIC	04	04	O controle das atividades está estável.
Governança de TIC	02	03	Há a necessidade de mais 01 (um) servidor para auxiliar no monitoramento e controle das atividades planejadas, acompanhando metas e indicadores, objetivos.
Infraestrutura	02	08	O fato de esta área ser bastante ampla, abrangendo toda rede física e lógica do órgão, além da importância de se manter os ativos de TIC protegidos continuamente, faz com que haja a necessidade de mais 05 (cinco) novos servidores.
Sistemas	04	10	Tendo em vista os 35 (trinta e



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

			cinco) sistemas que existem na Suframa, os quais estão sob responsabilidade desta área, através de atividades de atendimento ao usuário (interno e externo), acompanhamento das atividades da Fábrica de Software e da solução de Hosting, e notificação de usuários, há a necessidade de mais 06(seis) novos servidores.
Total	12	25	

Tabela 9: Proposta de Servidores

Isso posto, conforme consta na Tabela 9 acima há a necessidade de mais 12 (doze) novos Analistas de TIC para o fomento das atividades, agregando mais valor aos negócios desta instituição. Além disso, seguindo como referênciao Anexo 1 da Resolução nº 90, de 29 de setembro de 2009, que dispõe sobre os requisitos de nivelamento de tecnologia da informação no âmbito do Poder Judiciário, estabelece-se que o mínimo necessário de profissionais do quadro permanente de TIC para um total entre 501 e 1500 usuários de TIC seja de 35 (trinta e cinco) servidores.

13 PLANO DE INVESTIMENTO E CUSTEIO

O Plano de Investimento e Custeio possui a finalidade de identificar o tipo de ação/projeto (que pode ser de investimento ou custeio), estabelecer a quantidade demandada e estimar os valores que serão gastos anualmente com cada ação. Ressalta-se a possibilidade de correção dessas quantidades e o reajuste dos preços sempre que necessário e mediante revisões formais do PDTIC.

"Investimento - gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período (s)." (MARTINS, 2003).

Exemplo: aquisição de máquinas e equipamentos, móveis, ferramentas, etc.

"Custos representam os gastos relativos a bens ou serviços utilizados na produção de outros bens ou serviços. Portanto, estão associados aos produtos ou serviços produzidos pela entidade". (MARTINS, 2003).

Exemplo: matéria prima utilizada na formação do produto

A Tabela 10 abaixo apresenta o Plano de Investimento e Custeio para o período de 2015 a 2017.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

					Valores Estimados Anualmente (R\$)		
ID	Ação/Projeto	Tipo	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	2015	2016	2017
CGMOI1003	Capacitar os novos servidores de TI conforme o Plano de Capacitação	Custeio	15	16.500,00	248.00,00	248.00,00	248.00,00
CGMOI2001	Contratar Solução de <i>Host</i> para os sistemas da SUFRAMA	Custeio	01	36.000.000,00	36.000.000,00	36.000.000,00	36.000.000,00
CGMOI2002	Contratar Consultoria para Adesão às Boas Práticas de TIC	Custeio	12	60.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00
CGMOI2003	Contratação de Fábrica de <i>Software</i> para manutenção e evolução dos aplicativos da Suframa	Custeio	01	11.690.000,00	11.690.000,00	8.767,500,00	8.767,500,00
CGMOI2004	Contratar link de Internet	Custeio	01	1.583.223,80	1.583.223,80	1.583.223,80	1.583.223,80
CGMOI2005	Contratar <i>outsourcing</i> de impressão	Custeio	01	290.000,00	290.000,00	290.000,00	290.000,00
CGMOI2006	Contratar link de Comunicação para atender às Unidades Descentralizadas e demanda de acesso aos Sistemas hospedados na Contratada de <i>Host</i>	Custeio	14	162.582,70	2.276157,80	2.276157,80	2.276157,80
CGMOI2007	Realizar o projeto de rede lógica da SUFRAMA	Custeio	01	300.000,00	300.000,00	-	-
CGMOI2008	Contratar empresa para implementar o projeto de rede lógica da SUFRAMA	Investimento	01	1.000.000,00	1.000.000,00	-	-
CGMOI2009	Adquirir Ativos de Rede e Infraestrutura de TI (<i>switches</i> , servidores, <i>firewall</i> , <i>backup</i> , etc.) definidos no Projeto de Rede, para	Investimento	01	1.500.000,00	1.500.000,00	-	-



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA**

	suportar a demanda atual e futura da rede interna da SUFRAMA						
CGMOI2010	Adquirir Computadores	Investimento	300	2.499,00	749.700,00	749.700,00	-
CGMOI2011	Adquirir <i>Notebooks</i> , Impressoras e Scanners	Investimento	01	150.000,00	150.000,00	-	-
CGMOI2013	Contratar empresa para prestação de serviço de <i>Service Desk</i> e 0800	Custeio	01	4.010.000,00	4.010.000,00	4.010.000,00	4.010.000,00
CGMOI3001	Aquisição de <i>MS Office</i>	Investimento	300	1.855,00	556.500,00	556.500,00	556.500,00
CGMOI3002	Aquisição de <i>Windows Server 2012</i>	Investimento	05	1.200,00	18.000,00	-	-
CGMOI3003	Aquisição de <i>Vantage Point</i>	Investimento	02	22.500,00	45.000,00	-	-
CGMOI3004	Aquisição de <i>Adobe Acrobat XI Pro</i>	Investimento	15	1.429,00	21.435,00	-	-
CGMOI3005	Atualização do pacote <i>Autodesk Suite Premium 2015</i>	Investimento	15	30.667,00	460.000,00	-	-
CGMOI3006	Aquisição de <i>Corel Draw</i>	Investimento	08	1.349,00	10.792,00	-	-
CGMOI3007	Aquisição de <i>After Effects</i> , <i>Audition</i> , <i>Illustrator</i> , <i>In Design</i> , <i>PhotoShop</i>	Investimento	01				
CGMOI3008	Aquisição de <i>Kaspersky</i>	Investimento	800	250,00	200.000,00	-	-
CGMOI3009	Aquisição de <i>MS Project</i>	Investimento	20	1.500,00	30.000,00	-	-
CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - CBA							
CBA001	Aquisição de ativos e contratação de soluções de TIC	Investimento	01	207.061,00	207.061,00	207.061,00	207.061,00

Tabela 10: Plano de Investimento e Custeio

14 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

A ISO/IEC 27002 (2005) define **risco** como a possibilidade de um ativo estar sujeito a vulnerabilidades e incidentes (ameaças explorando essas vulnerabilidades), comprometendo a continuidade das atividades de uma organização (impacto).

Segundo Lento (2012, p.9):



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

A **gestão de riscos de Tecnologia da Informação (TI)** é um processo contínuo e árduo para qualquer organização, pois a necessidade de estar sempre alinhada ao negócio, dar mais qualidade de serviço aos produtos entregue ao cliente e prover retorno sobre o investimento (ROI – *Return on Investment*) são atividades, às vezes, simples, mas que necessitam de uma preocupação eterna.

Nota-se que a gestão de riscos de TI é considerada um **processo contínuo**, ou seja, não deve parar, o processo deve ser atualizado sempre que ocorrer alguma mudança nos negócios, seja por vontade própria ou por questões de segurança, ou quando há a necessidade de atender a requisitos legais.

Segundo a Norma Complementar nº 04 (2013, p.3):

Gestão de Riscos de Segurança da Informação e Comunicações – conjunto de processos que permitem identificar e implementar as medidas de proteção necessárias para minimizar ou eliminar os riscos a que estão sujeitos os seus ativos de informação, e equilibrá-los com os custos operacionais e financeiros envolvidos.

Evidencia-se, aqui, que a Norma destaca a importância de se **minimizar** ou **eliminar** os riscos, porém, normalmente, os investimentos para se eliminar totalmente um risco são muito altos, fazendo com que a alta administração escolha minimizá-lo. Todavia, se o custo de eliminá-lo proporcionar maior custo/benefício para organização, deve-se escolher esta opção. A figura 3 abaixo apresenta o cenário do risco em uma organização.

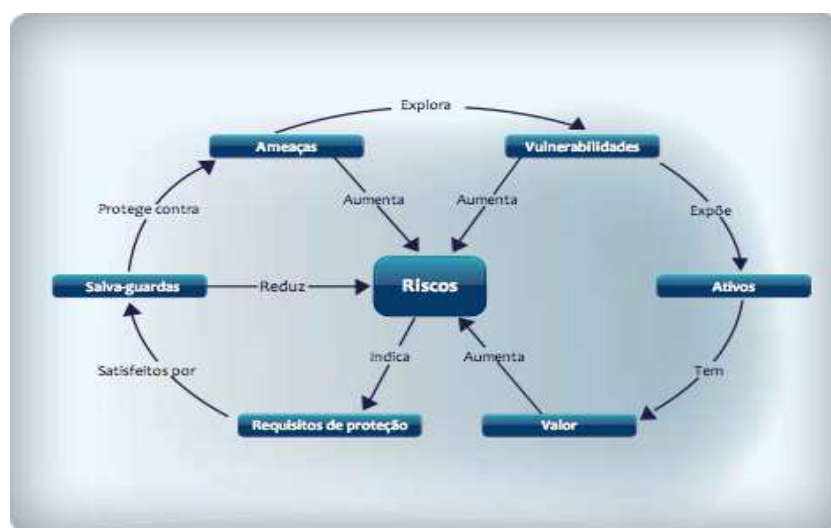


Figura 3: Cenário do Risco em uma Organização.

14.1 Critérios de Aceitação de Riscos



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

Há a necessidade de se estabelecer parâmetros para auxiliar a alta administração na tomada de decisão no tocante à tolerância a riscos na organização. Com base nesses parâmetros a alta administração pode optar por **reter**, **evitar**, **reduzir**, ou **transferir** o risco. Para cada risco a ser identificado é adotada uma estratégia de tratamento e resposta ao risco.

São **estratégias** possíveis de acordo com a Norma Complementar nº04, do DSIC:

- **Reter risco** – uma forma de tratamento de risco na qual a alta administração decide realizar a atividade, assumindo as responsabilidades caso ocorra o risco identificado;
- **Evitar risco** – uma forma de tratamento de risco na qual a alta administração decide não realizar a atividade, a fim de não se envolver ou agir de forma a se retirar de uma situação de risco;
- **Reduzir risco** – uma forma de tratamento de risco na qual a alta administração decide realizar a atividade, adotando ações para reduzir a probabilidade, as consequências negativas, ou ambas, associadas a um risco; e
- **Transferir risco** – uma forma de tratamento de risco na qual a alta administração decide realizar a atividade, compartilhando com outra entidade o ônus associado a um risco;

Outro aspecto importante é definir a categoria do risco. A categorização do risco relaciona a área de conhecimento à qual o risco é aplicável com a estratégia de tratamento do risco. Esse atributo é importante para auxiliar, mais ainda, a alta administração na tomada de decisão.

A Tabela 11 abaixo apresenta os Critérios de Aceitação de Riscos.

Categoria de Risco	Descrição	Critério de Aceitação
Estratégico	Riscos que afetam o desempenho e a qualidade das atividades estratégicas de TIC estão relacionados diretamente ao negócio da organização. Afetam a organização como um todo.	Os riscos devem ser evitados, reduzidos ou transferidos, pois não poderão ser aceitos.
Operacional	Riscos que afetam o desempenho e a qualidade das atividades operacionais de TIC. Afetam determinada Coordenação.	Os riscos devem ser evitados, reduzidos ou transferidos, podendo serem aceitos somente se não ocasionar perda ou depreciação de ativos.
Interno	Riscos internos ao controle direto da Suframa, e que podem afetar o sucesso das ações/projetos.	Os riscos devem ser evitados, reduzidos ou transferidos, podendo serem aceitos somente se não ocasionar perda ou depreciação de



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA**

		ativos.
Externo	Riscos externos ao controle direto da Suframa, e que podem afetar o sucesso das ações/projetos.	Os riscos externos podem ser aceitos, pois independem de ação direta da Suframa.
Orçamentário	Riscos relativos à falta, corte ou não aprovação de recursos orçamentários e/ou financeiros necessários para execução da ação/projeto, ou riscos que geram prejuízos financeiros.	Os riscos devem ser reduzidos, através de ações proativas que visem a economicidade, sempre seguindo um planejamento eficiente e atualizado. Somente serão aceitos quando não houver condições de execução da ação/projeto pela equipe interna e com os recursos existentes.
De Prazo	Riscos relativos a atrasos no início ou na conclusão da ação/projeto, decorrentes de acontecimentos imprevistos ou de força maior.	Os riscos devem ser evitados, reduzidos ou transferidos, em última hipótese deverão ser aceitos.
Recursos Humanos	Riscos relacionados à adequação dos recursos humanos em termos de número (falta de pessoal de TI), conhecimentos, habilidades e experiência necessárias para execução da ação/projeto.	Somente serão aceitos quando não houver possibilidade de realocação de pessoas, redefinição das prioridades, terceirização do serviço ou extensão dos prazos.
Imagem	Riscos que podem afetar a imagem da organização perante a sociedade.	Os riscos devem ser evitados, reduzidos ou transferidos, pois não poderão ser aceitos.

Tabela 11: Critérios de Aceitação de Riscos

14.2 Identificação e Tratamento de Riscos

Antes da identificação e da definição da forma de tratamento do risco é importante classificá-lo dentro de um escopo de importância que é definido pela alta administração, esse descreve as categorias de impactos e as de probabilidades, além definir também o grau de exposição do risco.

A Tabela 12 abaixo apresenta a **Classificação da Probabilidade** dos Riscos.

Pontos	Probabilidade
5	Iminente (> 80%)
4	Muito Provável (60 a 80%)
3	Provável (40 a 60%)
2	Pouco Provável (10 a 40%)
1	Improvável (< 10%)

Tabela 12: Classificação da Probabilidade dos Riscos



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

A Tabela 13 abaixo apresenta a **Classificação do Impacto** dos Riscos.

Pontos	Impacto	Crítérios de Classificação
5	Muito Alto	Risco cujo impacto impede a execução da ação/projeto ou causa danos à imagem da organização.
4	Alto	Risco que impacta seriamente as condições de prazo, orçamento e recursos humanos, e podem impedir a execução da ação/ projeto.
3	Médio	Risco que impacta as condições de prazo, orçamento e recursos humanos, mas não impede a execução da ação/projeto.
2	Baixo	Risco que impacta a operacionalidade de uma coordenação, porém há contornos que permitem a execução da ação/ projeto.
1	Muito Baixo	Risco que impacta a operacionalidade de uma coordenação, porém permite claramente a execução do projeto/ação.

Tabela 13: Classificação do Impacto dos Riscos

Os riscos identificados possuem um atributo chamado de **Exposição do Risco**. A Exposição é o resultado da multiplicação de **Probabilidade x Impacto**, conforme Gráfico 1 abaixo.

Probabilidade

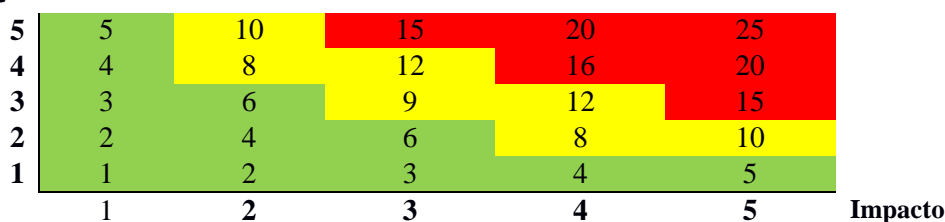


Gráfico 1: Grau de Exposição de Risco

Legenda	Exposição	Situação do Risco
	< 7	Baixa
	≥ 7 e ≤ 14	Média
	> 14	Alta

O plano de tratamento dos riscos, foi elaborado, assim como a identificação dos riscos, em reuniões de **brainstorming** com todos os membros do Comitê de Governança de TIC. Para cada risco identificado e priorizado na etapa anterior, foram aplicados os “Crítérios de Aceitação de Riscos” definidos pelo Comitê, em seguida, definidas medidas preventivas e/ou de contingência.

Segue abaixo a Tabela 14 com os riscos do PDTIC identificados e o respectivo plano de tratamento:



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

ID	Risco	Categoria	Prob.	Impacto	Exposição	Estratégia	Plano de Ação	Observação
CGMOI1003 - Capacitar os novos servidores de TI conforme o Plano de Capacitação								
R101	Falta de recursos financeiros para contratação de empresa especializada na ministração dos cursos	Orçamentário	2	5	Média	Reduzir risco	Solicitar apoio junto ao Comitê Estratégico de TI e à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU a fim de que sejam disponibilizados recursos financeiros para realização de cursos.	
R102	Perda de prazo para contratação de empresa especializada	De Prazo	2	3	Baixa	Reduzir risco	Adotar ações proativas e preventivas durante todo o processo de contratação, sempre mantendo contato com todos os envolvidos na contratação, tais como Procuradoria Federal - PF, Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU, Coordenação Permanente de Licitação - COPELI, Auditoria Interna - AUDIT, Coordenação-Geral de Execução Orçamentária e Financeira - CGORF, Superintendência Adjunta de Administração - SAD e Superintendência.	
R103	Contratação de empresa com instrutores minimamente qualificados	Interno	3	4	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que se tenha uma empresa com profissionais que irão ministrar os cursos devidamente certificados.	
R104	Falta de empresa especializada para ministrar os cursos	Externo	2	5	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que se tenha uma empresa com experiência na ministração dos cursos e com profissionais devidamente certificados.	
R105	Prejuízo no planejamento, execução e monitoramento das atividades de TIC por falta de servidores capacitados	Recursos Humanos	2	5	Média	Reduzir risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF, priorizando-se as áreas críticas da TIC.	
CGMOI2001 - Contratar Solução de Host para os sistemas da SUFRAMA								
R201	Falta de recursos financeiros para contratação de empresa especializada na prestação do serviço	Orçamentário	2	5	Média	Reduzir risco	Envolver o Comitê Estratégico de TI e a Coordenação-Geral de Planejamento e Programação Orçamentária - CGPRO a fim de que sejam adotadas gestões internas e/ou externas que visem à disponibilização de recursos orçamentários para a contratação.	
R202	Falta de servidores capacitados para iniciar a contratação	Recursos Humanos	3	5	Alta	Transferir risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de	



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA**

							Informática - COINF.	
R203	Perda de prazo para contratação de empresa especializada	D Prazo	2	5	Média	Reduzir risco	Adotar ações proativas e preventivas durante todo o processo de contratação, sempre mantendo contato com todos os envolvidos na contratação, tais como Procuradoria Federal - PF, Coordenação Permanente de Licitação - COPELI, Auditoria Interna - AUDIT, Coordenação-Geral de Execução Orçamentária e Financeira - CGORF, Superintendência Adjunta de Administração - SAD e Superintendência.	
R204	Contratação de empresa com baixa especialização na prestação do serviço	Interno	2	5	Média	Reduzir risco	Estabelecer critérios de habilitação e qualificação da empresa, tal como experiência com contratos e serviços prestados a outros órgãos, de acordo com o que prevê o ordenamento jurídico vigente.	
R205	Planejamento da contratação mal elaborado ou pouco abrangente.	Recursos Humanos	3	4	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que atendam os requisitos legais previstos, tendo como limiar durante o seu desenvolvimento as Instruções Normativas do MPOG que versam sobre aquisição de soluções e contratação de serviços de TIC, os acórdãos do TCU, a lei de Licitações e Contratos, dentre outros. E, com o intuito de abranger toda a necessidade demandada deve-se buscar envolvimento constante da área de negócio durante todo o processo de planejamento da contratação, evitando-se a tomada de decisão unilateral.	
R206	Falta de empresa especializada para prestar o serviço	Externo	2	5	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que se tenha uma empresa habilitada, qualificada e com experiência na prestação do serviço.	
R207	Parada total de todos os sistemas da Suframa caso não haja solução de host, ocasionando prejuízos financeiros e dano à imagem da instituição	Estratégico	2	5	Média	Reduzir risco	Deve-se monitorar e controlar constantemente os requisitos de custo, prazo, qualificação, habilitação e experiência do processo de contratação e da empresa contratada, no que couber a cada etapa, através de uma metodologia de planejamento abrangente e atualizada que permita efetivar a contratação com eficiência e efetividade.	
CGMOI2002 - Contratar Consultoria para Adesão às Boas Práticas de TIC								
R301	Falta de recursos financeiros para contratação de empresa especializada na prestação do serviço	Orçamentário	3	4	Média	Reduzir risco	Envolver o Comitê Estratégico de TI e a Coordenação-Geral de Planejamento e Programação Orçamentária - CGPRO a fim de que sejam adotadas gestões internas e/ou externas que visem à disponibilização de recursos orçamentários para a contratação.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R302	Falta de servidores capacitados para iniciar a contratação	Recursos Humanos	3	4	Média	Transferir risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R303	Perda de prazo para contratação de empresa especializada	De Prazo	2	3	Baixa	Reduzir risco	Adotar ações proativas e preventivas durante todo o processo de contratação, sempre mantendo contato com todos os envolvidos na contratação, tais como Procuradoria Federal - PF, Coordenação Permanente de Licitação - COPELI, Auditoria Interna - AUDIT, Coordenação-Geral de Execução Orçamentária e Financeira - CGORF, Superintendência Adjunta de Administração - SAD e Superintendência.	
R304	Contratação de empresa com baixa especialização na prestação do serviço	Interno	2	3	Baixa	Reduzir risco	Estabelecer critérios de habilitação e qualificação da empresa, tal como experiência com contratos e serviços prestados a outros órgãos, de acordo com o que prevê o ordenamento jurídico vigente.	
R305	Planejamento da contratação mal elaborado ou pouco abrangente.	Recursos Humanos	2	3	Baixa	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que atendam os requisitos legais previstos, tendo como limiar durante o seu desenvolvimento as Instruções Normativas do MPOG que versam sobre aquisição de soluções e contratação de serviços de TIC, os acórdãos do TCU, a lei de Licitações e Contratos, dentre outros. E, com o intuito de abranger toda a necessidade demandada deve-se buscar envolvimento constante da área de negócio durante todo o processo de planejamento da contratação, evitando-se a tomada de decisão unilateral.	
R306	Falta de empresa especializada para prestar o serviço	Externo	2	4	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que se tenha uma empresa habilitada, qualificada e com experiência na prestação do serviço.	
CGMOI2003 - Contratação de Fábrica de Software para manutenção e evolução dos aplicativos da Suframa								
R401	Falta de recursos financeiros para contratação de empresa especializada na prestação do serviço	Orçamentário	2	5	Média	Reduzir risco	Envolver o Comitê Estratégico de TI e a Coordenação-Geral de Planejamento e Programação Orçamentária - CGPRO a fim de que sejam adotadas gestões internas e/ou externas que visem à disponibilização de recursos orçamentários para a contratação.	
R402	Falta de servidores capacitados para iniciar a contratação	Recursos Humanos	3	5	Alta	Transferir risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R403	Perda de prazo para contratação de empresa especializada	De Prazo	3	4	Média	Reduzir risco	Adotar ações proativas e preventivas durante todo o processo de contratação, sempre mantendo contato com todos os envolvidos na contratação, tais como Procuradoria Federal - PF, Coordenação Permanente de Licitação - COPELI, Auditoria Interna - AUDIT, Coordenação-Geral de Execução Orçamentária e Financeira - CGORF, Superintendência Adjunta de Administração - SAD e Superintendência.	
R404	Contratação de empresa com baixa especialização na prestação do serviço	Interno	2	4	Média	Reduzir risco	Estabelecer critérios de habilitação e qualificação da empresa, tal como experiência com contratos e serviços prestados a outros órgãos, de acordo com o que prevê o ordenamento jurídico vigente.	
R405	Planejamento da contratação mal elaborado ou pouco abrangente.	Recursos Humanos	2	4	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que atendam os requisitos legais previstos, tendo como limiar durante o seu desenvolvimento as Instruções Normativas do MPOG que versam sobre aquisição de soluções e contratação de serviços de TIC, os acórdãos do TCU, a lei de Licitações e Contratos, dentre outros. E, com o intuito de abranger toda a necessidade demandada deve-se buscar envolvimento constante da área de negócio durante todo o processo de planejamento da contratação, evitando-se a tomada de decisão unilateral.	
R406	Falta de empresa especializada para prestar o serviço	Externo	2	5	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que se tenha uma empresa habilitada, qualificada e com experiência na prestação do serviço.	
R407	Prejuízos financeiros e/ou dano à imagem da instituição caso não seja possível a fabricação de novos softwares e a manutenção/evolução dos existentes	Imagem	2	5	Média	Reduzir risco	Deve-se monitorar e controlar constantemente os requisitos de custo, prazo, qualificação, habilitação e experiência do processo de contratação e da empresa contratada, no que couber a cada etapa, através de uma metodologia de planejamento abrangente e atualizada que permita efetivar a contratação com eficiência e efetividade.	
CGMOI2004 - Contratar link de Internet								
R501	Falta de recursos financeiros para contratação de empresa especializada na prestação do serviço	Orçamentário	2	5	Média	Reduzir risco	Envolver o Comitê Estratégico de TI e a Coordenação-Geral de Planejamento e Programação Orçamentária - CGPRO a fim de que sejam adotadas gestões internas e/ou externas que visem à disponibilização de recursos orçamentários para a contratação.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R502	Falta de servidores capacitados para iniciar a contratação	Recursos Humanos	2	4	Média	Transferir risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R503	Perda de prazo para contratação de empresa especializada	De Prazo	2	5	Média	Reduzir risco	Adotar ações proativas e preventivas durante todo o processo de contratação, sempre mantendo contato com todos os envolvidos na contratação, tais como Procuradoria Federal - PF, Coordenação Permanente de Licitação - COPELI, Auditoria Interna - AUDIT, Coordenação-Geral de Execução Orçamentária e Financeira - CGORF, Superintendência Adjunta de Administração - SAD e Superintendência.	
R504	Contratação de empresa com baixa especialização na prestação do serviço	Interno	2	5	Média	Reduzir risco	Estabelecer critérios de habilitação e qualificação da empresa, tal como experiência com contratos e serviços prestados a outros órgãos, de acordo com o que prevê o ordenamento jurídico vigente.	
R505	Planejamento da contratação mal elaborado ou pouco abrangente.	Recursos Humanos	2	4	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que atendam os requisitos legais previstos, tendo como limiar durante o seu desenvolvimento as Instruções Normativas do MPOG que versam sobre aquisição de soluções e contratação de serviços de TIC, os acórdãos do TCU, a lei de Licitações e Contratos, dentre outros. E, com o intuito de abranger toda a necessidade demandada deve-se buscar envolvimento constante da área de negócio durante todo o processo de planejamento da contratação, evitando-se a tomada de decisão unilateral.	
R506	Falta de empresa especializada para prestar o serviço	Externo	2	5	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que se tenha uma empresa habilitada, qualificada e com experiência na prestação do serviço.	
CGMOI2005 - Contratar outsourcing de impressão								
R601	Falta de recursos financeiros para contratação de empresa especializada na prestação do serviço	Orçamentário	3	5	Alta	Reduzir risco	Envolver o Comitê Estratégico de TI e a Coordenação-Geral de Planejamento e Programação Orçamentária - CGPRO a fim de que sejam adotadas gestões internas e/ou externas que visem à disponibilização de recursos orçamentários para a contratação.	
R602	Falta de servidores capacitados para iniciar a contratação	Recursos Humanos	2	4	Média	Transferir risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R603	Perda de prazo para contratação de empresa especializada	De Prazo	2	3	Média	Reduzir risco	Adotar ações proativas e preventivas durante todo o processo de contratação, sempre mantendo contato com todos os envolvidos na contratação, tais como Procuradoria Federal - PF, Coordenação Permanente de Licitação - COPELI, Auditoria Interna - AUDIT, Coordenação-Geral de Execução Orçamentária e Financeira - CGORF, Superintendência Adjunta de Administração - SAD e Superintendência.	
R604	Contratação de empresa com baixa especialização na prestação do serviço	Interno	2	4	Média	Reduzir risco	Estabelecer critérios de habilitação e qualificação da empresa, tal como experiência com contratos e serviços prestados a outros órgãos, de acordo com o que prevê o ordenamento jurídico vigente.	
R605	Planejamento da contratação mal elaborado ou pouco abrangente.	Recursos Humanos	2	4	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que atendam os requisitos legais previstos, tendo como limiar durante o seu desenvolvimento as Instruções Normativas do MPOG que versam sobre aquisição de soluções e contratação de serviços de TIC, os acórdãos do TCU, a lei de Licitações e Contratos, dentre outros. E, com o intuito de abranger toda a necessidade demandada deve-se buscar envolvimento constante da área de negócio durante todo o processo de planejamento da contratação, evitando-se a tomada de decisão unilateral.	
R606	Falta de empresa especializada para prestar o serviço	Externo	2	4	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que se tenha uma empresa habilitada, qualificada e com experiência na prestação do serviço.	
CGMOI2006 - Contratar link de Comunicação para atender às Unidades Descentralizadas e demanda de acesso aos Sistemas hospedados na Contratada de Host								
R701	Falta de recursos financeiros para contratação de empresa especializada na prestação do serviço	Orçamentário	2	5	Média	Reduzir risco	Envolver o Comitê Estratégico de TI e a Coordenação-Geral de Planejamento e Programação Orçamentária - CGPRO a fim de que sejam adotadas gestões internas e/ou externas que visem à disponibilização de recursos orçamentários para a contratação.	
R702	Falta de servidores capacitados para iniciar a contratação	Recursos Humanos	2	5	Média	Transferir risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R703	Perda de prazo para contratação de empresa especializada	De Prazo	2	4	Média	Reduzir risco	Adotar ações proativas e preventivas durante todo o processo de contratação, sempre mantendo contato com todos os envolvidos na contratação, tais como Procuradoria Federal - PF, Coordenação Permanente de Licitação -	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

							COPELI, Auditoria Interna - AUDIT, Coordenação-Geral de Execução Orçamentária e Financeira - CGORF, Superintendência Adjunta de Administração - SAD e Superintendência.	
R704	Contratação de empresa com baixa especialização na prestação do serviço	Interno	2	5	Média	Reduzir risco	Estabelecer critérios de habilitação e qualificação da empresa, tal como experiência com contratos e serviços prestados a outros órgãos, de acordo com o que prevê o ordenamento jurídico vigente.	
R705	Planejamento da contratação mal elaborado ou pouco abrangente.	Recursos Humanos	2	5	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que atendam os requisitos legais previstos, tendo como limiar durante o seu desenvolvimento as Instruções Normativas do MPOG que versam sobre aquisição de soluções e contratação de serviços de TIC, os acórdãos do TCU, a lei de Licitações e Contratos, dentre outros. E, com o intuito de abranger toda a necessidade demandada deve-se buscar envolvimento constante da área de negócio durante todo o processo de planejamento da contratação, evitando-se a tomada de decisão unilateral.	
R706	Falta de empresa especializada para prestar o serviço	Externo	2	5	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que se tenha uma empresa habilitada, qualificada e com experiência na prestação do serviço.	
CGMOI2007 - Realizar o projeto de rede lógica da SUFRAMA								
R801	Falta de recursos financeiros para contratação de empresa especializada na prestação do serviço	Orçamentário	3	5	Alta	Reduzir risco	Envolver o Comitê Estratégico de TI e a Coordenação-Geral de Planejamento e Programação Orçamentária - CGPRO a fim de que sejam adotadas gestões internas e/ou externas que visem à disponibilização de recursos orçamentários para a contratação.	
R802	Falta de servidores capacitados para iniciar a contratação	Recursos Humanos	2	5	Média	Transferir risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R803	Perda de prazo para contratação de empresa especializada	De Prazo	3	5	Alta	Reduzir risco	Adotar ações proativas e preventivas durante todo o processo de contratação, sempre mantendo contato com todos os envolvidos na contratação, tais como Procuradoria Federal - PF, Coordenação Permanente de Licitação - COPELI, Auditoria Interna - AUDIT, Coordenação-Geral de Execução Orçamentária e Financeira - CGORF, Superintendência Adjunta de Administração - SAD e Superintendência.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R804	Contratação de empresa com baixa especialização na prestação do serviço	Interno	2	5	Média	Reduzir risco	Estabelecer critérios de habilitação e qualificação da empresa, tal como experiência com contratos e serviços prestados a outros órgãos, de acordo com o que prevê o ordenamento jurídico vigente.	
R805	Planejamento da contratação mal elaborado ou pouco abrangente.	Recursos Humanos	2	5	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que atendam os requisitos legais previstos, tendo como limiar durante o seu desenvolvimento as Instruções Normativas do MPOG que versam sobre aquisição de soluções e contratação de serviços de TIC, os acórdãos do TCU, a lei de Licitações e Contratos, dentre outros. E, com o intuito de abranger toda a necessidade demandada deve-se buscar envolvimento constante da área de negócio durante todo o processo de planejamento da contratação, evitando-se a tomada de decisão unilateral.	
R806	Falta de empresa especializada para prestar o serviço	Externo	2	5	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que se tenha uma empresa habilitada, qualificada e com experiência na prestação do serviço.	
CGMOI2008 - Contratar empresa para implementar o projeto de rede lógica da SUFRAMA								
R901	Falta de recursos financeiros para contratação de empresa especializada na prestação do serviço	Orçamentário	3	5	Alta	Reduzir risco	Envolver o Comitê Estratégico de TI e a Coordenação-Geral de Planejamento e Programação Orçamentária - CGPRO a fim de que sejam adotadas gestões internas e/ou externas que visem à disponibilização de recursos orçamentários para a contratação.	
R902	Falta de servidores capacitados para iniciar a contratação	Recursos Humanos	2	5	Média	Transferir risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R903	Perda de prazo para contratação de empresa especializada	De Prazo	3	4	Média	Reduzir risco	Adotar ações proativas e preventivas durante todo o processo de contratação, sempre mantendo contato com todos os envolvidos na contratação, tais como Procuradoria Federal - PF, Coordenação Permanente de Licitação - COPELI, Auditoria Interna - AUDIT, Coordenação-Geral de Execução Orçamentária e Financeira - CGORF, Superintendência Adjunta de Administração - SAD e Superintendência.	
R904	Contratação de empresa com baixa especialização na prestação do serviço	Interno	3	5	Alta	Reduzir risco	Estabelecer critérios de habilitação e qualificação da empresa, tal como experiência com contratos e serviços prestados a outros órgãos, de acordo com o que prevê o ordenamento jurídico vigente.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R905	Planejamento da contratação mal elaborado ou pouco abrangente.	Recursos Humanos	3	5	Alta	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que atendam os requisitos legais previstos, tendo como limiar durante o seu desenvolvimento as Instruções Normativas do MPOG que versam sobre aquisição de soluções e contratação de serviços de TIC, os acórdãos do TCU, a lei de Licitações e Contratos, dentre outros. E, com o intuito de abranger toda a necessidade demandada deve-se buscar envolvimento constante da área de negócio durante todo o processo de planejamento da contratação, evitando-se a tomada de decisão unilateral.	
R906	Falta de empresa especializada para prestar o serviço	Externo	2	5	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que se tenha uma empresa habilitada, qualificada e com experiência na prestação do serviço.	
CGMOI2009 - Adquirir Ativos de Rede e Infraestrutura de TI (switches, servidores, firewall, backup, etc.) definidos no Projeto de Rede, para suportar a demanda atual e futura da rede interna da SUFRAMA								
R1001	Falta de recursos financeiros para aquisição dos ativos	Orçamentário	3	5	Alta	Reduzir risco	Envolver o Comitê Estratégico de TI e a Coordenação-Geral de Planejamento e Programação Orçamentária - CGPRO a fim de que sejam adotadas gestões internas e/ou externas que visem à disponibilização de recursos orçamentários para a contratação.	
R1002	Falta de servidores capacitados para iniciar o processo de aquisição	Recursos Humanos	2	5	Média	Transferir risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R1003	Perda de prazo para contratação de fornecedor	De Prazo	3	4	Média	Reduzir risco	Adotar ações proativas e preventivas durante todo o processo de contratação, sempre mantendo contato com todos os envolvidos na contratação, tais como Procuradoria Federal - PF, Coordenação Permanente de Licitação - COPELI, Auditoria Interna - AUDIT, Coordenação-Geral de Execução Orçamentária e Financeira - CGORF, Superintendência Adjunta de Administração - SAD e Superintendência.	
R1004	Aquisição de produtos com alto custo/benefício	Interno	3	4	Média	Evitar risco	Especificar detalhadamente, nos limites do ordenamento jurídico vigente, o objeto a ser adquirido de acordo com a necessidade concreta desse. Buscando uma especificação que iniba a aquisição de produtos com baixa qualidade e alto custo. É pertinente consultar os modelos de especificação existentes em outros órgãos da Administração Pública Federal.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R1005	Planejamento da contratação mal elaborado ou pouco abrangente	Recursos Humanos	3	4	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que atendam os requisitos legais previstos, tendo como limiar durante o seu desenvolvimento as Instruções Normativas do MPOG que versam sobre aquisição de soluções e contratação de serviços de TIC, os acórdãos do TCU, a lei de Licitações e Contratos, dentre outros. E, com o intuito de abranger toda a necessidade demandada deve-se buscar envolvimento constante da área de negócio durante todo o processo de planejamento da contratação, evitando-se a tomada de decisão unilateral.	
R1006	Demora na entrega dos ativos pela fornecedora	Externo	2	3	Baixa	Reduzir risco	Estabelecer prazos para entrega do produto após o recebimento da nota de empenho pelo fornecedor, aplicando-lhe, caso o prazo não seja cumprido, sanções administrativas. Como opção, antes de aplicar a sanções administrativas, é útil buscar contato telefônico com o fornecedor.	
R1007	Falta de fornecedor dos ativos	Externo	2	5	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que se tenha uma empresa habilitada a fornecer os produtos demandados.	
CGMOI2010 - Adquirir Computadores								
R2001	Falta de recursos financeiros para aquisição dos computadores	Orçamentário	3	5	Alta	Reduzir risco	Envolver o Comitê Estratégico de TI e a Coordenação-Geral de Planejamento e Programação Orçamentária - CGPRO a fim de que sejam adotadas gestões internas e/ou externas que visem à disponibilização de recursos orçamentários para a contratação.	
R2002	Falta de servidores capacitados para iniciar o processo de aquisição	Recursos Humanos	2	4	Média	Transferir risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R2003	Perda de prazo para contratação de fornecedor	De Prazo	3	4	Média	Reduzir risco	Adotar ações proativas e preventivas durante todo o processo de contratação, sempre mantendo contato com todos os envolvidos na contratação, tais como Procuradoria Federal - PF, Coordenação Permanente de Licitação - COPELI, Auditoria Interna - AUDIT, Coordenação-Geral de Execução Orçamentária e Financeira - CGORF, Superintendência Adjunta de Administração - SAD e Superintendência.	
R2004	Aquisição de computadores com alto custo/benefício	Interno	2	4	Média	Evitar risco	Especificar detalhadamente, nos limites do ordenamento jurídico vigente, o objeto a ser adquirido de acordo com a necessidade concreta desse. Buscando uma especificação	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

							que iniba a aquisição de produtos com baixa qualidade e alto custo. É pertinente consultar os modelos de especificação existentes em outros órgãos da Administração Pública Federal.	
R2005	Planejamento da contratação mal elaborado ou pouco abrangente	Recursos Humanos	2	4	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que atendam os requisitos legais previstos, tendo como limiar durante o seu desenvolvimento as Instruções Normativas do MPOG que versam sobre aquisição de soluções e contratação de serviços de TIC, os acórdãos do TCU, a lei de Licitações e Contratos, dentre outros. E, com o intuito de abranger toda a necessidade demandada deve-se buscar envolvimento constante da área de negócio durante todo o processo de planejamento da contratação, evitando-se a tomada de decisão unilateral.	
R2006	Demora na entrega dos computadores pela fornecedora	Externo	2	3	Baixa	Reduzir risco	Estabelecer prazos para entrega do produto após o recebimento da nota de empenho pelo fornecedor, aplicando-lhe, caso o prazo não seja cumprido, sanções administrativas. Como opção, antes de aplicar a sanções administrativas, é útil buscar contato telefônico com o fornecedor.	
R2007	Falta de fornecedor dos computadores demandados	Externo	2	5	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que se tenha uma empresa habilitada a fornecer os produtos demandados.	
CGMOI2011 - Adquirir Notebooks, Impressoras e Scanners								
R3001	Falta de recursos financeiros para aquisição dos equipamentos	Orçamentário	3	5	Alta	Reduzir risco	Envolver o Comitê Estratégico de TI e a Coordenação-Geral de Planejamento e Programação Orçamentária - CGPRO a fim de que sejam adotadas gestões internas e/ou externas que visem à disponibilização de recursos orçamentários para a contratação.	
R3002	Falta de servidores capacitados para iniciar o processo de aquisição	Recursos Humanos	2	4	Média	Transferir risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R3003	Perda de prazo para contratação de fornecedor	De Prazo	3	3	Média	Reduzir risco	Adotar ações proativas e preventivas durante todo o processo de contratação, sempre mantendo contato com todos os envolvidos na contratação, tais como Procuradoria Federal - PF, Coordenação Permanente de Licitação - COPELI, Auditoria Interna - AUDIT, Coordenação-Geral de Execução Orçamentária e Financeira - CGORF,	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

							Superintendência Adjunta de Administração - SAD e Superintendência.	
R3004	Aquisição de equipamentos com alto custo/benefício	Interno	2	4	Média	Evitar risco	Especificar detalhadamente, nos limites do ordenamento jurídico vigente, o objeto a ser adquirido de acordo com a necessidade concreta desse. Buscando uma especificação que iniba a aquisição de produtos com baixa qualidade e alto custo. É pertinente consultar os modelos de especificação existentes em outros órgãos da Administração Pública Federal.	
R3005	Planejamento da contratação mal elaborado ou pouco abrangente	Recursos Humanos	2	4	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que atendam os requisitos legais previstos, tendo como limiar durante o seu desenvolvimento as Instruções Normativas do MPOG que versam sobre aquisição de soluções e contratação de serviços de TIC, os acórdãos do TCU, a lei de Licitações e Contratos, dentre outros. E, com o intuito de abranger toda a necessidade demandada deve-se buscar envolvimento constante da área de negócio durante todo o processo de planejamento da contratação, evitando-se a tomada de decisão unilateral.	
R3006	Demora na entrega dos equipamentos pela fornecedora	Externo	2	3	Baixa	Reduzir risco	Estabelecer prazos para entrega do produto após o recebimento da nota de empenho pelo fornecedor, aplicando-lhe, caso o prazo não seja cumprido, sanções administrativas. Como opção, antes de aplicar a sanções administrativas, é útil buscar contato telefônico com o fornecedor.	
R3007	Falta de fornecedor dos equipamentos demandados	Externo	2	5	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que se tenha uma empresa habilitada a fornecer os produtos demandados.	
CGMOI2012 - Definir Modelo de <i>Hosting</i> de Sistemas								
R4001	Falta de recursos financeiros para contratação de empresa especializada na prestação do serviço	Orçamentário	2	5	Média	Reduzir risco	Envolver o Comitê Estratégico de TI e a Coordenação-Geral de Planejamento e Programação Orçamentária - CGPRO a fim de que sejam adotadas gestões internas e/ou externas que visem à disponibilização de recursos orçamentários para a contratação.	
R4002	Falta de servidores capacitados para iniciar a contratação	Recursos Humanos	2	5	Média	Transferir risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R4003	Perda de prazo para contratação de empresa especializada	De Prazo	2	5	Média	Reduzir risco	Adotar ações proativas e preventivas durante todo o processo de contratação, sempre mantendo contato com todos os envolvidos na contratação, tais como Procuradoria Federal - PF, Coordenação Permanente de Licitação - COPELI, Auditoria Interna - AUDIT, Coordenação-Geral de Execução Orçamentária e Financeira - CGORF, Superintendência Adjunta de Administração - SAD e Superintendência.	
R4004	Contratação de empresa com baixa especialização na prestação do serviço	Interno	2	5	Média	Evitar risco	Estabelecer critérios de habilitação e qualificação da empresa, tal como experiência com contratos e serviços prestados a outros órgãos, de acordo com o que prevê o ordenamento jurídico vigente.	
R4005	Planejamento da contratação mal elaborado ou pouco abrangente.	Recursos Humanos	2	5	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que atendam os requisitos legais previstos, tendo como limiar durante o seu desenvolvimento as Instruções Normativas do MPOG que versam sobre aquisição de soluções e contratação de serviços de TIC, os acórdãos do TCU, a lei de Licitações e Contratos, dentre outros. E, com o intuito de abranger toda a necessidade demandada deve-se buscar envolvimento constante da área de negócio durante todo o processo de planejamento da contratação, evitando-se a tomada de decisão unilateral.	
R4006	Falta de empresa especializada para prestar o serviço	Externo	2	5	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que se tenha uma empresa habilitada, qualificada e com experiência na prestação do serviço.	
CGMOI2013 - Contratar empresa para prestação de serviço de Service Desk e 0800								
R5001	Falta de recursos financeiros para contratação de empresa especializada na prestação do serviço	Orçamentário	3	5	Alta	Reduzir risco	Envolver o Comitê Estratégico de TI e a Coordenação-Geral de Planejamento e Programação Orçamentária - CGPRO a fim de que sejam adotadas gestões internas e/ou externas que visem à disponibilização de recursos orçamentários para a contratação.	
R5002	Falta de servidores capacitados para iniciar a contratação	Recursos Humanos	2	5	Média	Transferir risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R5003	Perda de prazo para contratação de empresa especializada	De Prazo	3	3	Média	Reduzir risco	Adotar ações proativas e preventivas durante todo o processo de contratação, sempre mantendo contato com todos os envolvidos na contratação, tais como Procuradoria Federal - PF, Coordenação Permanente de Licitação -	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

							COPELI, Auditoria Interna - AUDIT, Coordenação-Geral de Execução Orçamentária e Financeira - CGORF, Superintendência Adjunta de Administração - SAD e Superintendência.	
R5004	Contratação de empresa com baixa especialização na prestação do serviço	Interno	3	4	Média	Evitar risco	Estabelecer critérios de habilitação e qualificação da empresa, tal como experiência com contratos e serviços prestados a outros órgãos, de acordo com o que prevê o ordenamento jurídico vigente.	
R5005	Planejamento da contratação mal elaborado ou pouco abrangente.	Recursos Humanos	3	4	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que atendam os requisitos legais previstos, tendo como limiar durante o seu desenvolvimento as Instruções Normativas do MPOG que versam sobre aquisição de soluções e contratação de serviços de TIC, os acordões do TCU, a lei de Licitações e Contratos, dentre outros. E, com o intuito de abranger toda a necessidade demandada deve-se buscar envolvimento constante da área de negócio durante todo o processo de planejamento da contratação, evitando-se a tomada de decisão unilateral.	
R5006	Falta de empresa especializada para prestar o serviço	Externo	2	5	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que se tenha uma empresa habilitada, qualificada e com experiência na prestação do serviço.	
R5007	Demora ou impossibilidade de apoio às unidades descentralizadas	Operacional	3	5	Alta	Reduzir risco	Deve-se monitorar e controlar constantemente os requisitos de custo, prazo, qualificação, habilitação e experiência do processo de contratação e da empresa contratada, no que couber a cada etapa, através de uma metodologia de planejamento abrangente e atualizada que permita efetivar a contratação com eficiência e efetividade.	
CGMOI3001 - Aquisição de MS Office								
R6001	Falta de recursos financeiros para aquisição das licenças	Orçamentário	3	5	Alta	Reduzir risco	Envolver o Comitê Estratégico de TI e a Coordenação-Geral de Planejamento e Programação Orçamentária - CGPRO a fim de que sejam adotadas gestões internas e/ou externas que visem à disponibilização de recursos orçamentários para a aquisição.	
R6002	Falta de servidores capacitados para iniciar o processo de aquisição	Recursos Humanos	2	4	Média	Transferir risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R6003	Perda de prazo para de contratação	De Prazo	2	4	Média	Reduzir risco	Adotar ações proativas e preventivas durante todo o processo de aquisição, sempre mantendo contato com todos	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

	fornecedor						os envolvidos na contratação, tais como Procuradoria Federal - PF, Coordenação Permanente de Licitação - COPELI, Auditoria Interna - AUDIT, Coordenação-Geral de Execução Orçamentária e Financeira - CGORF, Superintendência Adjunta de Administração - SAD e Superintendência.	
R6004	Aquisição de licenças com alto custo/benefício	Orçamentário	2	4	Média	Evitar risco	Especificar detalhadamente, nos limites do ordenamento jurídico vigente, o objeto a ser adquirido de acordo com a necessidade concreta desse. Buscando uma especificação que iniba a aquisição de produtos com baixa qualidade e alto custo. É pertinente consultar os modelos de especificação existentes em outros órgãos da Administração Pública Federal.	
R6005	Planejamento da contratação mal elaborado ou pouco abrangente	Recursos Humanos	2	4	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que atendam os requisitos legais previstos, tendo como limiar durante o seu desenvolvimento as Instruções Normativas do MPOG que versam sobre aquisição de soluções e contratação de serviços de TIC, os acórdãos do TCU, a lei de Licitações e Contratos, dentre outros. E, com o intuito de abranger toda a necessidade demandada deve-se buscar envolvimento constante da área de negócio durante todo o processo de planejamento da contratação, evitando-se a tomada de decisão unilateral.	
CGMOI3002 - Aquisição de Windows Server 2012								
R7001	Falta de recursos financeiros para aquisição das licenças	Orçamentário	3	5	Alta	Reduzir risco	Envolver o Comitê Estratégico de TI e a Coordenação-Geral de Planejamento e Programação Orçamentária - CGPRO a fim de que sejam adotadas gestões internas e/ou externas que visem à disponibilização de recursos orçamentários para a aquisição.	
R7002	Falta de servidores capacitados para iniciar o processo de aquisição	Recursos Humanos	2	4	Média	Transferir risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R7003	Perda de prazo para contratação de fornecedor	De Prazo	2	4	Média	Reduzir risco	Adotar ações proativas e preventivas durante todo o processo de aquisição, sempre mantendo contato com todos os envolvidos na contratação, tais como Procuradoria Federal - PF, Coordenação Permanente de Licitação - COPELI, Auditoria Interna - AUDIT, Coordenação-Geral de Execução Orçamentária e Financeira - CGORF,	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

							Superintendência Adjunta de Administração - SAD e Superintendência.	
R7004	Aquisição de licenças com custo/benefício alto	Orçamentário	2	4	Média	Evitar risco	Especificar detalhadamente, nos limites do ordenamento jurídico vigente, o objeto a ser adquirido de acordo com a necessidade concreta desse. Buscando uma especificação que iniba a aquisição de produtos com baixa qualidade e alto custo. É pertinente consultar os modelos de especificação existentes em outros órgãos da Administração Pública Federal.	
R7005	Planejamento da contratação mal elaborado ou pouco abrangente	Recursos Humanos	2	4	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que atendam os requisitos legais previstos, tendo como limiar durante o seu desenvolvimento as Instruções Normativas do MPOG que versam sobre aquisição de soluções e contratação de serviços de TIC, os acórdãos do TCU, a lei de Licitações e Contratos, dentre outros. E, com o intuito de abranger toda a necessidade demandada deve-se buscar envolvimento constante da área de negócio durante todo o processo de planejamento da contratação, evitando-se a tomada de decisão unilateral.	
CGMOI3003 - Aquisição de Vantage Point								
R8001	Falta de recursos financeiros para aquisição das licenças	Orçamentário	3	5	Alta	Reduzir risco	Envolver o Comitê Estratégico de TI e a Coordenação-Geral de Planejamento e Programação Orçamentária - CGPRO a fim de que sejam adotadas gestões internas e/ou externas que visem à disponibilização de recursos orçamentários para a aquisição.	
R8002	Falta de servidores capacitados para iniciar o processo de aquisição	Recursos Humanos	2	4	Média	Transferir risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R8003	Perda de prazo para contratação de fornecedor	De Prazo	2	4	Média	Reduzir risco	Adotar ações proativas e preventivas durante todo o processo de aquisição, sempre mantendo contato com todos os envolvidos na contratação, tais como Procuradoria Federal - PF, Coordenação Permanente de Licitação - COPELI, Auditoria Interna - AUDIT, Coordenação-Geral de Execução Orçamentária e Financeira - CGORF, Superintendência Adjunta de Administração - SAD e Superintendência.	
R8004	Aquisição de licenças com custo/benefício alto	Orçamentário	2	4	Média	Evitar risco	Especificar detalhadamente, nos limites do ordenamento jurídico vigente, o objeto a ser adquirido de acordo com a	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

	custo/benefício						necessidade concreta desse. Buscando uma especificação que iniba a aquisição de produtos com baixa qualidade e alto custo. É pertinente consultar os modelos de especificação existentes em outros órgãos da Administração Pública Federal.	
R8005	Planejamento da contratação mal elaborado ou pouco abrangente	Recursos Humanos	2	4	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que atendam os requisitos legais previstos, tendo como limiar durante o seu desenvolvimento as Instruções Normativas do MPOG que versam sobre aquisição de soluções e contratação de serviços de TIC, os acórdãos do TCU, a lei de Licitações e Contratos, dentre outros. E, com o intuito de abranger toda a necessidade demandada deve-se buscar envolvimento constante da área de negócio durante todo o processo de planejamento da contratação, evitando-se a tomada de decisão unilateral.	
CGMOI3004 - Aquisição de Adobe Acrobat XI Pro								
R9001	Falta de recursos financeiros para aquisição das licenças	Orçamentário	3	5	Alta	Reduzir risco	Envolver o Comitê Estratégico de TI e a Coordenação-Geral de Planejamento e Programação Orçamentária - CGPRO a fim de que sejam adotadas gestões internas e/ou externas que visem à disponibilização de recursos orçamentários para a aquisição.	
R9002	Falta de servidores capacitados para iniciar o processo de aquisição	Recursos Humanos	2	4	Média	Transferir risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R9003	Perda de prazo para contratação de fornecedor	De Prazo	2	4	Média	Reduzir risco	Adotar ações proativas e preventivas durante todo o processo de aquisição, sempre mantendo contato com todos os envolvidos na contratação, tais como Procuradoria Federal - PF, Coordenação Permanente de Licitação - COPELI, Auditoria Interna - AUDIT, Coordenação-Geral de Execução Orçamentária e Financeira - CGORF, Superintendência Adjunta de Administração - SAD e Superintendência.	
R9004	Aquisição de licenças com alto custo/benefício	Orçamentário	2	4	Média	Evitar risco	Especificar detalhadamente, nos limites do ordenamento jurídico vigente, o objeto a ser adquirido de acordo com a necessidade concreta desse. Buscando uma especificação que iniba a aquisição de produtos com baixa qualidade e alto custo. É pertinente consultar os modelos de especificação existentes em outros órgãos da	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

							Administração Pública Federal.	
R9005	Planejamento da contratação mal elaborado ou pouco abrangente	Recursos Humanos	2	4	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que atendam os requisitos legais previstos, tendo como limiar durante o seu desenvolvimento as Instruções Normativas do MPOG que versam sobre aquisição de soluções e contratação de serviços de TIC, os acórdãos do TCU, a lei de Licitações e Contratos, dentre outros. E, com o intuito de abranger toda a necessidade demandada deve-se buscar envolvimento constante da área de negócio durante todo o processo de planejamento da contratação, evitando-se a tomada de decisão unilateral.	
CGMOI3005 - Atualização do pacote Autodesk Suite Premium 2015								
R10.001	Falta de recursos financeiros para aquisição das licenças	Orçamentário	3	5	Alta	Reduzir risco	Envolver o Comitê Estratégico de TI e a Coordenação-Geral de Planejamento e Programação Orçamentária - CGPRO a fim de que sejam adotadas gestões internas e/ou externas que visem à disponibilização de recursos orçamentários para a aquisição.	
R10.002	Falta de servidores capacitados para iniciar o processo de aquisição	Recursos Humanos	2	4	Média	Transferir risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R10.003	Perda de prazo para contratação de fornecedor	De Prazo	2	4	Média	Reduzir risco	Adotar ações proativas e preventivas durante todo o processo de aquisição, sempre mantendo contato com todos os envolvidos na contratação, tais como Procuradoria Federal - PF, Coordenação Permanente de Licitação - COPELI, Auditoria Interna - AUDIT, Coordenação-Geral de Execução Orçamentária e Financeira - CGORF, Superintendência Adjunta de Administração - SAD e Superintendência.	
R10.004	Aquisição de licenças com alto custo/benefício	Orçamentário	2	4	Média	Evitar risco	Especificar detalhadamente, nos limites do ordenamento jurídico vigente, o objeto a ser adquirido de acordo com a necessidade concreta desse. Buscando uma especificação que iniba a aquisição de produtos com baixa qualidade e alto custo. É pertinente consultar os modelos de especificação existentes em outros órgãos da Administração Pública Federal.	
R10.005	Planejamento da contratação mal elaborado ou pouco	Recursos Humanos	2	4	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que atendam os requisitos legais previstos, tendo como limiar durante o seu desenvolvimento as Instruções Normativas do MPOG que	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

	abrangente						versam sobre aquisição de soluções e contratação de serviços de TIC, os acórdãos do TCU, a lei de Licitações e Contratos, dentre outros. E, com o intuito de abranger toda a necessidade demandada deve-se buscar envolvimento constante da área de negócio durante todo o processo de planejamento da contratação, evitando-se a tomada de decisão unilateral.	
CGMOI3006 - Aquisição de Corel Draw								
R11.001	Falta de recursos financeiros para aquisição das licenças	Orçamentário	3	5	Alta	Reduzir risco	Envolver o Comitê Estratégico de TI e a Coordenação-Geral de Planejamento e Programação Orçamentária - CGPRO a fim de que sejam adotadas gestões internas e/ou externas que visem à disponibilização de recursos orçamentários para a aquisição.	
R11.002	Falta de servidores capacitados para iniciar o processo de aquisição	Recursos Humanos	2	4	Média	Transferir risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R11.003	Perda de prazo para contratação de fornecedor	De Prazo	2	4	Média	Reduzir risco	Adotar ações proativas e preventivas durante todo o processo de aquisição, sempre mantendo contato com todos os envolvidos na contratação, tais como Procuradoria Federal - PF, Coordenação Permanente de Licitação - COPELI, Auditoria Interna - AUDIT, Coordenação-Geral de Execução Orçamentária e Financeira - CGORF, Superintendência Adjunta de Administração - SAD e Superintendência.	
R11.004	Aquisição de licenças com alto custo/benefício	Orçamentário	2	4	Média	Evitar risco	Especificar detalhadamente, nos limites do ordenamento jurídico vigente, o objeto a ser adquirido de acordo com a necessidade concreta desse. Buscando uma especificação que iniba a aquisição de produtos com baixa qualidade e alto custo. É pertinente consultar os modelos de especificação existentes em outros órgãos da Administração Pública Federal.	
R11.005	Planejamento da contratação mal elaborado ou pouco abrangente	Recursos Humanos	2	4	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que atendam os requisitos legais previstos, tendo como limiar durante o seu desenvolvimento as Instruções Normativas do MPOG que versam sobre aquisição de soluções e contratação de serviços de TIC, os acórdãos do TCU, a lei de Licitações e Contratos, dentre outros. E, com o intuito de abranger toda a necessidade demandada deve-se buscar envolvimento	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

							constante da área de negócio durante todo o processo de planejamento da contratação, evitando-se a tomada de decisão unilateral.	
CGMOI3007 - Aquisição de <i>After Effects, Audition, Illustrator, In Design, PhotoShop</i>								
R12.001	Falta de recursos financeiros para aquisição das licenças	Orçamentário	3	5	Alta	Reduzir risco	Envolver o Comitê Estratégico de TI e a Coordenação-Geral de Planejamento e Programação Orçamentária - CGPRO a fim de que sejam adotadas gestões internas e/ou externas que visem à disponibilização de recursos orçamentários para a aquisição.	
R12.002	Falta de servidores capacitados para iniciar o processo de aquisição	Recursos Humanos	2	4	Média	Transferir risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R12.003	Perda de prazo para contratação de fornecedor	De Prazo	2	4	Média	Reduzir risco	Adotar ações proativas e preventivas durante todo o processo de aquisição, sempre mantendo contato com todos os envolvidos na contratação, tais como Procuradoria Federal - PF, Coordenação Permanente de Licitação - COPELI, Auditoria Interna - AUDIT, Coordenação-Geral de Execução Orçamentária e Financeira - CGORF, Superintendência Adjunta de Administração - SAD e Superintendência.	
R12.004	Aquisição de licenças com alto custo/benefício	Orçamentário	2	4	Média	Evitar risco	Especificar detalhadamente, nos limites do ordenamento jurídico vigente, o objeto a ser adquirido de acordo com a necessidade concreta desse. Buscando uma especificação que iniba a aquisição de produtos com baixa qualidade e alto custo. É pertinente consultar os modelos de especificação existentes em outros órgãos da Administração Pública Federal.	
R12.005	Planejamento da contratação mal elaborado ou pouco abrangente	Recursos Humanos	2	4	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que atendam os requisitos legais previstos, tendo como limiar durante o seu desenvolvimento as Instruções Normativas do MPOG que versam sobre aquisição de soluções e contratação de serviços de TIC, os acórdãos do TCU, a lei de Licitações e Contratos, dentre outros. E, com o intuito de abranger toda a necessidade demandada deve-se buscar envolvimento constante da área de negócio durante todo o processo de planejamento da contratação, evitando-se a tomada de decisão unilateral.	
CGMOI3008 - Aquisição de <i>Kaspersky</i>								



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R13.001	Falta de recursos financeiros para aquisição das licenças	Orçamentário	3	5	Alta	Reduzir risco	Envolver o Comitê Estratégico de TI e a Coordenação-Geral de Planejamento e Programação Orçamentária - CGPRO a fim de que sejam adotadas gestões internas e/ou externas que visem à disponibilização de recursos orçamentários para a aquisição.	
R13.002	Falta de servidores capacitados para iniciar o processo de aquisição	Recursos Humanos	2	4	Média	Transferir risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R13.003	Perda de prazo para contratação de fornecedor	De Prazo	2	4	Média	Reduzir risco	Adotar ações proativas e preventivas durante todo o processo de aquisição, sempre mantendo contato com todos os envolvidos na contratação, tais como Procuradoria Federal - PF, Coordenação Permanente de Licitação - COPELI, Auditoria Interna - AUDIT, Coordenação-Geral de Execução Orçamentária e Financeira - CGORF, Superintendência Adjunta de Administração - SAD e Superintendência.	
R13.004	Aquisição de licenças com alto custo/benefício	Orçamentário	2	4	Média	Evitar risco	Especificar detalhadamente, nos limites do ordenamento jurídico vigente, o objeto a ser adquirido de acordo com a necessidade concreta desse. Buscando uma especificação que iniba a aquisição de produtos com baixa qualidade e alto custo. É pertinente consultar os modelos de especificação existentes em outros órgãos da Administração Pública Federal.	
R13.005	Planejamento da contratação mal elaborado ou pouco abrangente	Recursos Humanos	2	4	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que atendam os requisitos legais previstos, tendo como limiar durante o seu desenvolvimento as Instruções Normativas do MPOG que versam sobre aquisição de soluções e contratação de serviços de TIC, os acordãos do TCU, a lei de Licitações e Contratos, dentre outros. E, com o intuito de abranger toda a necessidade demandada deve-se buscar envolvimento constante da área de negócio durante todo o processo de planejamento da contratação, evitando-se a tomada de decisão unilateral.	
CGMOI3009 - Aquisição de MS Project								
R14.001	Falta de recursos financeiros para aquisição das licenças	Orçamentário	3	5	Alta	Reduzir risco	Envolver o Comitê Estratégico de TI e a Coordenação-Geral de Planejamento e Programação Orçamentária - CGPRO a fim de que sejam adotadas gestões internas e/ou externas que visem à disponibilização de recursos	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

							orçamentários para a aquisição.	
R14.002	Falta de servidores capacitados para iniciar o processo de aquisição	Recursos Humanos	2	4	Média	Transferir risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R14.003	Perda de prazo para contratação de fornecedor	De Prazo	2	4	Média	Reduzir risco	Adotar ações proativas e preventivas durante todo o processo de aquisição, sempre mantendo contato com todos os envolvidos na contratação, tais como Procuradoria Federal - PF, Coordenação Permanente de Licitação - COPELI, Auditoria Interna - AUDIT, Coordenação-Geral de Execução Orçamentária e Financeira - CGORF, Superintendência Adjunta de Administração - SAD e Superintendência.	
R14.004	Aquisição de licenças com alto custo/benefício	Orçamentário	2	4	Média	Evitar risco	Especificar detalhadamente, nos limites do ordenamento jurídico vigente, o objeto a ser adquirido de acordo com a necessidade concreta desse. Buscando uma especificação que iniba a aquisição de produtos com baixa qualidade e alto custo. É pertinente consultar os modelos de especificação existentes em outros órgãos da Administração Pública Federal.	
R14.005	Planejamento da contratação mal elaborado ou pouco abrangente	Recursos Humanos	2	4	Média	Evitar risco	O processo deverá ser interrompido até que atendam os requisitos legais previstos, tendo como limiar durante o seu desenvolvimento as Instruções Normativas do MPOG que versam sobre aquisição de soluções e contratação de serviços de TIC, os acórdãos do TCU, a lei de Licitações e Contratos, dentre outros. E, com o intuito de abranger toda a necessidade demandada deve-se buscar envolvimento constante da área de negócio durante todo o processo de planejamento da contratação, evitando-se a tomada de decisão unilateral.	
CGMOI4001 - Planejamento de Migração dos Sistemas em Tecnologia Descontinuada para Novas Plataformas								
R15.001	Perda de prioridade do projeto na organização	Estratégico	2	5	Média	Reduzir Risco	Envolver os membros da média e alta administração nas discussões referentes aos benefícios que os novos sistemas trarão a Suframa, bem como os riscos/impactos que a autarquia poderá sofrer caso não haja a evolução tecnológica dos sistemas em curto e médio prazo.	
R15.002	Baixo envolvimento dos servidores das áreas de negócio para a qual o	Recursos Humanos	2	5	Média	Reduzir Risco	Identificar as partes interessadas das áreas de negócio no início do projeto, definir suas responsabilidades, monitorar de perto a participação no projeto e escalar para o	



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA**

	sistema será desenvolvido						patrocinador quando não houver o comprometimento e desempenho necessários para o sucesso do projeto.	
R15.003	Não realização do Mapeamento de processos antes da definição dos requisitos do sistema	Operacional	3	4	Média	Reduzir Risco	Definir como obrigatório o mapeamento de processos de negócio das áreas em que os sistemas serão desenvolvidos, por meio da parceria Fábrica de Software contratada e COMOD.	
R15.004	Má definição dos requisitos funcionais e não funcionais	Operacional	2	5	Média	Reduzir Risco	Utilizar o Mapeamento de Processos como entrada para a definição dos requisitos, bem como realizar uma revisão formal e rígida sobre os requisitos identificados nos processos de negócio que o sistema faz parte.	
R15.005	Alta volatilidade dos requisitos	Operacional	3	5	Alta	Reduzir Risco	Identificar os requisitos somente com as partes interessadas com alto nível de conhecimento dos processos de negócio, realizar a verificação dos requisitos pelos analistas da COINF e da Fábrica de Software contratada. Em seguida, realizar a validação com o Gestor da área de negócio e obter a confirmação de que os requisitos atendem as necessidades do negócio.	
R15.006	Definição inadequada dos Prazos para a realização das entregas do projeto	De Prazo	3	5	Alta	Reduzir Risco	Validar formalmente o escopo do projeto e o prazo das entregas com o patrocinador e as partes interessadas. Garantir a alocação de recursos para a execução do projeto, criar um plano de comunicação e monitorar os riscos do projeto, de forma a possibilitar ações proativas quando necessário.	
R15.007	Definição inadequada dos custos do projeto	Orçamentário	3	5	Alta	Reduzir Risco	Considerar os custos de pessoal, infraestrutura, hardware e software, treinamentos, atividades externas ao cliente e quaisquer custos extras, necessários para atender todo o escopo do projeto, de acordo com o prazo e qualidade esperada.	
CGMOI4003 - Reestruturação da Sistemática de Controle de Arrecadação								
R16.001	Perda de prioridade do projeto na organização	Estratégico	3	5	Alta	Reduzir Risco	Envolver os membros da média e alta administração nas discussões referentes aos benefícios que os novos sistemas trarão a Suframa, bem como os riscos/impactos que a autarquia poderá sofrer caso não haja a evolução tecnológica dos sistemas em curto e médio prazo.	
R16.002	Baixo envolvimento dos servidores das áreas de negócio para a qual o sistema será	Recursos Humanos	2	5	Média	Reduzir Risco	Identificar as partes interessadas das áreas de negócio no início do projeto, definir suas responsabilidades, monitorar de perto a participação no projeto e escalar para o patrocinador quando não houver o comprometimento e	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

	desenvolvido						desempenho necessários para o sucesso do projeto.	
R16.003	Não realização do Mapeamento de processos antes da definição dos requisitos do sistema	Operacional	3	4	Média	ReduzirRisco	Definir como obrigatório o mapeamento de processos de negócio das áreas em que os sistemas serão desenvolvidos, por meio da parceria Fábrica de Software contratada e COMOD.	
R16.004	Má definição dos requisitos funcionais e não funcionais	Operacional	2	5	Média	ReduzirRisco	Utilizar o Mapeamento de Processos como entrada para a definição dos requisitos, bem como realizar uma revisão formal e rígida sobre os requisitos identificados nos processos de negócio que o sistema faz parte.	
R16.005	Alta volatilidade dos requisitos	Operacional	3	5	Alta	ReduzirRisco	Identificar os requisitos somente com as partes interessadas com alto nível de conhecimento dos processos de negócio, realizar a verificação dos requisitos pelos analistas da COINF e da Fábrica de Software contratada. Em seguida, realizar a validação com o Gestor da área de negócio e obter a confirmação de que os requisitos atendem as necessidades do negócio.	
R16.006	Definição inadequada dos Prazos para a realização das entregas do projeto	De Prazo	3	5	Alta	ReduzirRisco	Validar formalmente o escopo do projeto e o prazo das entregas com o patrocinador e as partes interessadas. Garantir a alocação de recursos para a execução do projeto, criar um plano de comunicação e monitorar os riscos do projeto, de forma a possibilitar ações proativas quando necessário.	
R16.007	Definição inadequada dos custos do projeto	Orçamentário	3	5	Alta	ReduzirRisco	Considerar os custos de pessoal, infraestrutura, hardware e software, treinamentos, atividades externas ao cliente e quaisquer custos extras, necessários para atender todo o escopo do projeto, de acordo com o prazo e qualidade esperada.	
CGMOI4004 - Desenvolvimento de Sistemas de Indicadores								
R17.001	Perda de prioridade do projeto na organização	Estratégico	3	5	Alta	Reduzir Risco	Envolver os membros da média e alta administração nas discussões referentes aos benefícios que os novos sistemas trarão a Suframa, bem como os riscos/impactos que a autarquia poderá sofrer caso não haja a evolução tecnológica dos sistemas em curto e médio prazo.	
R17.002	Baixo envolvimento dos servidores das áreas de negócio para a qual o sistema será desenvolvido	Recursos Humanos	2	5	Média	ReduzirRisco	Identificar as partes interessadas das áreas de negócio no início do projeto, definir suas responsabilidades, monitorar de perto a participação no projeto e escalar para o patrocinador quando não houver o comprometimento e desempenho necessários para o sucesso do projeto.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R17.003	Não realização do Mapeamento de processos antes da definição dos requisitos do sistema	Operacional	3	4	Média	ReduzirRisco	Definir como obrigatório o mapeamento de processos de negócio das áreas em que os sistemas serão desenvolvidos, por meio da parceria Fábrica de Software contratada e COMOD.	
R17.004	Má definição dos requisitos funcionais e não funcionais	Operacional	2	5	Média	ReduzirRisco	Utilizar o Mapeamento de Processos como entrada para a definição dos requisitos, bem como realizar uma revisão formal e rígida sobre os requisitos identificados nos processos de negócio que o sistema faz parte.	
R17.005	Alta volatilidade dos requisitos	Operacional	3	5	Alta	ReduzirRisco	Identificar os requisitos somente com as partes interessadas com alto nível de conhecimento dos processos de negócio, realizar a verificação dos requisitos pelos analistas da COINF e da Fábrica de Software contratada. Em seguida, realizar a validação com o Gestor da área de negócio e obter a confirmação de que os requisitos atendem as necessidades do negócio.	
R17.006	Definição inadequada dos Prazos para a realização das entregas do projeto	De Prazo	3	5	Alta	ReduzirRisco	Validar formalmente o escopo do projeto e o prazo das entregas com o patrocinador e as partes interessadas. Garantir a alocação de recursos para a execução do projeto, criar um plano de comunicação e monitorar os riscos do projeto, de forma a possibilitar ações proativas quando necessário.	
R17.007	Definição inadequada dos custos do projeto	Orçamentário	3	5	Alta	ReduzirRisco	Considerar os custos de pessoal, infraestrutura, hardware e software, treinamentos, atividades externas ao cliente e quaisquer custos extras, necessários para atender todo o escopo do projeto, de acordo com o prazo e qualidade esperada.	
CGMOI4005 - Modernização do Sistema da Dívida Ativa								
R18.001	Perda de prioridade do projeto na organização	Estratégico	3	5	Alta	Reduzir Risco	Envolver os membros da média e alta administração nas discussões referentes aos benefícios que os novos sistemas trarão a Suframa, bem como os riscos/impactos que a autarquia poderá sofrer caso não haja a evolução tecnológica dos sistemas em curto e médio prazo.	
R18.002	Baixo envolvimento dos servidores das áreas de negócio para a qual o sistema será desenvolvido	Recursos Humanos	3	5	Alta	ReduzirRisco	Identificar as partes interessadas das áreas de negócio no início do projeto, definir suas responsabilidades, monitorar de perto a participação no projeto e escalar para o patrocinador quando não houver o comprometimento e desempenho necessários para o sucesso do projeto.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R18.003	Não realização do Mapeamento de processos antes da definição dos requisitos do sistema	Operacional	3	4	Média	ReduzirRisco	Definir como obrigatório o mapeamento de processos de negócio das áreas em que os sistemas serão desenvolvidos, por meio da parceria Fábrica de Software contratada e COMOD.	
R18.004	Má definição dos requisitos funcionais e não funcionais	Operacional	2	5	Média	ReduzirRisco	Utilizar o Mapeamento de Processos como entrada para a definição dos requisitos, bem como realizar uma revisão formal e rígida sobre os requisitos identificados nos processos de negócio que o sistema faz parte.	
R18.005	Alta volatilidade dos requisitos	Operacional	3	5	Alta	ReduzirRisco	Identificar os requisitos somente com as partes interessadas com alto nível de conhecimento dos processos de negócio, realizar a verificação dos requisitos pelos analistas da COINF e da Fábrica de Software contratada. Em seguida, realizar a validação com o Gestor da área de negócio e obter a confirmação de que os requisitos atendem as necessidades do negócio.	
R18.006	Definição inadequada dos Prazos para a realização das entregas do projeto	De Prazo	3	5	Alta	ReduzirRisco	Validar formalmente o escopo do projeto e o prazo das entregas com o patrocinador e as partes interessadas. Garantir a alocação de recursos para a execução do projeto, criar um plano de comunicação e monitorar os riscos do projeto, de forma a possibilitar ações proativas quando necessário.	
R18.007	Definição inadequada dos custos do projeto	Orçamentário	3	5	Alta	ReduzirRisco	Considerar os custos de pessoal, infraestrutura, hardware e software, treinamentos, atividades externas ao cliente e quaisquer custos extras, necessários para atender todo o escopo do projeto, de acordo com o prazo e qualidade esperada.	
CGMOI4006 - Reestruturação do Sistema de Mercadoria Nacional								
R19.001	Perda de prioridade do projeto na organização	Estratégico	3	5	Alta	Reduzir Risco	Envolver os membros da média e alta administração nas discussões referentes aos benefícios que os novos sistemas trarão a Suframa, bem como os riscos/impactos que a autarquia poderá sofrer caso não haja a evolução tecnológica dos sistemas em curto e médio prazo.	
R19.002	Baixo envolvimento dos servidores das áreas de negócio para a qual o sistema será desenvolvido	Recursos Humanos	1	5	Baixa	ReduzirRisco	Identificar as partes interessadas das áreas de negócio no início do projeto, definir suas responsabilidades, monitorar de perto a participação no projeto e escalar para o patrocinador quando não houver o comprometimento e desempenho necessários para o sucesso do projeto.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R19.003	Não realização do Mapeamento de processos antes da definição dos requisitos do sistema	Operacional	1	4	Baixa	ReduzirRisco	Definir como obrigatório o mapeamento de processos de negócio das áreas em que os sistemas serão desenvolvidos, por meio da parceria Fábrica de Software contratada e COMOD.	
R19.004	Má definição dos requisitos funcionais e não funcionais	Operacional	2	5	Média	ReduzirRisco	Utilizar o Mapeamento de Processos como entrada para a definição dos requisitos, bem como realizar uma revisão formal e rígida sobre os requisitos identificados nos processos de negócio que o sistema faz parte.	
R19.005	Alta volatilidade dos requisitos	Operacional	2	5	Média	ReduzirRisco	Identificar os requisitos somente com as partes interessadas com alto nível de conhecimento dos processos de negócio, realizar a verificação dos requisitos pelos analistas da COINF e da Fábrica de Software contratada. Em seguida, realizar a validação com o Gestor da área de negócio e obter a confirmação de que os requisitos atendem as necessidades do negócio.	
R19.006	Definição inadequada dos Prazos para a realização das entregas do projeto	De Prazo	3	5	Alta	ReduzirRisco	Validar formalmente o escopo do projeto e o prazo das entregas com o patrocinador e as partes interessadas. Garantir a alocação de recursos para a execução do projeto, criar um plano de comunicação e monitorar os riscos do projeto, de forma a possibilitar ações proativas quando necessário.	
R19.007	Definição inadequada dos custos do projeto	Orçamentário	3	5	Alta	ReduzirRisco	Considerar os custos de pessoal, infraestrutura, hardware e software, treinamentos, atividades externas ao cliente e quaisquer custos extras, necessários para atender todo o escopo do projeto, de acordo com o prazo e qualidade esperada.	
CGMOI4007 - Reestruturação do Sistema de Mercadoria Estrangeira								
R20.001	Perda de prioridade do projeto na organização	Estratégico	1	5	Baixa	Reduzir Risco	Envolver os membros da média e alta administração nas discussões referentes aos benefícios que os novos sistemas trarão a Suframa, bem como os riscos/impactos que a autarquia poderá sofrer caso não haja a evolução tecnológica dos sistemas em curto e médio prazo.	
R20.002	Baixo envolvimento dos servidores das áreas de negócio para a qual o sistema será desenvolvido	Recursos Humanos	1	5	Baixa	ReduzirRisco	Identificar as partes interessadas das áreas de negócio no início do projeto, definir suas responsabilidades, monitorar de perto a participação no projeto e escalar para o patrocinador quando não houver o comprometimento e desempenho necessários para o sucesso do projeto.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R20.003	Não realização do Mapeamento de processos antes da definição dos requisitos do sistema	Operacional	1	4	Baixa	ReduzirRisco	Definir como obrigatório o mapeamento de processos de negócio das áreas em que os sistemas serão desenvolvidos, por meio da parceria Fábrica de Software contratada e COMOD.	
R20.004	Má definição dos requisitos funcionais e não funcionais	Operacional	2	5	Média	ReduzirRisco	Utilizar o Mapeamento de Processos como entrada para a definição dos requisitos, bem como realizar uma revisão formal e rígida sobre os requisitos identificados nos processos de negócio que o sistema faz parte.	
R20.005	Alta volatilidade dos requisitos	Operacional	2	5	Média	ReduzirRisco	Identificar os requisitos somente com as partes interessadas com alto nível de conhecimento dos processos de negócio, realizar a verificação dos requisitos pelos analistas da COINF e da Fábrica de Software contratada. Em seguida, realizar a validação com o Gestor da área de negócio e obter a confirmação de que os requisitos atendem as necessidades do negócio.	
R20.006	Definição inadequada dos Prazos para a realização das entregas do projeto	De Prazo	3	5	Alta	ReduzirRisco	Validar formalmente o escopo do projeto e o prazo das entregas com o patrocinador e as partes interessadas. Garantir a alocação de recursos para a execução do projeto, criar um plano de comunicação e monitorar os riscos do projeto, de forma a possibilitar ações proativas quando necessário.	
R20.007	Definição inadequada dos custos do projeto	Orçamentário	3	5	Alta	ReduzirRisco	Considerar os custos de pessoal, infraestrutura, hardware e software, treinamentos, atividades externas ao cliente e quaisquer custos extras, necessários para atender todo o escopo do projeto, de acordo com o prazo e qualidade esperada.	
CGMOI4008 - Desenvolvimento do Portal Institucional								
R21.001	Perda de prioridade do projeto na organização	Estratégico	3	4	Média	Reduzir Risco	Envolver os membros da média e alta administração nas discussões referentes aos benefícios que os novos sistemas trarão a Suframa, bem como os riscos/impactos que a autarquia poderá sofrer caso não haja a evolução tecnológica dos sistemas em curto e médio prazo.	
R21.002	Baixo envolvimento dos servidores das áreas de negócio para a qual o sistema será desenvolvido	Recursos Humanos	2	5	Média	ReduzirRisco	Identificar as partes interessadas das áreas de negócio no início do projeto, definir suas responsabilidades, monitorar de perto a participação no projeto e escalar para o patrocinador quando não houver o comprometimento e desempenho necessários para o sucesso do projeto.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R21.003	Não realização do Mapeamento de processos antes da definição dos requisitos do sistema	Operacional	3	4	Média	ReduzirRisco	Definir como obrigatório o mapeamento de processos de negócio das áreas em que os sistemas serão desenvolvidos, por meio da parceria Fábrica de Software contratada e COMOD.	
R21.004	Má definição dos requisitos funcionais e não funcionais	Operacional	2	5	Média	ReduzirRisco	Utilizar o Mapeamento de Processos como entrada para a definição dos requisitos, bem como realizar uma revisão formal e rígida sobre os requisitos identificados nos processos de negócio que o sistema faz parte.	
R21.005	Alta volatilidade dos requisitos	Operacional	2	5	Média	ReduzirRisco	Identificar os requisitos somente com as partes interessadas com alto nível de conhecimento dos processos de negócio, realizar a verificação dos requisitos pelos analistas da COINF e da Fábrica de Software contratada. Em seguida, realizar a validação com o Gestor da área de negócio e obter a confirmação de que os requisitos atendem as necessidades do negócio.	
R21.006	Definição inadequada dos Prazos para a realização das entregas do projeto	De Prazo	2	5	Média	ReduzirRisco	Validar formalmente o escopo do projeto e o prazo das entregas com o patrocinador e as partes interessadas. Garantir a alocação de recursos para a execução do projeto, criar um plano de comunicação e monitorar os riscos do projeto, de forma a possibilitar ações proativas quando necessário.	
R21.007	Definição inadequada dos custos do projeto	Orçamentário	2	5	Média	ReduzirRisco	Considerar os custos de pessoal, infraestrutura, hardware e software, treinamentos, atividades externas ao cliente e quaisquer custos extras, necessários para atender todo o escopo do projeto, de acordo com o prazo e qualidade esperada.	
CGMOI4009 - Desenvolver novo sistema para acompanhamento e gestão das atividades de P&D no âmbito da Lei de Informática nº 8.387/1991								
R22.001	Perda de prioridade do projeto na organização	Estratégico	2	5	Média	Reduzir Risco	Envolver os membros da média e alta administração nas discussões referentes aos benefícios que os novos sistemas trarão a Suframa, bem como os riscos/impactos que a autarquia poderá sofrer caso não haja a evolução tecnológica dos sistemas em curto e médio prazo.	
R22.002	Baixo envolvimento dos servidores das áreas de negócio para a qual o sistema será desenvolvido	Recursos Humanos	3	5	Alta	ReduzirRisco	Identificar as partes interessadas das áreas de negócio no início do projeto, definir suas responsabilidades, monitorar de perto a participação no projeto e escalar para o patrocinador quando não houver o comprometimento e desempenho necessários para o sucesso do projeto.	



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA**

R22.003	Não realização do Mapeamento de processos antes da definição dos requisitos do sistema	Operacional	1	4	Baixa	ReduzirRisco	Definir como obrigatório o mapeamento de processos de negócio das áreas em que os sistemas serão desenvolvidos, por meio da parceria Fábrica de Software contratada e COMOD.	
R22.004	Má definição dos requisitos funcionais e não funcionais	Operacional	2	5	Média	ReduzirRisco	Utilizar o Mapeamento de Processos como entrada para a definição dos requisitos, bem como realizar uma revisão formal e rígida sobre os requisitos identificados nos processos de negócio que o sistema faz parte.	
R22.005	Alta volatilidade dos requisitos	Operacional	2	5	Média	ReduzirRisco	Identificar os requisitos somente com as partes interessadas com alto nível de conhecimento dos processos de negócio, realizar a verificação dos requisitos pelos analistas da COINF e da Fábrica de Software contratada. Em seguida, realizar a validação com o Gestor da área de negócio e obter a confirmação de que os requisitos atendem as necessidades do negócio.	
R22.006	Definição inadequada dos Prazos para a realização das entregas do projeto	De Prazo	3	5	Alta	ReduzirRisco	Validar formalmente o escopo do projeto e o prazo das entregas com o patrocinador e as partes interessadas. Garantir a alocação de recursos para a execução do projeto, criar um plano de comunicação e monitorar os riscos do projeto, de forma a possibilitar ações proativas quando necessário.	
R22.007	Definição inadequada dos custos do projeto	Orçamentário	3	5	Alta	ReduzirRisco	Considerar os custos de pessoal, infraestrutura, hardware e software, treinamentos, atividades externas ao cliente e quaisquer custos extras, necessários para atender todo o escopo do projeto, de acordo com o prazo e qualidade esperada.	
CGMOI4010 - Reestruturação do Sistema de Cadastro								
R23.001	Perda de prioridade do projeto na organização	Estratégico	2	5	Média	Reduzir Risco	Envolver os membros da média e alta administração nas discussões referentes aos benefícios que os novos sistemas trarão a Suframa, bem como os riscos/impactos que a autarquia poderá sofrer caso não haja a evolução tecnológica dos sistemas em curto e médio prazo.	
R23.002	Baixo envolvimento dos servidores das áreas de negócio para a qual o sistema será desenvolvido	Recursos Humanos	2	5	Média	ReduzirRisco	Identificar as partes interessadas das áreas de negócio no início do projeto, definir suas responsabilidades, monitorar de perto a participação no projeto e escalar para o patrocinador quando não houver o comprometimento e desempenho necessários para o sucesso do projeto.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R23.003	Não realização do Mapeamento de processos antes da definição dos requisitos do sistema	Operacional	3	4	Média	ReduzirRisco	Definir como obrigatório o mapeamento de processos de negócio das áreas em que os sistemas serão desenvolvidos, por meio da parceria Fábrica de Software contratada e COMOD.	
R23.004	Má definição dos requisitos funcionais e não funcionais	Operacional	2	5	Média	ReduzirRisco	Utilizar o Mapeamento de Processos como entrada para a definição dos requisitos, bem como realizar uma revisão formal e rígida sobre os requisitos identificados nos processos de negócio que o sistema faz parte.	
R23.005	Alta volatilidade dos requisitos	Operacional	2	5	Média	ReduzirRisco	Identificar os requisitos somente com as partes interessadas com alto nível de conhecimento dos processos de negócio, realizar a verificação dos requisitos pelos analistas da COINF e da Fábrica de Software contratada. Em seguida, realizar a validação com o Gestor da área de negócio e obter a confirmação de que os requisitos atendem as necessidades do negócio.	
R23.006	Definição inadequada dos Prazos para a realização das entregas do projeto	De Prazo	3	5	Alta	ReduzirRisco	Validar formalmente o escopo do projeto e o prazo das entregas com o patrocinador e as partes interessadas. Garantir a alocação de recursos para a execução do projeto, criar um plano de comunicação e monitorar os riscos do projeto, de forma a possibilitar ações proativas quando necessário.	
R23.007	Definição inadequada dos custos do projeto	Orçamentário	3	5	Alta	ReduzirRisco	Considerar os custos de pessoal, infraestrutura, hardware e software, treinamentos, atividades externas ao cliente e quaisquer custos extras, necessários para atender todo o escopo do projeto, de acordo com o prazo e qualidade esperada.	
CGMOI4011 - Manutenção preventiva, corretiva e evolutiva dos Sistemas existentes								
R24.001	Perda de prioridade do projeto na organização	Estratégico	2	5	Média	Reduzir Risco	Envolver os membros da média e alta administração nas discussões referentes aos benefícios que os novos sistemas trarão a Suframa, bem como os riscos/impactos que a autarquia poderá sofrer caso não haja a evolução tecnológica dos sistemas em curto e médio prazo.	
R24.002	Baixo envolvimento dos servidores das áreas de negócio para a qual o sistema será desenvolvido	Recursos Humanos	2	5	Média	ReduzirRisco	Identificar as partes interessadas das áreas de negócio no início do projeto, definir suas responsabilidades, monitorar de perto a participação no projeto e escalar para o patrocinador quando não houver o comprometimento e desempenho necessários para o sucesso do projeto.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R24.003	Não realização do Mapeamento de processos antes da definição dos requisitos do sistema	Operacional	3	4	Média	ReduzirRisco	Definir como obrigatório o mapeamento de processos de negócio das áreas em que os sistemas serão desenvolvidos, por meio da parceria Fábrica de Software contratada e COMOD.	
R24.004	Má definição dos requisitos funcionais e não funcionais	Operacional	2	5	Média	ReduzirRisco	Utilizar o Mapeamento de Processos como entrada para a definição dos requisitos, bem como realizar uma revisão formal e rígida sobre os requisitos identificados nos processos de negócio que o sistema faz parte.	
R24.005	Alta volatilidade dos requisitos	Operacional	3	5	Alta	ReduzirRisco	Identificar os requisitos somente com as partes interessadas com alto nível de conhecimento dos processos de negócio, realizar a verificação dos requisitos pelos analistas da COINF e da Fábrica de Software contratada. Em seguida, realizar a validação com o Gestor da área de negócio e obter a confirmação de que os requisitos atendem as necessidades do negócio.	
R24.006	Definição inadequada dos Prazos para a realização das entregas do projeto	De Prazo	3	5	Alta	ReduzirRisco	Validar formalmente o escopo do projeto e o prazo das entregas com o patrocinador e as partes interessadas. Garantir a alocação de recursos para a execução do projeto, criar um plano de comunicação e monitorar os riscos do projeto, de forma a possibilitar ações proativas quando necessário.	
R24.007	Definição inadequada dos custos do projeto	Orçamentário	3	5	Alta	ReduzirRisco	Considerar os custos de pessoal, infraestrutura, hardware e software, treinamentos, atividades externas ao cliente e quaisquer custos extras, necessários para atender todo o escopo do projeto, de acordo com o prazo e qualidade esperada.	
CGMOI4012 - Reestruturação do Sistema de Arquivo								
R25.001	Perda de prioridade do projeto na organização	Estratégico	2	5	Média	Reduzir Risco	Envolver os membros da média e alta administração nas discussões referentes aos benefícios que os novos sistemas trarão a Suframa, bem como os riscos/impactos que a autarquia poderá sofrer caso não haja a evolução tecnológica dos sistemas em curto e médio prazo.	
R25.002	Baixo envolvimento dos servidores das áreas de negócio para a qual o sistema será desenvolvido	Recursos Humanos	2	5	Média	ReduzirRisco	Identificar as partes interessadas das áreas de negócio no início do projeto, definir suas responsabilidades, monitorar de perto a participação no projeto e escalar para o patrocinador quando não houver o comprometimento e desempenho necessários para o sucesso do projeto.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R25.003	Não realização do Mapeamento de processos antes da definição dos requisitos do sistema	Operacional	2	4	Média	ReduzirRisco	Definir como obrigatório o mapeamento de processos de negócio das áreas em que os sistemas serão desenvolvidos, por meio da parceria Fábrica de Software contratada e COMOD.	
R25.004	Má definição dos requisitos funcionais e não funcionais	Operacional	2	4	Média	ReduzirRisco	Utilizar o Mapeamento de Processos como entrada para a definição dos requisitos, bem como realizar uma revisão formal e rígida sobre os requisitos identificados nos processos de negócio que o sistema faz parte.	
R25.005	Alta volatilidade dos requisitos	Operacional	2	4	Média	ReduzirRisco	Identificar os requisitos somente com as partes interessadas com alto nível de conhecimento dos processos de negócio, realizar a verificação dos requisitos pelos analistas da COINF e da Fábrica de Software contratada. Em seguida, realizar a validação com o Gestor da área de negócio e obter a confirmação de que os requisitos atendem as necessidades do negócio.	
R25.006	Definição inadequada dos Prazos para a realização das entregas do projeto	De Prazo	3	5	Alta	ReduzirRisco	Validar formalmente o escopo do projeto e o prazo das entregas com o patrocinador e as partes interessadas. Garantir a alocação de recursos para a execução do projeto, criar um plano de comunicação e monitorar os riscos do projeto, de forma a possibilitar ações proativas quando necessário.	
R25.007	Definição inadequada dos custos do projeto	Orçamentário	3	5	Alta	ReduzirRisco	Considerar os custos de pessoal, infraestrutura, hardware e software, treinamentos, atividades externas ao cliente e quaisquer custos extras, necessários para atender todo o escopo do projeto, de acordo com o prazo e qualidade esperada.	
CGMOI4013 - Reestruturação do Business Intelligence								
R26.001	Perda de prioridade do projeto na organização	Estratégico	2	5	Média	Reduzir Risco	Envolver os membros da média e alta administração nas discussões referentes aos benefícios que os novos sistemas trarão a Suframa, bem como os riscos/impactos que a autarquia poderá sofrer caso não haja a evolução tecnológica dos sistemas em curto e médio prazo.	
R26.002	Baixo envolvimento dos servidores das áreas de negócio para a qual o sistema será desenvolvido	Recursos Humanos	3	5	Alta	ReduzirRisco	Identificar as partes interessadas das áreas de negócio no início do projeto, definir suas responsabilidades, monitorar de perto a participação no projeto e escalar para o patrocinador quando não houver o comprometimento e desempenho necessários para o sucesso do projeto.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R26.003	Não realização do Mapeamento de processos antes da definição dos requisitos do sistema	Operacional	3	5	Alta	ReduzirRisco	Definir como obrigatório o mapeamento de processos de negócio das áreas em que os sistemas serão desenvolvidos, por meio da parceria Fábrica de Software contratada e COMOD.	
R26.004	Má definição dos requisitos funcionais e não funcionais	Operacional	2	5	Média	ReduzirRisco	Utilizar o Mapeamento de Processos como entrada para a definição dos requisitos, bem como realizar uma revisão formal e rígida sobre os requisitos identificados nos processos de negócio que o sistema faz parte.	
R26.005	Alta volatilidade dos requisitos	Operacional	2	5	Média	ReduzirRisco	Identificar os requisitos somente com as partes interessadas com alto nível de conhecimento dos processos de negócio, realizar a verificação dos requisitos pelos analistas da COINF e da Fábrica de Software contratada. Em seguida, realizar a validação com o Gestor da área de negócio e obter a confirmação de que os requisitos atendem as necessidades do negócio.	
R26.006	Definição inadequada dos Prazos para a realização das entregas do projeto	De Prazo	3	5	Alta	ReduzirRisco	Validar formalmente o escopo do projeto e o prazo das entregas com o patrocinador e as partes interessadas. Garantir a alocação de recursos para a execução do projeto, criar um plano de comunicação e monitorar os riscos do projeto, de forma a possibilitar ações proativas quando necessário.	
R26.007	Definição inadequada dos custos do projeto	Orçamentário	3	5	Alta	ReduzirRisco	Considerar os custos de pessoal, infraestrutura, hardware e software, treinamentos, atividades externas ao cliente e quaisquer custos extras, necessários para atender todo o escopo do projeto, de acordo com o prazo e qualidade esperada.	
CGMOI4014 - Implantação da Certificação Digital								
R27.001	Perda de prioridade do projeto na organização	Estratégico	2	5	Média	Reduzir Risco	Envolver os membros da média e alta administração nas discussões referentes aos benefícios que os novos sistemas trarão a Suframa, bem como os riscos/impactos que a autarquia poderá sofrer caso não haja a evolução tecnológica dos sistemas em curto e médio prazo.	
R27.002	Baixo envolvimento dos servidores das áreas de negócio para a qual o sistema será desenvolvido	Recursos Humanos	3	5	Alta	ReduzirRisco	Identificar as partes interessadas das áreas de negócio no início do projeto, definir suas responsabilidades, monitorar de perto a participação no projeto e escalar para o patrocinador quando não houver o comprometimento e desempenho necessários para o sucesso do projeto.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R27.003	Não realização do Mapeamento de processos antes da definição dos requisitos do sistema	Operacional	2	4	Média	ReduzirRisco	Definir como obrigatório o mapeamento de processos de negócio das áreas em que os sistemas serão desenvolvidos, por meio da parceria Fábrica de Software contratada e COMOD.	
R27.004	Má definição dos requisitos funcionais e não funcionais	Operacional	3	4	Média	ReduzirRisco	Utilizar o Mapeamento de Processos como entrada para a definição dos requisitos, bem como realizar uma revisão formal e rígida sobre os requisitos identificados nos processos de negócio que o sistema faz parte.	
R27.005	Alta volatilidade dos requisitos	Operacional	2	4	Média	ReduzirRisco	Identificar os requisitos somente com as partes interessadas com alto nível de conhecimento dos processos de negócio, realizar a verificação dos requisitos pelos analistas da COINF e da Fábrica de Software contratada. Em seguida, realizar a validação com o Gestor da área de negócio e obter a confirmação de que os requisitos atendem as necessidades do negócio.	
R27.006	Definição inadequada dos Prazos para a realização das entregas do projeto	De Prazo	3	5	Alta	ReduzirRisco	Validar formalmente o escopo do projeto e o prazo das entregas com o patrocinador e as partes interessadas. Garantir a alocação de recursos para a execução do projeto, criar um plano de comunicação e monitorar os riscos do projeto, de forma a possibilitar ações proativas quando necessário.	
R27.007	Definição inadequada dos custos do projeto	Orçamentário	3	5	Alta	ReduzirRisco	Considerar os custos de pessoal, infraestrutura, hardware e software, treinamentos, atividades externas ao cliente e quaisquer custos extras, necessários para atender todo o escopo do projeto, de acordo com o prazo e qualidade esperada.	
CGMOI4015 - Desenvolvimento e implantação de Sistemas Gerenciais								
R28.001	Perda de prioridade do projeto na organização	Estratégico	3	5	Alta	Reduzir Risco	Envolver os membros da média e alta administração nas discussões referentes aos benefícios que os novos sistemas trarão a Suframa, bem como os riscos/impactos que a autarquia poderá sofrer caso não haja a evolução tecnológica dos sistemas em curto e médio prazo.	
R28.002	Baixo envolvimento dos servidores das áreas de negócio para a qual o sistema será desenvolvido	Recursos Humanos	3	5	Alta	ReduzirRisco	Identificar as partes interessadas das áreas de negócio no início do projeto, definir suas responsabilidades, monitorar de perto a participação no projeto e escalar para o patrocinador quando não houver o comprometimento e desempenho necessários para o sucesso do projeto.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R28.003	Não realização do Mapeamento de processos antes da definição dos requisitos do sistema	Operacional	2	4	Média	ReduzirRisco	Definir como obrigatório o mapeamento de processos de negócio das áreas em que os sistemas serão desenvolvidos, por meio da parceria Fábrica de Software contratada e COMOD.	
R28.004	Má definição dos requisitos funcionais e não funcionais	Operacional	2	4	Média	ReduzirRisco	Utilizar o Mapeamento de Processos como entrada para a definição dos requisitos, bem como realizar uma revisão formal e rígida sobre os requisitos identificados nos processos de negócio que o sistema faz parte.	
R28.005	Alta volatilidade dos requisitos	Operacional	2	4	Média	ReduzirRisco	Identificar os requisitos somente com as partes interessadas com alto nível de conhecimento dos processos de negócio, realizar a verificação dos requisitos pelos analistas da COINF e da Fábrica de Software contratada. Em seguida, realizar a validação com o Gestor da área de negócio e obter a confirmação de que os requisitos atendem as necessidades do negócio.	
R28.006	Definição inadequada dos Prazos para a realização das entregas do projeto	De Prazo	3	5	Alta	ReduzirRisco	Validar formalmente o escopo do projeto e o prazo das entregas com o patrocinador e as partes interessadas. Garantir a alocação de recursos para a execução do projeto, criar um plano de comunicação e monitorar os riscos do projeto, de forma a possibilitar ações proativas quando necessário.	
R28.007	Definição inadequada dos custos do projeto	Orçamentário	3	5	Alta	ReduzirRisco	Considerar os custos de pessoal, infraestrutura, hardware e software, treinamentos, atividades externas ao cliente e quaisquer custos extras, necessários para atender todo o escopo do projeto, de acordo com o prazo e qualidade esperada.	
CGMOI4016 - Desenvolvimento de Sistema de Controle Gerencial para a Corregedoria								
R29.001	Perda de prioridade do projeto na organização	Estratégico	3	5	Alta	Reduzir Risco	Envolver os membros da média e alta administração nas discussões referentes aos benefícios que os novos sistemas trarão a Suframa, bem como os riscos/impactos que a autarquia poderá sofrer caso não haja a evolução tecnológica dos sistemas em curto e médio prazo.	
R29.002	Baixo envolvimento dos servidores das áreas de negócio para a qual o sistema será desenvolvido	Recursos Humanos	2	5	Média	ReduzirRisco	Identificar as partes interessadas das áreas de negócio no início do projeto, definir suas responsabilidades, monitorar de perto a participação no projeto e escalar para o patrocinador quando não houver o comprometimento e desempenho necessários para o sucesso do projeto.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R29.003	Não realização do Mapeamento de processos antes da definição dos requisitos do sistema	Operacional	3	4	Média	ReduzirRisco	Definir como obrigatório o mapeamento de processos de negócio das áreas em que os sistemas serão desenvolvidos, por meio da parceria Fábrica de Software contratada e COMOD.	
R29.004	Má definição dos requisitos funcionais e não funcionais	Operacional	2	5	Média	ReduzirRisco	Utilizar o Mapeamento de Processos como entrada para a definição dos requisitos, bem como realizar uma revisão formal e rígida sobre os requisitos identificados nos processos de negócio que o sistema faz parte.	
R29.005	Alta volatilidade dos requisitos	Operacional	2	5	Média	ReduzirRisco	Identificar os requisitos somente com as partes interessadas com alto nível de conhecimento dos processos de negócio, realizar a verificação dos requisitos pelos analistas da COINF e da Fábrica de Software contratada. Em seguida, realizar a validação com o Gestor da área de negócio e obter a confirmação de que os requisitos atendem as necessidades do negócio.	
R29.006	Definição inadequada dos Prazos para a realização das entregas do projeto	De Prazo	3	5	Alta	ReduzirRisco	Validar formalmente o escopo do projeto e o prazo das entregas com o patrocinador e as partes interessadas. Garantir a alocação de recursos para a execução do projeto, criar um plano de comunicação e monitorar os riscos do projeto, de forma a possibilitar ações proativas quando necessário.	
R29.007	Definição inadequada dos custos do projeto	Orçamentário	3	5	Alta	ReduzirRisco	Considerar os custos de pessoal, infraestrutura, hardware e software, treinamentos, atividades externas ao cliente e quaisquer custos extras, necessários para atender todo o escopo do projeto, de acordo com o prazo e qualidade esperada.	
CGMOI4017 - Reestruturação dos Sistemas de Publicação de Notícias no site e na internet								
R30.001	Perda de prioridade do projeto na organização	Estratégico	3	5	Alta	Reduzir Risco	Envolver os membros da mídia e alta administração nas discussões referentes aos benefícios que os novos sistemas trarão a Suframa, bem como os riscos/impactos que a autarquia poderá sofrer caso não haja a evolução tecnológica dos sistemas em curto e médio prazo.	
R30.002	Baixo envolvimento dos servidores das áreas de negócio para a qual o sistema será desenvolvido	Recursos Humanos	2	5	Média	ReduzirRisco	Identificar as partes interessadas das áreas de negócio no início do projeto, definir suas responsabilidades, monitorar de perto a participação no projeto e escalar para o patrocinador quando não houver o comprometimento e desempenho necessários para o sucesso do projeto.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R30.003	Não realização do Mapeamento de processos antes da definição dos requisitos do sistema	Operacional	3	4	Média	ReduzirRisco	Definir como obrigatório o mapeamento de processos de negócio das áreas em que os sistemas serão desenvolvidos, por meio da parceria Fábrica de Software contratada e COMOD.	
R30.004	Má definição dos requisitos funcionais e não funcionais	Operacional	2	4	Média	ReduzirRisco	Utilizar o Mapeamento de Processos como entrada para a definição dos requisitos, bem como realizar uma revisão formal e rígida sobre os requisitos identificados nos processos de negócio que o sistema faz parte.	
R30.005	Alta volatilidade dos requisitos	Operacional	3	4	Média	ReduzirRisco	Identificar os requisitos somente com as partes interessadas com alto nível de conhecimento dos processos de negócio, realizar a verificação dos requisitos pelos analistas da COINF e da Fábrica de Software contratada. Em seguida, realizar a validação com o Gestor da área de negócio e obter a confirmação de que os requisitos atendem as necessidades do negócio.	
R30.006	Definição inadequada dos Prazos para a realização das entregas do projeto	De Prazo	2	5	Média	ReduzirRisco	Validar formalmente o escopo do projeto e o prazo das entregas com o patrocinador e as partes interessadas. Garantir a alocação de recursos para a execução do projeto, criar um plano de comunicação e monitorar os riscos do projeto, de forma a possibilitar ações proativas quando necessário.	
R30.007	Definição inadequada dos custos do projeto	Orçamentário	2	5	Média	ReduzirRisco	Considerar os custos de pessoal, infraestrutura, hardware e software, treinamentos, atividades externas ao cliente e quaisquer custos extras, necessários para atender todo o escopo do projeto, de acordo com o prazo e qualidade esperada.	
CGMOI4018 - Criação de sistema para publicação automática da revista SUFRAMA HOJE								
R31.001	Perda de prioridade do projeto na organização	Estratégico	3	5	Alta	Reduzir Risco	Envolver os membros da média e alta administração nas discussões referentes aos benefícios que os novos sistemas trarão a Suframa, bem como os riscos/impactos que a autarquia poderá sofrer caso não haja a evolução tecnológica dos sistemas em curto e médio prazo.	
R31.002	Baixo envolvimento dos servidores das áreas de negócio para a qual o sistema será desenvolvido	Recursos Humanos	2	5	Média	ReduzirRisco	Identificar as partes interessadas das áreas de negócio no início do projeto, definir suas responsabilidades, monitorar de perto a participação no projeto e escalar para o patrocinador quando não houver o comprometimento e desempenho necessários para o sucesso do projeto.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R31.003	Não realização do Mapeamento de processos antes da definição dos requisitos do sistema	Operacional	3	4	Média	ReduzirRisco	Definir como obrigatório o mapeamento de processos de negócio das áreas em que os sistemas serão desenvolvidos, por meio da parceria Fábrica de Software contratada e COMOD.	
R31.004	Má definição dos requisitos funcionais e não funcionais	Operacional	2	4	Média	ReduzirRisco	Utilizar o Mapeamento de Processos como entrada para a definição dos requisitos, bem como realizar uma revisão formal e rígida sobre os requisitos identificados nos processos de negócio que o sistema faz parte.	
R31.005	Alta volatilidade dos requisitos	Operacional	3	4	Média	ReduzirRisco	Identificar os requisitos somente com as partes interessadas com alto nível de conhecimento dos processos de negócio, realizar a verificação dos requisitos pelos analistas da COINF e da Fábrica de Software contratada. Em seguida, realizar a validação com o Gestor da área de negócio e obter a confirmação de que os requisitos atendem as necessidades do negócio.	
R31.006	Definição inadequada dos Prazos para a realização das entregas do projeto	De Prazo	2	5	Média	ReduzirRisco	Validar formalmente o escopo do projeto e o prazo das entregas com o patrocinador e as partes interessadas. Garantir a alocação de recursos para a execução do projeto, criar um plano de comunicação e monitorar os riscos do projeto, de forma a possibilitar ações proativas quando necessário.	
R31.007	Definição inadequada dos custos do projeto	Orçamentário	2	5	Média	ReduzirRisco	Considerar os custos de pessoal, infraestrutura, hardware e software, treinamentos, atividades externas ao cliente e quaisquer custos extras, necessários para atender todo o escopo do projeto, de acordo com o prazo e qualidade esperada.	
CGMOI4019 - Criação de sistema de atendimento para a CGCOM								
R32.001	Perda de prioridade do projeto na organização	Estratégico	3	5	Alta	Reduzir Risco	Envolver os membros da média e alta administração nas discussões referentes aos benefícios que os novos sistemas trarão a Suframa, bem como os riscos/impactos que a autarquia poderá sofrer caso não haja a evolução tecnológica dos sistemas em curto e médio prazo.	
R32.002	Baixo envolvimento dos servidores das áreas de negócio para a qual o sistema será desenvolvido	Recursos Humanos	2	5	Média	ReduzirRisco	Identificar as partes interessadas das áreas de negócio no início do projeto, definir suas responsabilidades, monitorar de perto a participação no projeto e escalar para o patrocinador quando não houver o comprometimento e desempenho necessários para o sucesso do projeto.	



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA**

R32.003	Não realização do Mapeamento de processos antes da definição dos requisitos do sistema	Operacional	3	4	Média	ReduzirRisco	Definir como obrigatório o mapeamento de processos de negócio das áreas em que os sistemas serão desenvolvidos, por meio da parceria Fábrica de Software contratada e COMOD.	
R32.004	Má definição dos requisitos funcionais e não funcionais	Operacional	2	4	Média	ReduzirRisco	Utilizar o Mapeamento de Processos como entrada para a definição dos requisitos, bem como realizar uma revisão formal e rígida sobre os requisitos identificados nos processos de negócio que o sistema faz parte.	
R32.005	Alta volatilidade dos requisitos	Operacional	3	4	Média	ReduzirRisco	Identificar os requisitos somente com as partes interessadas com alto nível de conhecimento dos processos de negócio, realizar a verificação dos requisitos pelos analistas da COINF e da Fábrica de Software contratada. Em seguida, realizar a validação com o Gestor da área de negócio e obter a confirmação de que os requisitos atendem as necessidades do negócio.	
R32.006	Definição inadequada dos Prazos para a realização das entregas do projeto	De Prazo	3	5	Alta	ReduzirRisco	Validar formalmente o escopo do projeto e o prazo das entregas com o patrocinador e as partes interessadas. Garantir a alocação de recursos para a execução do projeto, criar um plano de comunicação e monitorar os riscos do projeto, de forma a possibilitar ações proativas quando necessário.	
R32.007	Definição inadequada dos custos do projeto	Orçamentário	3	5	Alta	ReduzirRisco	Considerar os custos de pessoal, infraestrutura, hardware e software, treinamentos, atividades externas ao cliente e quaisquer custos extras, necessários para atender todo o escopo do projeto, de acordo com o prazo e qualidade esperada.	
CGMOI4020 - Criação de sistema de Clipping para a CGCOM								
R33.001	Perda de prioridade do projeto na organização	Estratégico	3	5	Alta	Reduzir Risco	Envolver os membros da média e alta administração nas discussões referentes aos benefícios que os novos sistemas trarão a Suframa, bem como os riscos/impactos que a autarquia poderá sofrer caso não haja a evolução tecnológica dos sistemas em curto e médio prazo.	
R33.002	Baixo envolvimento dos servidores das áreas de negócio para a qual o sistema será desenvolvido	Recursos Humanos	2	5	Média	ReduzirRisco	Identificar as partes interessadas das áreas de negócio no início do projeto, definir suas responsabilidades, monitorar de perto a participação no projeto e escalar para o patrocinador quando não houver o comprometimento e desempenho necessários para o sucesso do projeto.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R33.003	Não realização do Mapeamento de processos antes da definição dos requisitos do sistema	Operacional	3	4	Média	ReduzirRisco	Definir como obrigatório o mapeamento de processos de negócio das áreas em que os sistemas serão desenvolvidos, por meio da parceria Fábrica de Software contratada e COMOD.	
R33.004	Má definição dos requisitos funcionais e não funcionais	Operacional	2	4	Média	ReduzirRisco	Utilizar o Mapeamento de Processos como entrada para a definição dos requisitos, bem como realizar uma revisão formal e rígida sobre os requisitos identificados nos processos de negócio que o sistema faz parte.	
R33.005	Alta volatilidade dos requisitos	Operacional	3	4	Média	ReduzirRisco	Identificar os requisitos somente com as partes interessadas com alto nível de conhecimento dos processos de negócio, realizar a verificação dos requisitos pelos analistas da COINF e da Fábrica de Software contratada. Em seguida, realizar a validação com o Gestor da área de negócio e obter a confirmação de que os requisitos atendem as necessidades do negócio.	
R33.006	Definição inadequada dos Prazos para a realização das entregas do projeto	De Prazo	3	5	Alta	ReduzirRisco	Validar formalmente o escopo do projeto e o prazo das entregas com o patrocinador e as partes interessadas. Garantir a alocação de recursos para a execução do projeto, criar um plano de comunicação e monitorar os riscos do projeto, de forma a possibilitar ações proativas quando necessário.	
R33.007	Definição inadequada dos custos do projeto	Orçamentário	3	5	Alta	ReduzirRisco	Considerar os custos de pessoal, infraestrutura, hardware e software, treinamentos, atividades externas ao cliente e quaisquer custos extras, necessários para atender todo o escopo do projeto, de acordo com o prazo e qualidade esperada.	
CGMOI4021 - Criação de sistema de Gestão de Contratos para a CGORF								
R34.001	Perda de prioridade do projeto na organização	Estratégico	3	5	Alta	Reduzir Risco	Envolver os membros da média e alta administração nas discussões referentes aos benefícios que os novos sistemas trarão a Suframa, bem como os riscos/impactos que a autarquia poderá sofrer caso não haja a evolução tecnológica dos sistemas em curto e médio prazo.	
R34.002	Baixo envolvimento dos servidores das áreas de negócio para a qual o sistema será desenvolvido	Recursos Humanos	2	5	Média	ReduzirRisco	Identificar as partes interessadas das áreas de negócio no início do projeto, definir suas responsabilidades, monitorar de perto a participação no projeto e escalar para o patrocinador quando não houver o comprometimento e desempenho necessários para o sucesso do projeto.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R34.003	Não realização do Mapeamento de processos antes da definição dos requisitos do sistema	Operacional	3	4	Média	ReduzirRisco	Definir como obrigatório o mapeamento de processos de negócio das áreas em que os sistemas serão desenvolvidos, por meio da parceria Fábrica de Software contratada e COMOD.	
R34.004	Má definição dos requisitos funcionais e não funcionais	Operacional	2	4	Média	ReduzirRisco	Utilizar o Mapeamento de Processos como entrada para a definição dos requisitos, bem como realizar uma revisão formal e rígida sobre os requisitos identificados nos processos de negócio que o sistema faz parte.	
R34.005	Alta volatilidade dos requisitos	Operacional	3	4	Média	ReduzirRisco	Identificar os requisitos somente com as partes interessadas com alto nível de conhecimento dos processos de negócio, realizar a verificação dos requisitos pelos analistas da COINF e da Fábrica de Software contratada. Em seguida, realizar a validação com o Gestor da área de negócio e obter a confirmação de que os requisitos atendem as necessidades do negócio.	
R34.006	Definição inadequada dos Prazos para a realização das entregas do projeto	De Prazo	3	5	Alta	ReduzirRisco	Validar formalmente o escopo do projeto e o prazo das entregas com o patrocinador e as partes interessadas. Garantir a alocação de recursos para a execução do projeto, criar um plano de comunicação e monitorar os riscos do projeto, de forma a possibilitar ações proativas quando necessário.	
R34.007	Definição inadequada dos custos do projeto	Orçamentário	3	5	Alta	ReduzirRisco	Considerar os custos de pessoal, infraestrutura, hardware e software, treinamentos, atividades externas ao cliente e quaisquer custos extras, necessários para atender todo o escopo do projeto, de acordo com o prazo e qualidade esperada.	
CGMOI4022 - Criação de sistema de Gestão de Projetos Agropecuários para a CGPAG								
R35.001	Perda de prioridade do projeto na organização	Estratégico	3	5	Alta	Reduzir Risco	Envolver os membros da média e alta administração nas discussões referentes aos benefícios que os novos sistemas trarão a Suframa, bem como os riscos/impactos que a autarquia poderá sofrer caso não haja a evolução tecnológica dos sistemas em curto e médio prazo.	
R35.002	Baixo envolvimento dos servidores das áreas de negócio para a qual o sistema será desenvolvido	Recursos Humanos	2	5	Média	ReduzirRisco	Identificar as partes interessadas das áreas de negócio no início do projeto, definir suas responsabilidades, monitorar de perto a participação no projeto e escalar para o patrocinador quando não houver o comprometimento e desempenho necessários para o sucesso do projeto.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R35.003	Não realização do Mapeamento de processos antes da definição dos requisitos do sistema	Operacional	3	4	Média	ReduzirRisco	Definir como obrigatório o mapeamento de processos de negócio das áreas em que os sistemas serão desenvolvidos, por meio da parceria Fábrica de Software contratada e COMOD.	
R35.004	Má definição dos requisitos funcionais e não funcionais	Operacional	2	4	Média	ReduzirRisco	Utilizar o Mapeamento de Processos como entrada para a definição dos requisitos, bem como realizar uma revisão formal e rígida sobre os requisitos identificados nos processos de negócio que o sistema faz parte.	
R35.005	Alta volatilidade dos requisitos	Operacional	3	4	Média	ReduzirRisco	Identificar os requisitos somente com as partes interessadas com alto nível de conhecimento dos processos de negócio, realizar a verificação dos requisitos pelos analistas da COINF e da Fábrica de Software contratada. Em seguida, realizar a validação com o Gestor da área de negócio e obter a confirmação de que os requisitos atendem as necessidades do negócio.	
R35.006	Definição inadequada dos Prazos para a realização das entregas do projeto	De Prazo	3	5	Alta	ReduzirRisco	Validar formalmente o escopo do projeto e o prazo das entregas com o patrocinador e as partes interessadas. Garantir a alocação de recursos para a execução do projeto, criar um plano de comunicação e monitorar os riscos do projeto, de forma a possibilitar ações proativas quando necessário.	
R35.007	Definição inadequada dos custos do projeto	Orçamentário	3	5	Alta	ReduzirRisco	Considerar os custos de pessoal, infraestrutura, hardware e software, treinamentos, atividades externas ao cliente e quaisquer custos extras, necessários para atender todo o escopo do projeto, de acordo com o prazo e qualidade esperada.	
CGMOI5001 - Revisar o Planejamento Estratégico de TI								
R36.001	Falta de apoio da Alta Administração	Estratégico	2	5	Média	Reduzir Risco	Envolver os membros da alta administração nas discussões referentes à necessidade de revisão do PETI, evidenciando que os serviços de TIC não poderão ser contratados, caso não tenhamos o Planejamento Estratégico de TIC formalmente aprovado.	
R36.002	Falta de servidores capacitados para início e término da revisão	Recursos Humanos	2	5	Média	Transferir Risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R36.003	Revisão mal feita ou com pouca abrangência	Estratégico	2	4	Média	Evitar Risco		



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R36.004	Demora na revisão	De Prazo	3	4	Média	Reduzir Risco	Definir prazos e responsabilidades para a revisão do PETI pelos membros do Comitê Gestor de Governança de TIC, deixando claros os impactos negativos que a demora nesta revisão poderá gerar as contratações de TIC da Suframa e, por conseguinte do suporte as áreas de negócio que dependem de TIC.	
CGMOI5002 - Elaborar e Aprovar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)								
R37.001	Falta de apoio da Alta Administração	Estratégico	2	5	Média	Reduzir Risco	Envolver os membros da alta administração nas discussões referentes à necessidade de revisão do PDTI, evidenciando que os serviços de TIC não poderão ser contratados, caso não tenhamos o Plano Diretor de TI formalmente aprovado.	
R37.002	Falta de servidores capacitados para início e término da elaboração	Recursos Humanos	2	5	Média	Transferir Risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R37.003	Elaboração mal feita ou com pouca abrangência	Estratégico	2	4	Média	Evitar Risco		
R37.004	Demora na elaboração ou aprovação do plano	De Prazo	3	4	Média	Reduzir Risco	Definir prazos e responsabilidades para a elaboração do PDTI pelos membros do Comitê Gestor de Governança de TIC, deixando claros os impactos negativos que a demora na elaboração poderá gerar as contratações de TIC da Suframa e, por conseguinte do suporte as áreas de negócio que dependem de TIC.	
R37.005	Proibição de aquisição de soluções e contratação de serviços de TIC pelo fato de inexistir o PDTIC.	Estratégico	3	5	Alta	Reduzir Risco	Elaborar e aprovar o PDTI formalmente pelo CGTIC, o mais breve possível e seguindo as boas práticas adotadas pela APF.	
CGMOI5003 - Aperfeiçoar a Política de Segurança da Informação e a Portaria 517 (disciplina a utilização dos recursos de TI)								
R38.001	Falta de apoio da Alta Administração	Estratégico	3	5	Alta	Reduzir Risco	Envolver os membros da alta administração nas discussões referentes à importância da SUFRAMA aperfeiçoar, aprovar formalmente e posteriormente seguir a Política de Segurança da Informação, devido à importância das informações produzidas, armazenadas e distribuídas pela Autarquia.	
R38.002	Falta de servidores capacitados para início e término do aperfeiçoamento	Recursos Humanos	4	5	Alta	Transferir Risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R38.003	Aperfeiçoamento mal feito ou com pouca abrangência	Estratégico	2	4	Média	Evitar Risco	Definir o escopo de aperfeiçoamento da Política de SI, baseado nas boas práticas de Segurança da Informação propostas pela Administração Pública Federal.	
R38.004	Demora na execução desta atividade	De Prazo	3	4	Média	Reduzir Risco	Priorizar a realização da atividade de aperfeiçoamento da Política de SI e se possível, alocar mais profissionais com conhecimento em Segurança da Informação que possam contribuir com a equipe de Governança e avaliar a necessidade de replanejamento.	
CGMOI5004 - Instituir Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicações								
R39.001	Falta de apoio da Alta Administração	Estratégico	2	5	Média	Reduzir Risco	Envolver os membros da Alta Administração e deixar clara a necessidade de instituição do CGSIC, bem como suas atuações como fator crítico de sucesso para a institucionalização da prática de gestão e proteção das informações geradas, recebidas, armazenadas e distribuídas pela Autarquia.	
R39.002	Falta de servidores capacitados para composição do Comitê	Recursos Humanos	2	5	Média	Transferir Risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R39.003	Demora na execução desta atividade	De Prazo	3	4	Média	Reduzir Risco	Priorizar a realização da atividade de instituição do CGSIC e se possível, alocar mais profissionais com conhecimento em Segurança da Informação que possam contribuir com a equipe de Governança e avaliar a necessidade de replanejamento.	
CGMOI5005 - Designar Responsável pela Segurança da Informação e Comunicações								
R40.001	Falta de apoio da Alta Administração	Estratégico	2	5	Média	Reduzir Risco		
R40.002	Falta de servidor capacitado para exercer esta função	Recursos Humanos	2	5	Média	Transferir Risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R40.003	Demora na execução desta atividade	De Prazo	3	5	Média	Reduzir Risco		
CGMOI5006 - Instituir Formalmente Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais								
R41.001	Falta de apoio da Alta Administração	Estratégico	3	5	Alta	Reduzir Risco	Envolver os membros da alta administração nas discussões referentes à importância de instituir a ETIR de acordo com o disposto na NC05.	
R41.002	Falta de servidores	Recursos	3	5	Alta	Transferir	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos	



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA**

	capacitados para composição da equipe	Humanos				Risco	Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R41.003	Demora na execução desta atividade	De Prazo	4	4	Alta	Reduzir Risco	Priorizar a realização da atividade de Instituição da ETIR e se possível, alocar mais profissionais com conhecimento em Segurança da Informação que possam contribuir com a equipe de Governança e avaliar a necessidade de replanejamento.	
CGMOI5007 - Elaborar, Executar e Testar Periodicamente o Plano de Gestão de Continuidade do Negócio								
R42.001	Falta de apoio da Alta Administração	Estratégico	3	5	Alta	Reduzir Risco	Envolver os membros da alta administração, mostrar os riscos que o negócio está exposto por não existir um Plano de Continuidade e solicitar seu apoio no sentido de alocar orçamento que possibilite realizar esta ação.	
R42.002	Falta de servidores capacitados para início e término desta atividade	Recursos Humanos	4	5	Alta	Transferir Risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R42.003	Elaboração ou testes mal feitos, ou com pouca abrangência	Estratégico	3	4	Média	Evitar Risco	Definir o escopo dos testes do Plano de Continuidade do Negócio baseado nas boas práticas largamente utilizadas no mercado e garantir que sejam devidamente seguidas durante a execução, por meio de um rígido monitoramento e coleta dos resultados dos testes.	
R42.004	Demora na execução desta atividade	De Prazo	4	4	Alta	Reduzir Risco	Priorizar a realização da atividade dos testes do Plano de Continuidade do Negócio e se possível, alocar mais profissionais com conhecimento em Gestão do Plano e Continuidade que possam contribuir com a equipe de Governança.	
R42.005	Parada total do negócio, com dano à imagem da Suframa.	Imagem	3	5	Alta	Reduzir Risco	Definir e aprovar o Plano de Gestão da Continuidade, executar os testes periodicamente, monitorar os resultados com a rigidez necessária e agir de maneira pró ativa sempre que possível.	
CGMOI5008 - Realizar estudo para implantação da Gestão Eletrônica de Documentos								
R43.001	Falta de apoio da Alta Administração	Estratégico	2	5	Média	Reduzir Risco	Envolver a alta administração no processo de definição do sistema para Gestão Eletrônica de Documentos e na oportunidade, evidenciar os ganhos de produtividade, riscos que serão evitados e principalmente a economia de papel, tonners e cartuchos e manutenção de impressoras necessárias atualmente.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R43.002	Falta de servidores capacitados para realização do estudo	Recursos Humanos	3	5	Alta	Transferir Risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R43.003	Estudo mal feito ou com pouca abrangência	Estratégico	2	4	Média	Evitar Risco	Realizar um estudo sobre todos os fluxos dos documentos da Suframa, que possibilitará o entendimento de quais funcionalidades o GED deverá conter para satisfazer a necessidade do negócio.	
R43.004	Demora na execução desta atividade	De Prazo	3	4	Média	Reduzir Risco	Priorizar a realização da atividade de estudo para implantação do GED, se possível, alocar mais profissionais com conhecimento em Segurança da Informação que possam contribuir com a equipe de Governança e avaliar a necessidade de replanejamento.	
CGMOI5009 - Elaborar e Executar o Processo de Gestão de Ativos de Informação								
R44.001	Falta de apoio da Alta Administração	Estratégico	4	5	Alta	Reduzir Risco	Envolver a alta administração na definição do processo de Gestão de Ativos de Informação, evidenciando os benefícios para a Autarquia e principalmente os riscos que serão reduzidos/evitados, bem como seus impactos negativos, inerentes aos ativos de informação.	
R44.002	Falta de servidores capacitados para início e término desta atividade	Recursos Humanos	4	5	Alta	Transferir Risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R44.003	Elaboração ou execução mal feitas, ou com pouca abrangência	Operacional	3	4	Média	Evitar Risco	Planejar detalhadamente como será realizado o Processo de Gestão de Ativos de Informação, considerando os aspectos de escopo, prazo, custo, qualidade e riscos, de maneira a diminuir a probabilidade de definição superficial do processo e aumentar a probabilidade de execução com sucesso.	
R44.004	Demora na execução desta atividade	De Prazo	4	4	Alta	Reduzir Risco	Priorizar a realização de elaboração do Processo de Gestão e Ativos de Informação, se possível, alocar mais profissionais com conhecimento em neste processo que possam contribuir com a equipe de Governança e avaliar a necessidade de replanejamento.	
CGMOI5010 - Elaborar e Aprovar a Política de Controle de Acesso a Informações e Recursos de TI								
R45.001	Falta de apoio da Alta Administração	Estratégico	2	5	Média	Reduzir Risco	Envolver a alta administração no processo de definição do controle de acesso a informações e recursos de TI, ouvindo suas sugestões e necessidades, de maneira que a política seja elaborada para atender as necessidades do negócio ao	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

							mesmo tempo em que deverá seguir as boas práticas propostas pela APF.	
R45.002	Falta de servidores capacitados para início e término desta atividade	Recursos Humanos	3	5	Alta	Transferir Risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R45.003	Elaboração mal feita ou com pouca abrangência	Estratégico	2	4	Média	Reduzir Risco	Definir o escopo da Política de Acesso a Informações e Recursos de TI baseada nas boas práticas largamente utilizadas no mercado e pela APF, bem como garantir que seja devidamente seguida durante a execução, por meio de um rígido monitoramento e ações pró ativas, quando possível.	
R45.004	Demora na execução desta atividade	De Prazo	3	4	Média	Reduzir Risco	Priorizar a realização da atividade de elaboração da Política de Acesso a Informações e Recursos de TI, se possível, alocar mais profissionais com conhecimento em Segurança da Informação que possam contribuir com a equipe de Governança e avaliar a necessidade de replanejamento.	
R45.005	Uso dos recursos de TIC da Suframa por pessoas não autorizadas, caso não exista uma política de controle de acesso.	Estratégico	3	5	Alta	Reduzir Risco	Remover todos os acessos que não forem formalmente autorizados e não estiverem de acordo com a Política de Acesso elaborada.	
CGMOI5011 - Elaborar e Implementar o Processo de Gestão de Riscos de Segurança da Informação								
R46.001	Falta de apoio da Alta Administração	Estratégico	3	5	Alta	Reduzir Risco	Envolver a alta administração na definição do processo de Gestão de Riscos de Segurança da Informação, deixar clara a importância da sua adesão como fator crítico de sucesso para que possamos iniciar e evoluir sistematicamente a cultura de Gestão de Riscos de SI na Autarquia.	
R46.002	Falta de servidores capacitados para início e término desta atividade	Recursos Humanos	3	5	Alta	Transferir Risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R46.003	Elaboração ou implementação mal feita, ou com pouca abrangência	Estratégico	3	4	Média	Reduzir Risco	Definir o escopo do Processo de Gestão de Riscos de SI baseada nas boas práticas largamente utilizadas no mercado e pela APF, bem como garantir que seja devidamente seguida durante a execução, por meio de um rígido monitoramento e ações pró ativas, quando possível.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R46.004	Demora na execução desta atividade	De Prazo	4	4	Alta	Reduzir Risco	Realizar um planejamento realista para a execução das atividades, que leve em consideração os riscos e a escassez de recursos humanos e financeiros, bem como monitorar sistematicamente o progresso das atividades, no intuito de realizar replanejamento o mais breve possível e assim, diminuir os impactos na conclusão das atividades.	
R46.005	Prejuízos financeiros aos ativos de TIC caso não exista um processo formal de gestão riscos	Orçamentário	3	5	Alta	Reduzir Risco	Realizar um diagnóstico detalhado sobre os riscos mais críticos relacionados a SI que podem trazer impactos financeiros negativos a Suframa e seguir com as tratativas alternativas que reduzam isso antes de termos um processo de Gestão de Riscos de SI devidamente elaborado, aprovado e institucionalizado.	
R46.006	Dano à imagem da Suframa por não tratamento de risco identificado	Imagem	3	5	Alta	Reduzir Risco	Realizar um diagnóstico detalhado sobre os riscos mais críticos relacionados a SI que podem trazer impactos negativos à imagem da Suframa e seguir com as tratativas alternativas que reduzam isso antes de termos um processo de Gestão de Riscos de SI devidamente elaborado, aprovado e institucionalizado.	
CGMOI5012 - Elaborar e Executar o Processo de Gestão de Incidentes de Segurança da Informação								
R47.001	Falta de apoio da Alta Administração	Estratégico	2	5	Média	Reduzir Risco	Expor ao Comitê Estratégico de TIC, através de reuniões, a importância de se elaborar e executar o Processo de Gestão de Incidentes de Segurança da Informação.	
R47.002	Falta de servidores capacitados para início e término desta atividade	Recursos Humanos	3	5	Alta	Transferir Risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R47.003	Elaboração ou execução mal feita, ou com pouca abrangência	Estratégico	2	4	Média	Evitar Risco	Definir o escopo do Processo de Gestão de Incidentes de Segurança da Informação baseado nas boas práticas largamente utilizadas no mercado e pela APF, bem como garantir que seja devidamente seguida durante a execução, por meio de um rígido monitoramento e ações pró ativas, quando possível.	
R47.004	Demora na execução desta atividade	De Prazo	4	4	Alta	Reduzir Risco	Realizar um planejamento realista para a execução das atividades, que leve em consideração os riscos e a escassez de recursos humanos e financeiros, bem como monitorar sistematicamente o progresso das atividades, no intuito de realizar replanejamento o mais breve possível e assim, diminuir os impactos na conclusão das atividades.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R47.005	Prejuízos financeiros aos ativos de TIC caso não exista um processo formal de gestão de incidentes	Orçamentário	3	4	Média	Reduzir Risco	Realizar um diagnóstico emergencial referente aos ativos de TIC que correm maior risco de sofrer incidentes e realizar as ações preventivas que forem possíveis, no intuito de reduzir quaisquer impactos negativos que a Autarquia poderá sofrer em caso de incidentes.	
R47.006	Dano à imagem da Suframa, ocasionado por incidente não tratado adequadamente	Imagem	3	4	Média	Reduzir Risco	Priorizar o tratamento de incidentes críticos de segurança da informação, tanto com a alocação dos recursos humanos quanto financeira, e maneira que à imagem da Suframa sofra o menor impacto possível, principalmente quanto a sua credibilidade enquanto Autarquia Federal.	
CGMOI5013 - Disseminar entre os Membros da Alta Administração a Necessidade de Estabelecer e de Monitorar as Políticas Corporativas da Entidade								
R48.001	Falta de apoio da Alta Administração	Estratégico	2	5	Média	Reduzir Risco	Mostrar a Alta Administração o relatório do TCU que deixa claro o cenário atual da Governança Corporativa, com todos os <i>gaps</i> existentes na SUFRAMA, bem como a posição vexatória da Autarquia no iGov 2014.	
R48.002	Falta de servidores capacitados para início e término desta atividade	Recursos Humanos	2	4	Média	Transferir Risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R48.003	Disseminação da informação mal feita ou com pouca abrangência	Estratégico	2	3	Baixa	Reduzir Risco	Garantir que as informações que constam no relatório do TCU e do iGov2014 sejam devidamente disseminadas entre os membros da Alta Administração e seus assessores.	
R48.004	Demora na execução desta atividade	De Prazo	3	4	Média	Reduzir Risco	Monitorar o progresso das atividades, definir os marcos e usá-los como ponto de decisão sobre replanejamento das atividades ou mudança da estratégia de execução.	
R48.005	Dificuldade na implantação de políticas, processos e melhores práticas de TIC, caso não haja apoio dos membros da alta administração	Estratégico	3	4	Média	Reduzir Risco	Buscar o comprometimento da Alta Administração por meio de boas práticas propostas pela APF, bem como deixar claro os impactos na credibilidade da Autarquia junto a APF causados pela baixa maturidade em Governança Corporativa e os riscos inerentes a este cenário.	
CGMOI5014 - Elaborar e Aprovar Formalmente o Processo de Aprimoramento Contínuo da Governança de TIC: Definir Papéis e Responsabilidades Voltados à Melhoria da Governança de TIC; Realizar Diagnósticos de Governança e de Gestão de TIC								
R49.001	Falta de apoio da Alta Administração	Estratégico	3	4	Média	Reduzir Risco	Expor ao Comitê Estratégico de TIC, através de reuniões, a importância de se elaborar e publicar um processo de aprimoramento contínuo da governança de TIC.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R49.002	Falta de servidores capacitados para início e término desta atividade	Recursos Humanos	3	5	Alta	Transferir Risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
CGMOI5015 - Implementar Processo de Gestão de Nível de Serviço de TIC								
R50.001	Falta de apoio da Alta Administração	Estratégico	3	4	Média	Reduzir Risco	Expor ao Comitê Estratégico de TIC, através de reuniões, a importância de se implantaram processo de gestão de nível de serviço de TIC.	
R50.002	Falta de servidores capacitados para início e término desta atividade	Recursos Humanos	3	5	Alta	Transferir Risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R50.003	Implementação desta atividade mal feita ou com pouca abrangência	Estratégico	2	4	Média	Evitar Risco	Identificar todos os serviços constantes no catálogo de serviço e definir níveis de serviço contundentes com os praticados no mercado.	
CGMOI5016 - Elaborar e Publicar o Catálogo de Serviços de TIC								
R51.001	Falta de apoio da Alta Administração	Estratégico	3	4	Média	Reduzir Risco	Expor ao Comitê Estratégico de TIC, através de reuniões, a importância de se elaborar e publicar o Catálogo de Serviços de TIC da Suframa.	
R51.002	Falta de servidores capacitados para início e término desta atividade	Recursos Humanos	3	5	Alta	Transferir Risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R51.003	Catálogo de serviços elaborado parcialmente, deixando de incluir serviços	Operacional	2	3	Baixa	Reduzir Risco	Durante a identificação dos serviços envolver as áreas de negócio.	
CGMOI5017 - Implantar Formalmente Processo de Contratação de Soluções de TI								
R52.001	Falta de apoio da Alta Administração	Estratégico	3	4	Média	Reduzir Risco	Mostrar à Alta Administração o cenário "AS IS" de TI e deixar claro que para atingirmos o cenário "TO BE" será necessário otimizar as nossas contratações, por meio da utilização das boas práticas seguidas pela APF, buscando sempre o equilíbrio entre Custo x Qualidade dos serviços contratados.	
R52.002	Falta de servidores capacitados para início e término desta atividade	Recursos Humanos	3	5	Alta	Transferir Risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA**

R52.003	Elaboração do processo de contratação mal feita ou com pouca abrangência	Estratégico	3	4	Média	Evitar Risco	Definir o escopo da Implantação do Processo de Contratação de Soluções de TI, baseado nas boas práticas largamente utilizadas pela APF, bem como garantir que seja devidamente seguida durante a execução, por meio de um rígido monitoramento e ações pró ativas, quando possível.	
R52.004	Demora na execução desta atividade	De Prazo	4	4	Alta	Reduzir Risco	Monitorar o progresso das atividades, definir os marcos e usá-los como ponto de decisão sobre replanejamento das atividades ou mudança da estratégia de execução.	
R52.005	Produtos de TIC adquiridos com baixa qualidade, gerando alto custo/benefício	Orçamentário	3	4	Média	Reduzir Risco	Priorizar a implantação do processo de contratação de soluções de TI, alocando os recursos humanos e financeiros necessários para realizar as atividades que culminarão na institucionalização do processo e realizar um rígido monitoramento, no intuito de garantir a utilização total do processo.	
R52.006	Demora na abertura de processo licitatório para contratação de soluções por não haver um processo padrão	De prazo	3	3	Média	Reduzir Risco	Priorizar a implantação do processo de contratação de soluções de TI, alocando os recursos humanos e financeiros necessários para realizar as atividades que culminarão na institucionalização do processo.	
CGMOI5018 - Implantar Formalmente Processo de Gestão de Contratos de Soluções de TIC								
R53.001	Falta de apoio da Alta Administração	Estratégico	3	4	Média	Reduzir Risco	Mostrar a Alta Administração o cenário "AS IS" de TI e deixar claro que para atingirmos o cenário "TO BE" será necessário otimizar as nossas contratações, por meio da utilização das boas práticas seguidas pela APF, buscando sempre o equilíbrio entre Custo x Qualidade dos serviços contratados.	
R53.002	Falta de servidores capacitados para início e término desta atividade	Recursos Humanos	4	5	Alta	Transferir Risco	Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - COINF.	
R53.003	Elaboração mal feita do processo de gestão ou com pouca abrangência	Estratégico	3	4	Média	Evitar Risco	Adotar as melhores práticas de Gestão de Contratos utilizadas pela Administração Pública Federal, de acordo com o Guia de Boas Práticas em Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação, da SLTI.	
R53.004	Demora na execução desta atividade	De Prazo	4	4	Alta	Reduzir Risco	Monitorar o progresso das atividades, definir os marcos e usá-los como ponto de decisão sobre replanejamento das atividades ou mudança da estratégia de execução.	



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

R53.005	Serviços de TIC fornecidos com baixa qualidade por não existir um processo formal de gestão de contratos	Operacional	3	4	Média	Reduzir Risco	Priorizar Implantação do Processo de Gestão de Contratos de Soluções de TI, alocando os recursos humanos e financeiros necessários para realizar as atividades que culminarão na institucionalização do processo e realizar um rígido monitoramento, no intuito de garantir a utilização total do processo.	
---------	--	-------------	---	---	-------	---------------	---	--

Tabela 14: Riscos do PDTIC identificados e o respectivo Plano de Tratamento



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

15 PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE TIC

O Plano Orçamentário de TIC é um resumo anual das estimativas de investimentos e custeio necessárias à área de TIC para cumprimento das ações deste PDTIC. Essas estimativas foram retiradas do Plano de Investimento e Custeio, sendo importante ressaltar que os valores demonstrados são estimados e serão reavaliados a cada revisão do PDTIC. Este resumo será a base para a elaboração da proposta orçamentária anual da área de TIC da SUFRAMA.

Segundo o levantamento realizado por meio do Plano de Investimento e Custeio e dos custos do funcionamento operacional da área de TIC, o recurso necessário para proporcionar o atendimento das ações deste PDTIC é R\$ 175.818.454,80 (cento e setenta e cinco milhões oitocentos e dezoito mil quatrocentos e cinquenta e quatro reais e oitenta centavos). Executando-se conforme a seguir:

AÇÃO	VALOR POR ANO		
	2015	2016	2017
CGMOI1003	248.00,00	248.00,00	248.00,00
CGMOI2001	36.000.000,00	36.000.000,00	36.000.000,00
CGMOI2002	240.000,00	240.000,00	240.000,00
CGMOI2003	11.690.000,00	8.767.500,00	8.767.500,00
CGMOI2004	1.583.223,80	1.583.223,80	1.583.223,80
CGMOI2005	290.000,00	290.000,00	290.000,00
CGMOI2006	2.276.157,80	2.276.157,80	2.276.157,80
CGMOI2007	300.000,00	-	-
CGMOI2008	1.000.000,00	-	-
CGMOI2009	1.500.000,00	-	-
CGMOI2010	749.700,00	749.700,00	-
CGMOI2011	150.000,00	-	-
CGMOI2013	4.010.000,00	4.010.000,00	4.010.000,00
CGMOI3001	556.500,00	556.500,00	556.500,00
CGMOI3002	18.000,00	-	-
CGMOI3003	45.000,00	-	-
CGMOI3004	21.435,00	-	-
CGMOI3005	460.000,00	-	-
CGMOI3006	10.792,00	-	-
CGMOI3007	25.000		
CGMOI3008	200.000,00	-	-
CGMOI3009	30.000,00	-	-
CBA001	207.061,00	207.061,00	207.061,00
VALOR TOTAL	61.362.869,60	54.928.142,60	54.178.442,60



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

16 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC

Em regra, o processo de revisão deste plano será anual, começando no ano seguinte à data de sua publicação, e a cargo do Comitê de Governança de TIC com aprovação final das atualizações levantadas a critério do Comitê Estratégico de TIC. O presidente do Comitê de Governança será o responsável por iniciar os trabalhos de revisão convocando, inicialmente, os membros dessa. Revisões deverão ser tomadas em caso de mudança no Plano Estratégico Institucional, no Plano Estratégico de TIC, na Estratégia Geral de TIC ou em qualquer outro dispositivo do ordenamento jurídico vigente que enseje modificações estratégicas nas ações de TIC da Suframa. Acrescenta-se, ainda, a possibilidade de revisão provocada pelo Comitê Estratégico de TIC mediante decisão da maioria absoluta de seus membros.

17 FATORES CRÍTICOS PARA IMPLANTAÇÃO DO PDTIC

Os Fatores Críticos de Sucesso são as condições que precisam, necessariamente, serem satisfeitas para que o PDTIC tenha sucesso. Esses fatores devem ser observados, tornando-se condições fundamentais a serem cumpridas para que a CGMOI juntamente com as áreas de negócio envolvidas, consigam obter sucesso na execução das ações e projetos definidos.

Para esse PDTIC essas condições são:

- Apoio da Alta Administração da SUFRAMA;
- Participação efetiva do Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação;
- Disponibilidade de recursos humanos de TIC e das áreas de negócio;
- Disponibilidade orçamentária para a execução das ações e projetos definidos no PDTIC;
- Realizar o Planejamento, Execução, Monitoramento e Controle das ações e projetos definidos no PDTIC;
- Evitar, dentro do possível, mudanças nas prioridades da execução dos projetos e ações ao longo do período de vigência do PDTIC;

18 CONCLUSÃO

A Tecnologia da Informação e Comunicações está presente, de forma ativa, nos mais diversos processos de negócio da SUFRAMA, seja provendo infraestrutura de TIC, desenvolvendo ou melhorando sistemas, garantindo a segurança da informação, fornecendo serviços de TIC, dentre outras tantas atividades providas pela área de TIC. Com isso, cotidianamente, cresce a importância da parceria e do alinhamento estratégico entre a área de TIC e a área de negócio da SUFRAMA.

O produto final deste trabalho é o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações - PDTIC consolidado e aprovado pela alta administração.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS-SUFRAMA

Ao longo deste documento, foram implementadas diversas ações, tais como: a criação de princípios e diretrizes para a Tecnologia da Informação e Comunicações da SUFRAMA, alinhamento entre os planos macros existentes interna e externamente, confecção de um inventário de necessidades e estabelecimento de critério de priorização das mesmas, criação de um plano de metas e ações para gerenciar as necessidades levantadas, elaboração de um plano de gestão de pessoal a fim nortear a capacitação dos servidores de TIC e pleitear a possibilidade de aumento do efetivo existente, criação do plano de investimento e custeio com o intuito de estimar os custos/ investimentos com as necessidades levantadas e , por fim, foi elaborado um plano de gestão de riscos envolvendo todas as ações demandadas.

Portanto, com o intuito de prover o alinhamento entre os objetivos estratégicos da SUFRAMA e a área de TIC, foi elaborado este plano, o qual deverá ser executado e acompanhado durante todo o seu período de validade.

19 **ANEXOS**
